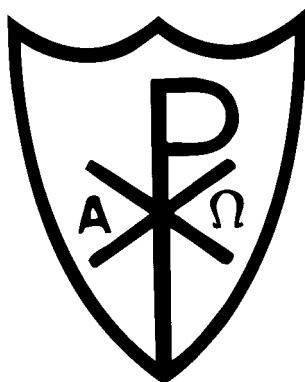


DO PENTECOSTE ATÉ O RENASCIMENTO

A HISTÓRIA DA IGREJA : VOL. I

AUTODIDÁTICO



William S. Smith

— A HISTÓRIA DA IGREJA —

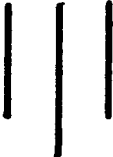
VOLUME I

— DO PENTECOSTE ATÉ O RENASCIMENTO —



4ª Edição
1984

William S. Smith



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
(É Proibido Reproduzir)

CEIBEL

Caixa Postal 12
38.740 Patrocínio, MG
Telefone: (034) 831-2059

PORQUE ESTUDAR A HISTÓRIA DA IGREJA

No fim deste estudo você terá aumentado:

a. seu *entendimento*:

- 1) de como foi que a Igreja chegou a ser o que é atualmente;
- 2) da necessidade da Igreja reformar-se constantemente à luz das Escrituras;

b. sua *apreciação*:

- 1) da maneira em que o Senhor exaltado está edificando Sua Igreja;
- 2) da Igreja visível como organismo humano, histórico e universal;
- 3) da comunhão dos santos em toda época, em todo lugar;
- 4) do valor dum conhecimento da história da Igreja para a interpretação da Bíblia, para o entendimento e a apreciação da doutrina e da vida da Igreja atual;
- 5) do valor de doutrina sã e da preocupação com ela por parte da Igreja;

c. sua *perícia*:

- 1) na avaliação das correntes atuais na Igreja e no mundo;
- 2) no reconhecimento dos erros do passado, a fim de que a Igreja não os cometa de novo;
- 3) na interpretação das Escrituras;
- 4) no ensino de outras pessoas.

COMO USAR O TEXTO PROGRAMADO

1. Abra o texto na página um e leia o primeiro "item" (1-1).

IV

2. Escreva a palavra que completa o item.
3. Imediatamente depois do item seguinte (quer dizer: 1-2) você encontrará a confirmação de sua resposta entre parêntesis. Você acertou? Ótimo! Sua resposta foi outra? Leia novamente o item 1-1 e veja porque errou.
4. Não apague nem risque a resposta errada: marque-a, fazendo um "X" ao lado, na margem esquerda, para indicar onde você sentiu dificuldade. A seguir, escreva a resposta certa abaixo da errada.
5. Prossiga para o item 1-2, lendo-o, preenchendo o espaço em branco, comparando a sua resposta com aquela achada depois do item 1-3.
6. Continue assim até o fim da unidade. Não continue quando estiver cansado, mas não pare sem completar a unidade que está estudando. De vez em quando aparece uma parte do estudo com *letra diferente*. O estudo desta matéria é facultativo e pode ser omitido, sem prejudicar a completação do curso.
7. Geralmente, você achará uma ou mais perguntas no fim de cada unidade. Estas são também facultativas, mas podem ser de muito proveito numa reunião de alunos, fazendo o mesmo estudo sob a direção de um orientador.
8. Evite olhar a resposta certa, antes de responder a pergunta. Isto anularia uma boa parte do proveito do estudo. Se você acha difícil *não* olhar a resposta, cubra-a com a mão ou com um pedaço de papel.

AO ORIENTADOR OU PROFESSOR: ALGUMAS OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Esta programação da história da Igreja segue, geralmente, a orientação de H. Berkhof e O. J. de Jong, *Geschiedenis der Kerk*⁷ (Nijkerk, Holanda, 1967). As três

unidades sobre a Igreja no Brasil - no segundo volume - constituem uma exceção.) Outras obras aproveitadas foram: K. Heussi, *Kempendium der Kirchengeschichte*¹⁰ (Tübingen, 1949), G.P. van Itterzon, *Kalander van de Kerk Geschiedenis* (Kampen, Holanda, 1963), E. G. Leonard, *O Protestantismo Brasileiro* (São Paulo, 1963).

Este primeiro volume consiste de trinta e três unidades (capítulos) que levam o aluno da Igreja primitiva à véspera da Reforma.

A matéria é acessível ao aluno médio ao nível de instituto bíblico, ou seu equivalente. Mas estes dois volumes também podem ser utilizados como texto básico para o nível seminário ou universitário; foi com este propósito que uma porção de matéria facultativa (toda matéria grifada) foi incluída no programa. Esta matéria pode ser omitida sem prejudicar a completação do programa básico.

No caso deste livro ser usado num instituto bíblico, seminário, ou outra escola, recomenda-se que não menos de duas horas por semana, durante um semestre inteiro, sejam dedicadas ao estudo de cada um dos dois volumes. As aulas todas podem ser aproveitadas para a discussão da matéria e para fazerem as provas; o aluno deve estudar a matéria (designada pelo professor) com antecedência, chegando, deste modo, à aula já com base para discutir o assunto de maneira inteligente e proveitosa. No caso de ser usada como texto num curso por extensão, não menos de dois meses devem ser dedicados ao estudo de cada volume.

Além de utilizar os desenhos no texto, vale a pena o uso de mapas para melhor entender os movimentos na história.

O segundo volume: *Da Reforma até Hoje*, contém as unidades 34-62, três das quais tratam da história da Igreja no Brasil. É também o segundo volume que inclui uma bibliografia seleta e um índice remissivo.

VI

Naturalmente, um volume pode ser aproveitado independentemente do outro. Mas aconselha-se que ou o primeiro volume ou um substituto dele seja estudado antes de usar o segundo volume.

Quero agradecer, nesta altura, aos alunos que nos ajudaram, como aos colegas - especialmente aos Reverendos José Martins, Oadi Salun, Olson Pemberton e Francisco Schalkwijk.

Se você tiver qualquer sugestão a respeito do estudo, tenha a bondade de escrever-nos.

Nós achamos conveniente dividir a matéria do primeiro volume da *História da Igreja* da seguinte maneira:

DO PENTECOSTE ATÉ O RENASCIMENTO

Prova	Unidades
1	1-4
2	5-7
3	8-10
4	11-13
5	14-16
6	17-19
7	20-22
8	23-24
9	25-27
10	28-30
11	31-33

ÍNDICE

Unidade

Página

PARTE I: A IGREJA NO IMPÉRIO PAGÃO

1. O Mundo na Época dos Apóstolos.	3
2. Israel.	11
3. A Primeira Igreja	16
4. A Época Pós-apostólica.	25
5. Conflito entre a Igreja e o Mundo	33
6. A Tentação do Gnosticismo	42
7. A Crítica de Marcião.	53
8. O Montanismo.	59
9. As Três Normas.	66
10. A Igreja Católica Antiga.	76
11. A Teologia da Igreja Católica Antiga.	89
12. A Vida da Igreja Católica Antiga.	103
13. Igreja e Mundo: A Grande Mudança.	107

PARTE II: A IGREJA DO IMPÉRIO ROMANO (313-500)

14. A Igreja do Império	113
15. Como Relacionar o Filho com o Pai	125
16. Sobre as Duas Naturezas de Cristo	134
17. A Igreja Ortodoxa Oriental.	145
18. Agostinho e seus Contemporâneos	151
19. A Arte da Igreja Primitiva.	169

PARTE III: A IGREJA CATÓLICA GERMÂNICA (500-900)

20. O Novo Caminho da Igreja do Oeste	177
21. As Missões na Europa.	188
22. A Igreja no Reino de Carlos Magno	194

VIII

Unidade

Página

PARTE IV: A ASCENDÊNCIA E O CLÍMAX DA IGREJA PAPAL (900-1300)

23. O Papa contra o Imperador.	201
24. As Cruzadas.	211
25. Bernardo de Claraval e sua Época	222
26. Clímax e Declínio do Poder Papal	228
27. O Ideal de Pobreza	237

PARTE V: PRÉ-REFORMA E RENASCIMENTO (1300-1500)

28. A Oposição Crescente contra o Domínio Papal.	251
29. "Precusores da Reforma"	261
30. Renascimento e Humanismo	266
31. A Teologia Medieval.	275
32. A Piedade Medieval	283
33. A Arte Medieval.	296

APÊNDICE: Mapas

1. O Império Romano $\pm$ 100 d.C.	301
2. Europa $\pm$ 500 d.C.	303
3. Europa na Idade Média $\pm$ 1100 d.C.	305
4. Império dos Mongóis $\pm$ 1300 d.C.	307

Índice Remissivo	309
----------------------------	-----

PARTE I

A IGREJA NO
IMPÉRIO ROMANO
PAGÃO

Unidade 1: O MUNDO NA ÉPOCA DOS APÓSTOLOS

Ao terminar esta unidade, você será capaz de dizer:

- a) como o mundo na época dos apóstolos facilitou o crescimento da igreja;
- b) o que foi que uniu aquele mundo;
- c) o que aconteceu a respeito dos deuses gregos e romanos;
- d) o que foi que substituiu aqueles deuses;
- e) que idéia foi aproveitada pelo império para servir à sua unificação;
- f) se o clima da época era favorável ao crescimento da Igreja.

1-1 O mundo nesta época era unido de tal maneira para que fosse facilitado o crescimento rápido da Igreja. O crescimento rápido da Igreja foi facilitado por ser o mundo _____.

1-2 O fato do mundo ser unido na época dos apóstolos facilitou o crescimento _____ da Igreja.
(unido)

1-3 Pelo fato do mundo ser _____, foi facilitado o _____ da Igreja.
(rápido)

1-4 Duas coisas uniram o mundo: o Império Romano e a cultura grega. O Império Romano e a cultura grega serviam para _____ o mundo.
(unido, crescimento rápido).

1-5 O mundo foi unido pelo Império _____ e pela cultura _____.
(unir)

1-6 Serviram para unir o mundo nesta época o _____ e a _____.

(Romano, grega)

1-7 Por exemplo, toda a área em redor do Mar Mediterrâneo e até Inglaterra ficou sob o controle absoluto do imperador de Roma. O Império Romano incluiu todas as terras em redor do _____.

(Império Romano, cultura grega)

1-8 e até _____.

(Mar Mediterrâneo)

1-9 Este território vasto ficou sob o controle _____ do imperador _____.

(Inglaterra)

1-10 Como vantagens desta administração centralizada e boa se incluíram paz (*Pax Romana*), ordem e estradas excelentes. O governo romano proporcionou paz e ordem, além de _____ excelentes. (absoluto, Romano)

1-11 O Império Romano contribuiu, assim, para que o mundo fosse _____. (Estude mapa nº 1

no Apêndice)

(estradas)

1-12 O segundo fator que contribuiu para a unidade do mundo foi a cultura _____ (espalhada por toda parte pelas conquistas de Alexandre, o Grande, no quarto século antes de Cristo).

(unido)

1-13 Isto significa que todo mundo falava a mesma _____.

(grega)

1-14 É claro, então, que, pela cultura grega, o mundo foi _____.
(língua)

1-15 Duas coisas que uniram o mundo na época dos apóstolos foram o _____
e a _____.
(unido)

1-16 É fácil entender como esta unidade do mundo contribuiu para o crescimento _____
da Igreja.
(Império Romano, cultura grega)

1-17 *Mas o fato de ser unido não excluiu a existência de diferenças fundamentais dentro do Império, como, por exemplo, entre o oeste (mais romano) e o leste (mais grego). Estas diferenças manifestar-se-iam futuramente na história da Igreja. Apesar de ser unido o mundo desta época, havia certas _____
_____ que se manifestariam*

_____.
(rápido)

1-18 O fato do mundo desta época ser unido contribuiu para o _____
da Igreja.
(diferenças fundamentais, futuramente)

1-19 Nesta época, além de se constatar uma decadência moral, os velhos deuses perderam sua autoridade. Perderam os _____
sua autoridade.
(crescimento rápido)

1-20 Com a queda dos velhos deuses, o homem sentia falta, na sua vida, de (marque a certa):

- ___ a) autoridade
 - ___ b) culto
 - ___ c) moralidade
- (velhos deuses)

1-21 Por isso surgiram de novo as questões básicas da vida (como: "Quem sou eu?" "O que devo fazer?" "Em que posso esperar?"). A queda das velhas autoridades fez com que surgissem as _____ da vida.

(a)

1-22 O homem não tinha mais respostas para suas questões básicas, pelo fato de não poder confiar mais nos _____.
(questões básicas)

1-23 Os velhos deuses perderam sua _____.
(velhos deuses)

1-24 Os que perderam sua autoridade foram os _____ dos gregos e romanos.
(autoridade)

1-25 Com a queda dos velhos deuses, surgiram as _____ da vida.
(velhos deuses)

1-26 Neste vácuo, entraram as religiões do leste. Como não serviam mais os deuses dos gregos e romanos, o homem procurou respostas nas _____ do leste.
(questões básicas)

1-27 As religiões do leste entraram no vácuo deixando pela queda dos _____ dos gregos e romanos,
(religiões)

- 1-28 para dar respostas às _____ básicas da vida humana.
(velhos deuses)
- 1-29 Os deuses gregos e romanos foram substituídos pelas _____.
(questões)
- 1-30 Segundo estas religiões, o homem devia e podia salvar-se deste mundo material e transitório. Isto se faz por cerimônias iniciatórias e pelo desprezo dos prazeres corporais (= ascetismo). Sendo que todas as religiões servem para o homem se salvar, todas elas podem ser toleradas e até identificadas e misturadas (= sincretismo). As religiões orientais trouxeram ao homem moralidade (ascetismo), segurança (conhecimento) e esperança (salvação). Sendo que todas as religiões serviam para o homem se salvar, foram respeitadas _____ elas.
(religiões do leste)
- 1-31 De importância especial era o culto do imperador, também com base no pensamento oriental. Ocupando lugar central na religiosidade desta época estava o _____,
(todas)
- 1-32 tendo base no pensamento _____.
(culto ao imperador)
- 1-33 Isto é: o imperador pertence ao mundo divino e, por isso, como qualquer deus deve ser cultuado. O imperador deve ser _____.
(oriental)
- 1-34 Claro, tal idéia era muito útil para a unificação dos diversos povos do Império Romano, sendo uma prova da lealdade política o sacrifício ao

(cultuado ou equivalente)

1-35 Houve nesta época também uma reforma moral, cuja base foi elaborada por filósofos como Sêneca, Epicteto e Marco Aurélio, e que foi popularizada por pregadores itinerantes. Os aderentes deste moralismo, contudo, logo sentiram a tensão entre o ideal e a realidade, entre o que foi pregado e o que foi praticado. Assim eles compreenderam a incapacidade do homem para se salvar deste mundo por moralismo só. Desta maneira o homem sentia a necessidade de uma ajuda sobre-humana. Assim o moralismo dos filósofos acabou por ser uma religião. Afinal de contas, o moralismo filosófico não se distinguiu muito da _____ comum da época.
(imperador)

1-36 O império aproveitou a idéia da divindade do imperador para _____ os diversos povos dos seus territórios.
(religião)

1-37 E será que o mundo na época dos apóstolos estava especialmente disposto a ouvir o evangelho? A história nos mostra que a Igreja foi bastante tentada pelo espírito do mundo daquela época. A Igreja foi inconscientemente _____ pelo espírito mundano da época.
(unir ou unificar)

1-38 A Igreja muitas vezes comprometia o evangelho, sendo tentada pelo _____
(tentada)

1-39 Mesmo assim, não se nega que o clima daquela época fosse favorável ao crescimento da Igreja.

A época ofereceu bastante vantagens para o
 _____ da Igreja.
 (espírito da época)

1-40 Para o crescimento da Igreja, o clima do mundo
 do primeiro século era muito:

- a) difícil
 - b) favorável
 - c) contrário
- (crescimento)

1-41 O clima era, para o crescimento da Igreja, muito _____.
 (b)

1-42 O mundo da época dos apóstolos facilitou o crescimento da Igreja por ser um mundo _____.
 (favorável)

1-43 Sim, unido, pelo _____,
 (unido)

1-44 e pela _____.
 (Império Romano)

1-45 Os que perderam sua autoridade nesta época eram
 os _____ dos gregos e
 romanos.
 (cultura grega)

1-46 E para encher este vácuo, entraram as
 _____.
 (velhos deuses)

1-47 Para servir a sua unificação, o império aproveitou a idéia do _____.
 _____.
 (religiões do leste)

1-48 O clima da época era bastante _____
ao crescimento da Igreja.
(culto ao imperador)

A resposta do item 1-48 está logo abaixo:
(favorável)

011 Leia a descrição da imoralidade do mundo dos apóstolos que se encontra em Rm 1.18-32. Qual a relação entre imoralidade e idolatria neste trecho? O problema fundamental do homem é religioso ou moral? Consulte também At 17.16-31.

012 As religiões do leste caracterizaram-se por pan-teísmo e dualismo. Verifique os significados destes e contraste-os com o pensamento bíblico.

Unidade 2: ISRAEL

Ao terminar esta unidade, você poderá dizer qual foi:

- a) a instituição de mais importância entre os judeus nesta época
- b) a importância desta instituição para a expansão da Igreja;
- c) a importância dos judeus em Alexandria para a Igreja.

2-1 A Igreja começou entre os judeus, e a missão dela sempre se dirigia a eles na dispersão (o espalhamento dos judeus por toda parte que começou no século oito antes de Cristo). A Igreja começou entre os _____.

2-2 E sempre se dirigiu:

- a) às religiões do leste
- b) aos judeus
- c) aos gentios

(judeus)

2-3 Por isso, temos de entender algo dos _____ nesta época.

(b)

2-4 Apesar de estarem sob o domínio romano, os judeus da Palestina gozaram de bastante liberdade, sendo governados pelo próprio sinédrio (= conselho de Jerusalém). O centro da vida era o templo de Jerusalém, mas de mais importância para a vida prática era a sinagoga de cada comunidade. A instituição de mais importância era a _____.

(judeus)

2-5 Nela eram estudadas as escrituras. Eram estuda-

das particularmente nas sinagogas locais _____
 _____.
 (sinagoga)

2-6 Os líderes nesse estudo eram os escribas. Eram mais importantes que os sacerdotes do Templo. Aqueles que funcionavam como autoridades no estudo das escrituras chamavam-se "_____.
 (as escrituras)

2-7 Para a maioria dos judeus, o domínio romano constituía um peso espiritual. Alguns se revoltaram (veja Lc 13.1; At 5.36-37). Muitas vezes esta rebeldia relacionava-se com a esperança dum messias, que castigaria os gentios e exaltaria os judeus. E como o judeu ganharia a vida eterna no reino do messias? Por cumprir a lei! Foram os escribas (geralmente fariseus) que, com base na lei, elaboraram muitos mandamentos para a vida diária. Claro, para os judeus, a _____ era de suma importância.
 (escribas)

2-8 Muitos judeus viviam na dispersão (= diáspora), quer dizer: fora da Palestina, nas cidades grandes, especialmente em Alexandria, no Egito. Receberam vários privilégios especiais. Era mais difícil para estes cumprirem a lei. Mesmo assim, constituíram comunidades separadas e independentes, mantendo sua identidade religiosa. Assim havia sinagogas em toda parte do império. Sua Bíblia era a tradução grega do Velho Testamento que se chama "a Septuaginta" (a Bíblia também dos apóstolos). Entendemos, pois, como importantes foram para a expansão da Igreja estes judeus que moravam na _____.
 (lei)

2-9 Os escribas exerciam sua função especialmente nas _____.
 (dispersão)

2-10 Muitos gentios foram atraídos pelo judaísmo.

Chamavam-se "aqueles que temem a Deus", ou até "prosélitos", no caso daqueles que se converteram completamente ao judaísmo. Estes, mais tarde, constituiriam uma "ponte" da Igreja para o mundo pagão (At 10; 13.16,43; 17.4). Paulo sempre começava sua obra de evangelização nas sinagogas. Claro, um papel importante na expansão da Igreja foi desempenhado pelas

_____.
(sinagogas)

2-11 Onde se congregavam não somente judeus, mas também muitos _____.

(sinagogas)

2-12 As sinagogas contribuíram muito para a expansão da _____.

(gentios)

2-13 Muito importantes, portanto, para a expansão da Igreja eram _____.

(Igreja)

2-14 Em mais um aspecto importante, o judaísmo influenciou a Igreja. Os judeus mais cultos tentavam reconciliar o Velho Testamento com a filosofia grega. Nesta tentativa destaca-se o nome de Filo de Alexandria. Mais adiante a Igreja o imitaria na sua tentativa de combinar o evangelho com a filosofia grega, como também na sua defesa da fé cristã (= "Apolo-gia"). A Igreja, na sua tentativa de combinar o evangelho com a filosofia grega, seguiu o modelo dos

_____ de Alexandria. A tentativa da Igreja de combinar o evangelho com a filosofia grega, como a de Filo, foi facilitada por uma interpretação alegórica das Escrituras. Quanto à apologia, tanto a Igreja como Filo ridiculizaram a mitologia pagã e des-tacaram a antiguidade das Escrituras: o bom de Platão

*veio de Moisés.
(as sinagogas)*

2-15 Também na sua defesa da fé cristã contra os seus oponentes, a Igreja seguiu o modelo dos judeus de _____.
(judeus)

2-16 No seu encontro com o pensamento pagão a Igreja foi bastante influenciada pelos _____ de _____.
(Alexandria)

2-17 A instituição de mais importância entre os judeus nesta época era a _____.
(judeus, Alexandria)

2-18 Muito importantes para a expansão da Igreja eram as _____.
(sinagoga)

2-19 A Igreja seria bastante influenciada, no seu encontro com o pensamento pagão, pelos _____ de _____.
(sinagogas)

Antes de continuar, verifique as respostas do item 2-19:

(judeus, Alexandria)

- 021 *Consulte o livro de Atos para verificar a importância das sinagogas na expansão da Igreja.*
- 022 *Procure num dicionário bíblico o significado de: fariseu, escriba, zelote, saduceu.*
- 023 *Estude a carta aos Romanos para saber como os judeus pensavam quanto à lei. Como Paulo se*

distinguiu deles?

024 *Existem cristãos que pensam que o homem tem de merecer a vida eterna por cumprir a lei?*

025 *Você pode imaginar como o culto da sinagoga influenciou o da Igreja?*

Unidade 3: A PRIMEIRA IGREJA

Ao terminar esta unidade, você estará capacitado para dizer:

- a) como se explica a existência da Igreja;
- b) a importância de Pentecoste para a Igreja;
- c) o resultado, quanto a sua relação com a sinagoga, dos cristãos acreditarem em Jesus;
- d) quando foi que os discípulos cumpriram a ordem missionária de Jesus;
- e) o primeiro centro missionário;
- f) por que houve conflito entre os primeiros missionários e a Igreja de Jerusalém;
- g) onde foi resolvido este conflito;
- h) a importância do Concílio de Jerusalém.

3-1 Como explicar a existência da Igreja? A única explicação é Jesus de Nazaré, o Messias no qual a promessa de Deus se cumpriu. A Igreja começou quando Jesus chamou discípulos a segui-lo. Ela recebeu uma forma evidente no dia de Pentecoste. A única explicação da origem e da natureza da Igreja é _____ mesmo.

3-2 A Igreja não se explica sem _____.
(Jesus)

3-3 No dia de Pentecoste (At 2), Ele concedeu o poder do Seu Espírito aos Seus discípulos, assim capacitando-os a serem Suas testemunhas. Os discípulos receberam o poder do _____ de _____ no dia do Pentecoste,
(Jesus)

3-4 para que fossem as _____ de Jesus.
(Espírito, Jesus)

3-5 No poder do Espírito, testificaram aos homens que o plano de salvação se cumprira em

_____.
(testemunhas)

3-6 Onde seu testemunho foi acreditado iniciou-se uma nova comunidade, uma comunhão de homens que acharam sua vida na morte e ressurreição de Jesus, uma comunidade que se chama "a _____."
(Jesus)

3-7 A Igreja é fenômeno que não se explica separado da vida, morte e ressurreição de _____.
(Igreja)

3-8 O dia de Pentecoste é muito importante para a Igreja, porque naquele dia ela recebeu o poder do _____ de _____. *O poder do Espírito manifestou-se de maneira espetacular (mais em alguns lugares do que em outros), como por curas e o dom de línguas, um fenômeno que se repete, até certo ponto, várias vezes na história da Igreja. Mas não se pode considerar estas manifestações como marca indispensável da Igreja em toda época e todo lugar (1 Co 12-14). O "entusiasmo" da primeira Igreja diminuiu rapidamente.*
(Jesus)

3-9 E como parecia a Igreja nesta época? No início, como mais uma seita judaica, obediente à lei mosaica toda, fiel à sinagoga e ao Templo. No início, a Igreja parecia mais uma seita _____.
(Espírito, Jesus)

3-10 No começo, a Igreja se parecia com qualquer outra _____ judaica.
(judaica)

3-11 Mas, distinguia-se dos demais judeus por acreditar que o messias já tinha vindo e Seu Reino já estava presente em Jesus. A Igreja distinguia-se dos demais judeus por causa da sua fé em _____.
(seita)

3-12 E o resultado desta diferença foi uma separação absoluta entre a sinagoga e a Igreja. A Igreja e a sinagoga, _____-se por causa de Jesus.
(Jesus)

3-13 O fato dos cristãos acreditarem em Jesus como o Messias ocasionou entre a Igreja e a sinagoga uma _____ profunda.
(separaram)

3-14 O que distinguia a Igreja dos demais judeus era a atitude para com _____.
(separação)

3-15 E esta diferença logo resultou numa separação profunda entre o judaísmo e a _____.
(Jesus)

3-16 A diferença entre o judaísmo e o cristianismo a respeito de Jesus causou uma _____ profunda entre a sinagoga e a Igreja.
(Igreja)

3-17 Jesus tinha mandado que os discípulos pregassem o Reino "até aos confins da terra." Mas eles ficaram em Jerusalém até que começaram as perseguições (At 8.1). Os discípulos cumpriram a ordem de Jesus, só quando foram _____ pelos judeus.
(separação)

3-18 Os discípulos de Jerusalém fugiram por causa das _____ por parte dos _____
(perseguidos)

3-19 Assim Deus aproveitou a má vontade dos judeus em favor do crescimento da _____.
(perseguições, judeus)

3-20 Em Antioquia (500 km. ao norte de Jerusalém), estes crentes refugiados começaram a pregar aos gentios, dos quais muitos se converteram (At 11.19-21). Foi lá que os discípulos foram, pela primeira vez, chamados "cristãos" (At 11.26). O primeiro núcleo da Igreja, depois de Jerusalém, foi _____
(Igreja)

3-21 Em Antioquia, os primeiros crentes eram refugiados das _____ por parte dos _____ em _____.
(Antioquia)

3-22 E eles pregaram o Evangelho não somente aos demais judeus, mas também aos _____.
(perseguições, judeus, Jerusalém)

3-23 Em seguida, Antioquia tornou-se o primeiro centro missionário, mandando Barnabé e o ex-fariseu Saulo (=Paulo) tanto aos judeus como aos gentios (At 13.1-3). O primeiro centro missionário foi:
— a) Jerusalém
— b) Alexandria
— c) Antioquia
(gentios)

3-24 A Igreja, então, mandou seus primeiros missionários da cidade de _____.
(c)

3-25 Como o primeiro mártir-- Estevão - -Paulo e Barnabê pregaram a fé em Jesus como o único meio de salvação; não exigiram o cumprimento de todos os mandamentos de Moisés e da tradição judaica. Pregaram Jesus como o _____ meio de salvação. (Antioquia)

3-26 O que importava não era a circuncisão e as demais tradições judaicas, mas a fé em _____.
(único)

3-27 Claro, os judeus da Palestina não estavam dispostos a não exigir dos gentios convertidos que eles cumprissem toda a lei de Moisés. Os judeus cristãos da Palestina fizeram questão dos gentios cristãos guardarem todos os preceitos de _____. (Jesus ou Cristo)

3-28 Enquanto Paulo e Barnabê pregavam que o que importa é somente a fé em _____. (Moisés)

3-29 Mas os cristãos judeus continuaram a insistir no cumprimento de todos os preceitos de _____.
(Jesus)

3-30 E, com a mesma firmeza, os primeiros missionários afirmaram que Jesus é o _____ meio de salvação. (Moisés)

3-31 Surgiu, então, entre os missionários e os judeus cristãos de Jerusalém, certa _____ de opinião (At 15.1-5); Gl 2.11-14).
(único)

3-32 Mas chegaram a um acordo, na primeira reunião geral da Igreja (48 A.D.), em Jerusalém (At 15. 6-29). Também foi dividido o campo missionário entre judeus e gentios (Gl 2.9). No Concílio de Jerusalém a Igreja tornou-se oficialmente universal (= *ecumênica*), não admitindo mais qualquer distinção dentro dela, entre judeus e não-judeus, quer dizer: entre judeus e _____.

(diferença)

3-33 Neste concílio foram vencidas as diferenças dentro da Igreja entre os _____ e os gentios.

(gentios)

3-34 O conflito entre os judeus cristãos de Jerusalém e os primeiros missionários foi resolvido no Concílio de:

— a) Jerusalém

— b) Antioquia

— c) Alexandria

(judeus)

3-35 O conflito foi resolvido na primeira assembléia geral da Igreja, na cidade de _____.

(a)

3-36 A Igreja, neste concílio, tornou-se a Igreja universal, onde não há distinção entre _____ e _____.

(Jerusalém)

3-37 A Igreja, nesta reunião, tornou-se a Igreja _____.

(judeu, gentio)

3-38 Era claro, a Igreja não podia ser considerada mais uma seita judaica; era a Igreja universal,

quer dizer: Igreja que incluiria homens de todas as raças. Isto tornou-se claro no Concílio de

(universal)

3-39 Foi em Jerusalém que a Igreja tornou-se a Igreja
ja _____.
(Jerusalém)

3-40 O Concílio de Jerusalém foi importante, porque naquela ocasião, a Igreja tornou-se a

_____. Bem! Mas, tragicamente, nas lutas dos judeus contra os romanos nos séculos um e dois, os cristãos judeus sofreram bastante e ficaram isolados. Começaram a negar a autoridade de Paulo, exaltaram a lei a custa do evangelho. Localizaram-se na Síria, de onde desapareceram no século sete com a invasão dos Árabes.
(universal)

3-41 A existência da Igreja não se explica sem
_____.
(Igreja universal)

3-42 Que, no dia de Pentecoste, deu aos seus discípulos o _____.
(Jesus)

3-43 Para que fossem Suas _____.
(Espírito)

3-44 O fato dos cristãos acreditarem em Jesus como o Messias ocasionou entre a Igreja e a sinagoga uma _____ profunda.
(testemunhas)

3-45 Os discípulos cumpriram a ordem missionária de Jesus só quando foram _____.
(separação)

3-46 O primeiro centro missionário foi _____.
(perseguidos)

3-47 Houve conflito entre os primeiros missionários e a Igreja de Jerusalém, porque aqueles pregavam que Jesus é o _____ meio de salvação.
(Antioquia)

3-48 Enquanto os cristãos judeus de Jerusalém insistiam que os gentios cumprissem todos os preceitos de _____.
(único)

3-49 Este conflito foi resolvido na primeira assembleia geral da Igreja, em _____.
(Moisés)

3-50 Onde a Igreja se tornou na Igreja _____.
(Jerusalém)

OS PRIMEIROS PASSOS	
1) Pentecoste	30*
2) Conversão de Paulo	31
3) Fuga para Antioquia	43
4) 1a. viagem missionária	45--47
5) Concílio de Jerusalém	48

* as datas são aproximadas

A resposta do último item está logo abaixo:
(universal)

- 031 Descreva o papel dos apóstolos no Concílio de Jerusalém. E o dos presbíteros. De onde vieram as proibições de At 15.29?
- 032 Em Rm 11, como são relacionadas Israel e a Igreja?

UNIDADE 4: A ÉPOCA PÓS-APOSTÓLICA (70--140)

Expansão, Consolidação e Deformação

Quando terminar esta unidade, você poderá dizer:

- a) três características da Igreja desta época;
- b) quatro desenvolvimentos que representam uma deformação da Igreja já nesta época.

4-1 A época imediatamente após os apóstolos foi caracterizada por uma expansão rápida, sendo isto facilitado pela diminuição da influência judaica na Igreja. A primeira característica da Igreja nesta época foi:

- ___ a) influência diminuída
- ___ b) expansão lenta
- ___ c) expansão rápida

Quanto à maneira desta expansão, pouco sabemos além da obra de Paulo. O centro ficou, por um pouco, ao leste do Mar Mediterrâneo. A missão concentrava-se nas cidades.

4-2 É verdade que ainda por muito tempo a Igreja constituiria uma minoria pequena num mundo pagão. Mas mesmo assim, a Igreja nesta época foi caracterizada por uma _____.

Sendo ainda relativamente pequena, ela ficou logo consciente da sua natureza: a Igreja universal com papel central no plano divino; o novo povo de Deus nos últimos tempos.

(c)

4-3 O Senhor, contudo, não voltara, como se esperava. Isto resultou em certo relaxamento. E como compensação, a Igreja começou a consolidar-se. Esta época, portanto, foi caracterizada não somente por expansão, mas por certa _____ das

formas da Igreja.
(expansão rápida)

4-4 A primeira característica da Igreja pós-apóstolica chama-se:

- ☐ a) compensação
 - ☐ b) deformação
 - ☐ c) expansão
- (consolidação)

4-5 Formidável foi a _____ rápida da Igreja.

(c)

4-6 A segunda chama-se:

- ☐ a) deformação
 - ☐ b) consolidação
 - ☐ c) compensação
- (expansão)

4-7 Sim, como compensação para o relaxamento, houve certa _____.

(b)

4-8 Estas características foram acompanhadas por uma terceira: a deformação da natureza da Igreja. Uma terceira característica chama-se

_____.
(consolidação)

4-9 Três características da Igreja na época pós-apostolica foram _____,

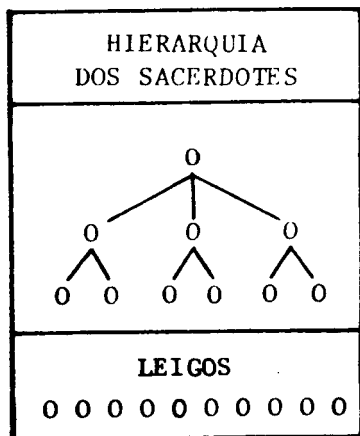
_____ e _____.
(deformação)

4-10 Em que sentido apresenta esta época uma deformação da Igreja? Em termos de quatro desenvolvimentos que nela são constatados. Nesta época houve

quatro desenvolvimentos que representam uma _____ da Igreja.
(expansão, consolidação, deformação)

4-11 A primeira deformação realizou-se na organização: A Igreja tornava-se cada vez mais numa hierarquia de sacerdotes (=sistema conforme o qual o corpo sacerdotal é dividido em ordens, cada uma subordinada a outra acima dela). Enquanto a grande maioria dos crentes tornou-se em simples leigos (da palavra laos = "povo"), assumiu cada vez mais a liderança a:

- ___ a) hierarquia
 - ___ b) organização
 - ___ c) maioria
- (deformação)



4-12 Em vez de ficar abaixo das Escrituras, ficava cada vez mais acima da Igreja uma _____.

(a)

4-13 A segunda deformação apresentou-se no culto da Igreja. Isto é: Cristo era considerado presente no pão e no vinho da ceia, de uma forma bem literal, de maneira que a ceia fosse considerada com antídoto contra a morte e garantia da imortalidade. Apresentava-se, assim, o que podemos chamar de uma ceia mágica. Uma segunda deformação apresentou-se na forma de uma ceia _____.
(hierarquia)

4-14 Por comerem do pão e beberem do vinho, as pessoas seriam protegidas contra a _____ e garantidas a sua imortalidade.
(mágica)

4-15 Podemos intitular esta deformação de:
 _____ a) ceia mágica
 _____ b) ceia espiritual
 _____ c) ceia imortal
(morte)

4-16 A segunda deformação chama-se de _____
(a) _____.

4-17 Duas deformações na Igreja nesta época foram _____ e _____
 _____.
(ceia mágica)

4-18 Foi também em relação à ceia que se apresentou uma terceira deformação: uma ênfase não bíblica no papel das obras humanas, o que podemos chamar de "moralismo". Uma terceira deformação chama-se "_____
 _____".
(hierarquia, ceia mágica)

4-19 Sim, apresentou-se em relação à ceia. Esta começava a ser entendida como caso análogo e continuação dos sacrifícios do Velho Testamento. A ceia foi entendida como os _____ do Velho Testamento.
(moralismo)

4-20 O que importava nela era a oferta, a realização humana. Em vez de ser uma celebração da graça divina, a ceia tornava-se numa ocasião para

obras _____. *Eis aqui o início da doutrina romana mais recente do sacrifício da missa.*

(sacrifícios)

4-21 Assim foi que se apresentou, em relação à ceia, uma terceira deformação, isto é: um

_____.
(humanas)

4-22 Três deformações que se apresentam nesta época são: _____,

_____ e _____.
(moralismo)

4-23 Esta terceira deformação apareceu também em relação à doutrina e à vida prática. O evangelho tornou-se numa nova lei, Jesus era o mestre perfeito e o exemplo sem igual. O homem se salva a si mesmo pelas boas obras (como misericórdia para o vizinho, jejum, ascetismo sexual), que têm caráter meritório. Neste setor também é constatada a terceira deformação: _____ em vez de graça.

(hierarquia, ceia mágica, moralismo)

4-24 Portanto, em vez de proclamar a graça de Deus em Cristo, a Igreja começava a ensinar o _____ . *Deste moralismo surgiu a distinção entre pecados mortais (pelos quais o homem perde a graça) e pecados leves (= "veniais", que podem ser perdoados por arrependimento e confissão). Também surgiu uma moralidade dupla, porque nem todo homem é capaz de cumprir todas as exigências de maneira perfeita, especialmente a respeito de ascetismo sexual.*

(moralismo)

4-25 Três deformações nesta época são:

_____, _____ e
 _____.
 (moralismo)

4-26 As massas não ficaram satisfeitas com o evangelho da graça. Surgiu uma literatura "apócrifa" (como "O Evangelho de Pedro", "Os Atos de Paulo", etc.) para "suplementar" a literatura apostólica do Novo Testamento. Esta literatura é cheia de milagres mais estranhos. Eis aqui a quarta deformação: uma crença supersticiosa em _____.
 (hierarquia, ceia mágica, moralismo)

4-27 Nesta época a Igreja suplementou os livros sérios do Novo Testamento com histórias apócrifas dos mais fantásticos:

- a) acontecimentos
- b) evangelhos
- c) milagres

(milagres)

4-28 Esta quarta deformação resume-se na palavra
 "_____".

(c)

4-29 Quatro deformações na Igreja, na época pós-apostólica, foram: _____,

_____, _____ e
 _____.
 (milagres)

A IGREJA DO SÉCULO 2
1) Expansão 2) Consolidação 3) Deformação

4-30 Já neste período encontramos a tensão entre a mensagem bíblica e a (ainda mais forte) tendência de aplicá-la às necessidades da época. Esta tentativa resultou em quatro:

- ___ a) reformas
- ___ b) deformações
- ___ c) milagres

(hierarquia, ceia mágica, moralismo, milagres)

A IGREJA DEFORMADA
1) Hierarquia
2) Ceia Mágica
3) Moralismo
4) Milagres

4-31 Na época pós-apostólica, a Igreja foi caracterizada por _____,

_____ e _____.
(b)

4-32 As quatro deformações são: _____,
_____, _____ e _____.

(expansão, consolidação, deformação)

As respostas do último item estão logo abaixo:
(hierarquia, ceia mágica, moralismo, milagres)

- 041 *Existe na sua igreja uma hierarquia não bíblica?*
 042 *Será que, no início, não havia organização nenhuma na Igreja? Toda forma de organização representa uma deformação?*
 043 *A ceia é refeição ou sacrifício? É celebrada num altar ou numa mesa? Na ceia a Igreja dá, ou recebe?*

- 044 Lembra-se do que é "dualismo"? Relacione o ascetismo com o dualismo. Qual a importância da doutrina bíblica da criação para combater o ascetismo? Mencione algumas formas que o dualismo pode assumir na Igreja.
- 045 Procure ler um pouco na literatura apócrifa da jovem Igreja; compare com o Novo Testamento.
- 046 Das deformações, qual você acha a mais séria? Até que ponto estas se apresentam hoje?
- 047 Qual deve ser a norma considerada para a Igreja de hoje: somente a época apostólica? Ou devemos também incluir a época pós-apostólica em diante?

Unidade 5: CONFLITO ENTRE A IGREJA E O MUNDO

Ao completar esta unidade, você saberá:

- a) dizer por que o cristianismo foi suspeito;
- b) dizer os nomes de dois imperadores que perseguiram a Igreja;
- c) dizer as consequências das perseguições;
- d) avaliar a obra dos apologistas.

O conflito entre a Igreja e o mundo nas perseguições mostra que a Igreja, nos "vasos de barro" (= má compreensão e erro manifestos nas deformações), ainda trazia o tesouro do evangelho.

5-1 Não é difícil entender os motivos pelos quais a jovem Igreja era suspeita pelo estado. Ela representou uma novidade no mundo de religiões. A Igreja era suspeita simplesmente por ser uma entidade:

- ☐ a) inocente
- ☐ b) nova
- ☐ c) religiosa

5-2 Em comparação com as demais religiões da época, o cristianismo parecia ser muito _____, sem tradições antigas.

(b)

5-3 Em segundo lugar, a Igreja estava crescendo rapidamente. Era suspeita por ser entidade nova e _____ no império.

(novo)

5-4 Além de ser _____, a Igreja era _____.

(crescente)

5-5 Em terceiro lugar, o estado suspeitou de ser a Igreja subversiva, porque os cristãos recusaram fazer sacrifício do imperador. A Igreja era considerada _____.
(nova, crescente)

5-6 A Igreja era _____ e _____ e considerada _____.
(subversiva)

5-7 Em quarto lugar, os cristãos admitiram que a Igreja era exclusiva; disseram que a única religião verdadeira é o cristianismo. A Igreja confessou que era _____.
(nova, crescente, subversiva)

5-8 O cristianismo foi suspeito e odiado por ser (ou por ser considerado) _____,
_____, _____ e _____.
(exclusiva)

5-9 Em quinto lugar, o comportamento dos cristãos em geral era evidentemente diferente. E o mundo não gosta dum povo _____.
(novo, crescente, subversivo, exclusivo)

5-10 O cristão era suspeito simplesmente por ser:
___ a) como os demais homens
___ b) semelhante
___ c) diferente
(diferente)

5-11 O cristianismo naquela época era suspeito, e até odiado, por ele ser, ou ser considerado, novo, crescente, subversivo, _____ e _____.

A resposta do item 5-10 é: (c)

5-12 Sim, por ele ser, ou ser considerado _____
_____, _____,
_____, exclusivo e diferente.
(exclusivo e diferente)

5-13 Era suspeito o cristianismo por ele ser, ou ser
considerado, _____, _____,
_____, _____ e
_____.
(novo, crescente, subversivo)

O CRISTIANISMO SUSPEITO
1) Novo 2) Crescente 3) Subversivo 4) Exclusivo 5) Diferente

5-14 Por isso, o mundo já estava disposto a culpar a Igreja de qualquer infortúnio (dilúvio, incêndio, etc.) que se realizasse. E assim aconteceu, pois o Imperador Nero culpou os cristãos do incêndio em Roma, no ano 64. A primeira perseguição dos Cristãos pelo Império Romano realizou-se pelo Imperador:

- a) Marcos
— b) Nero
— c) César

(novo, crescente, subversivo, exclusivo, diferente)

5-15 Muitos cristãos foram queimados vivos na primeira perseguição romana pelo Imperador _____.
(b)

5-16 Que culpou os _____ dum grande incêndio em Roma.

(Nero)

5-17 Uma segunda perseguição foi promovida pelo Imperador Domiciano (81-96). A religião cristã foi proibida. Uma segunda perseguição foi promovida pelo Imperador:

- ___ a) Domiciano
- ___ b) Nero
- ___ c) César

(cristãos)

5-18 Com o Imperador Trajano (98-117), diminuiu a perseguição; daí até 250, a Igreja era suspeita, mas tolerada, restringindo-se as perseguições às províncias, com exceção da época de Marco Aurélio (161-180). Nesta época a jovem Igreja sofreu bastante por causa das _____ promovidas pelo Império _____.

(a)

5-19 Dois imperadores romanos que perseguiram a Igreja nesta época foram:

- ___ a) César e Nero
- ___ b) César e Domiciano
- ___ c) Nero e Domiciano

(perseguições, Romano)

5-20 Dois imperadores com os quais a Igreja foi perseguida foram: _____ e _____.

(c)

5-21 E quais foram as consequências das perseguições? Dois tipos de literatura apareceram e a Igreja cresceu. As perseguições resultaram na produção de _____ tipos de _____.
(Nero, Domiciano)

5-22 e no _____ da Igreja.
(dois, literatura)

5-23 Três frutos das perseguições foram: _____

e o _____.
(crescimento)

5-24 Criou-se um tipo todo especial de literatura cristã: os "atos dos mártires". Estes descrevem como recusaram os cristãos a fazer sacrifício ao imperador, e como foram, por isso, decapitados, exilados, queimados vivos ou entregues aos animais no circo. Uma consequência das perseguições foi a produção dos:

___ a) "atos dos apóstolos"

___ b) "atos dos mártires"

___ c) "vidas dos mártires"

(dois tipos de literatura, crescimento da Igreja)

5-25 Três dos mártires mais conhecidos foram Inácio de Antioquia (115), Policarpo de Esmirna (156) e Justino "O Mártir" de Roma (165). As perseguições tiveram por consequência a produção dos "atos dos:

___ a) mártires"

___ b) imperadores"

___ c) cristãos"

(b)

5-26 Sim, resultaram as perseguições na produção dos
" _____ "

(a)

5-27 Muitos dos cristãos perseguidos comportaram-se de uma maneira impressionante, muitos até procurando o martírio. Um resultado disto foi que a Igreja cresceu. O comportamento dos mártires resulto

que a Igreja _____.
(atos dos mártires)

5-28 Como disse Tertuliano, "O sangue dos mártires
é uma semente". Isto é: da Igreja. As perse-
guições, portanto, resultaram no _____
da Igreja.
(cresceu)

5-29 Duas consequências das perseguições foram a
produção dos " _____"
" e o _____ da
Igreja. *A Igreja começou a comemorar a data do mar-
tirio, cuidar do túmulo e, mais tarde, honrar reli-
quias dos mártires.*
(crescimento)

5-30 Uma terceira consequência foi a defesa da fé
pelos "apologistas" (= "defensores"). Este é o
segundo tipo de literatura que resultou das persegui-
ções. Em terceiro lugar, as perseguições provocaram
a _____ cristã,
(atos dos mártires, crescimento)

5-31 pelos _____ (= defensores da fé).
(defesa da fé)

5-32 O mais importante destes foi Justino, "o Már-
tir". Em 153, dirigiu sua Apologia ao impera-
dor. O apologista mais importante foi _____
_____, " _____".
(apologistas)

5-33 Pouco depois, no seu Diálogo com Trifo, defen-
deu o cristianismo contra as objeções dos ju-
deus. O apologista mais importante foi o mártir,
_____.
(Justino, o Martir)

5-34 Três consequências das perseguições foram: os
" _____ ", o

_____ da Igreja e a _____
_____ cristã.

(Justino)

5-35 No fim do segundo século, Tertuliano, advogado africano brilhante, escreveu sua Apologia. E o conteúdo destas defesas da fé? Em geral, apresentou-se sob três pontos: a) a refutação das críticas; b) a prova da veracidade do cristianismo; a vida de Jesus cumpre o Velho Testamento; a religião cristã concorda com o melhor nos filósofos pagãos; c) os muitos deuses do paganismo são absurdos e imorais. O melhor dos pensamentos pagãos vem do leste, especialmente de Moisés. Explique algo da maneira na qual os apologistas defenderam a fé.

(atos dos mártires, crescimento, defesa da fé)

PERSEGUIÇÕES RESULTARAM EM:
1) Atos dos mártires 2) Crescimento 3) Defesa da fé

5-36 E será que os inimigos da fé se convenceram?

Geralmente, parece que a apologia só convence aqueles que já estão convencidos. Provavelmente, os inimigos da fé não se convenceram pela

5-37 Provavelmente os inimigos _____ foram
convencidos pelos apologistas.
(apologia)

5-38 Mas mesmo assim, os apologistas realizaram dois

serviços valiosos. Em primeiro lugar, firmaram os cristãos na fé. Apesar de não convencer os inimigos, os apologistas _____ a fé

_____.
(nao)

5-39 Os apologistas forneceram aos correligionários as armas para a luta, _____-os, assim, na _____.
(firmaram, dos cristãos)

5-40 Ainda mais importante, foi a contribuição que os apologistas fizeram na condição de primeiros teólogos, depois dos apóstolos. Além de firmarem a fé dos cristãos, os apologistas contribuíram para a _____.
(firmando, fé)

5-41 Os apologistas foram os primeiros _____.
(teologia)

5-42 Os apologistas _____ dos correligionários e foram os primeiros _____ da Igreja depois dos apóstolos.
(teólogos)

5-43 *O primeiro escritor conhecido que se opôs ao cristianismo foi o filósofo Celso, cuja Doutrina Verdadeira apareceu em (aprox.) 180. No fim do segundo século, apareceu o primeiro escrito anti-cristão, cujo autor foi _____.
(firmaram a fé, teólogos)*

5-44 Três razões porque o cristianismo era suspeito no Império Romano são que ele era: _____,
_____, _____.
(Celso)

5-45 Dois imperadores com os quais a Igreja foi perseguida foram _____ e _____.

(Três quaisquer destas: novo, crescente, subversivo, exclusivo, diferente)

5-46 Três resultados das perseguições foram: os _____, o _____ da Igreja e a _____.

(Dois quaisquer destes: Nero, Domiciano, Marco Aurélio)

5-47 Os apologistas _____ dos cristãos além de serem os primeiros _____.

(atos dos mártires, crescimento, defesa da fé)

Antes de prosseguir, verifique as respostas do último item:

(firmarem a fé, teólogos)

- 051 *Será que a Igreja teria sido perseguida se ela não tivesse afirmado que só ela possuía a religião verdadeira? Procure ler Celso, quanto a isto.*
- 052 *Certo pastor disse: "Quando Paulo chegou a um lugar, iniciou-se uma revolução. Onde eu vou, as pessoas me servem café". Comente isto.*
- 053 *Qual o valor de "apologia" para a Igreja? Será que ela pode ser substituto para o evangelismo?*
- 054 *O homem é capaz de comprovar a veracidade da fé cristã? Esta dirige-se ao intelecto humano? Pode a defesa da fé aproveitar a filosofia? Qual o papel do raciocínio a respeito da fé?*

Unidade 6: A TENTAÇÃO DO GNOSTICISMO

Depois de completar esta unidade, você estará capaci-
tado a:

- a) dizer o que era "o gnosticismo";
- b) explicar como foi que ele atraiu os cristãos;
- c) resumir o gnosticismo cristão;
- d) dizer as consequências para a Igreja do encontro com o gnosticismo.

6-1 O que era o gnosticismo? O gnosticismo era uma filosofia religiosa, que proporcionava ao homem a salvação deste mundo mau, por meio dum "conhecimen-
to" (= *gnosís*). O gnosticismo era uma filosofia

6-2 O _____ era uma filosofia reli-
giosa.
(religiosa)

6-3 Era uma _____.
(gnosticismo)

6-4 Esta filosofia religiosa proporcionava ao homem a salvação deste mundo mau. O que o gnosticis-
mo proporcionava ao homem era a _____.
(filosofia religiosa)

6-5 O gnosticismo proporcionava ao homem a
_____ deste mundo _____.
(salvação)

6-6 O gnosticismo era uma filosofia religiosa que
proporcionava ao homem a _____ des-
te _____.
(salvação, mau)

6-7 O gnosticismo era uma _____
 _____ que proporcionava ao homem a
 _____ deste _____.
 (salvação, mundo mau)

6-8 E como? Por meio dum "conhecimento". Conforme
 o gnosticismo, o homem se salva por meio dum
 "_____
 _____".
 (filosofia religiosa, salvação, mundo mau)

6-9 Só por meio deste "_____" salva-
 se o homem.
 (conhecimento)

6-10 O gnosticismo era uma _____
 _____,
 (conhecimento)

6-11 que proporcionava ao homem a _____
 deste _____,
 (filosofia religiosa)

6-12 por meio dum "_____"
 (salvação, mundo mau)

6-13 O gnosticismo era _____ filosofia religio-
 sa, _____
 _____ a salvação _____ mundo mau,

 (conhecimento)

6-14 O gnosticismo era _____
 religiosa, _____
 _____ a _____
 mundo _____,

_____.
 (uma, que proporcionava ao homem, deste, por meio dum "conhecimento")

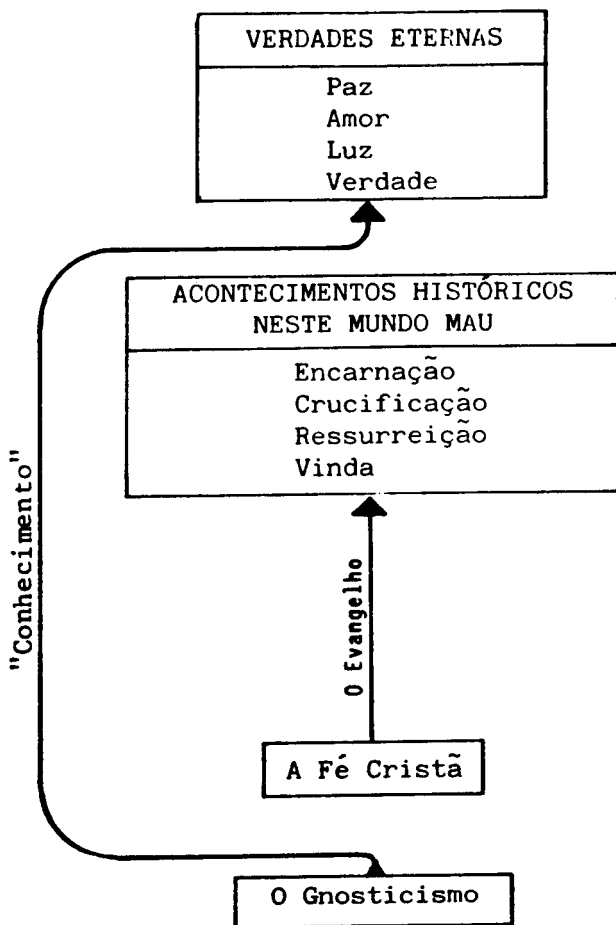
6-15 O gnosticismo era _____
 _____,

_____.
 (uma filosofia, que proporcionava ao homem, salvação deste, mau, por meio dum "conhecimento")

6-16 E como atraiu os cristãos o gnosticismo? Enquanto o cristianismo trata de acontecimentos históricos (como a morte e a ressurreição de Cristo), o gnosticismo queria penetrar atrás da história até as verdades eternas (ou realidades espirituais, como por exemplo, amor, paz, etc.). Enquanto o cristianismo deve ficar satisfeito com os acontecimentos _____, o gnosticismo penetra _____ destes,

(uma filosofia religiosa, que proporcionava ao homem a salvação deste mundo mau, por meio dum "conhecimento")

6-17 para chegar às _____.
 (históricos, atrás)



Uma pergunta: para o gnosticismo, importa que o Filho de Deus se fez carne? ou importa só saber que Deus é "luz"?

6-18 Assim iniciou-se um processo que deveria aparecer repetidas vezes na história da Igreja: a tentativa de entender o evangelho de acontecimentos em termos de um ensino "mais elevado".
(verdades eternas)

6-19 Quer dizer: em termos de certas _____
(históricos)

6-20 Constituíra uma atração forte para os cristãos
o _____
(verdades eternas)

6-21 Porque parecia oferecer um ensino mais
" _____",
(gnosticismo)

6-22 por falar em _____ em
vez de simples _____
(elevado)

6-23 O ensino do gnosticismo era mais " _____"
do que o cristianismo,
(verdades eternas, acontecimentos históricos)

6-24 porque falava em verdades _____
(elevado)

6-25 Assim o gnosticismo atraiu os cristãos por pa-
recer oferecer um ensino mais " _____",
(eternas)

6-26 porque falava em _____
(elevado)

6-27 E como se resume o gnosticismo cristão? Assim:
o Deus sublime (não o Deus inferior que criou
este mundo) mandou Cristo, para salvar o espírito
(um pedacinho do Deus sublime) do homem deste mundo
mau, por Seu ensino e exemplo. Preencha as lacunas
na coluna esquerda com as palavras da coluna direita

_____ mandou _____.
 (salvar, espírito, homem)

6-35 O Deus sublime mandou Cristo para salvar o espírito do homem deste _____.
 (salvar o espírito, homem, Deus sublime, Cristo)

6-36 Cristo salva o espírito do homem deste _____,
 (mundo mau)

6-37 por meio do Seu ensino e exemplo. Cristo salva por meio do Seu _____ e _____.
 (mundo mau)

6-38 O _____ sublime mandou _____,
 para salvar o _____
 _____ deste _____
 por meio de Seu _____ e _____.
 (ensino, exemplo)

6-39 O _____ mandou _____,
 para _____
 _____,
 por meio do _____
 _____.
 (Deus, Cristo, espírito do homem, mundo mau, ensino, exemplo)

6-40 O _____,
 para _____
 _____,
 por meio do _____

(Deus sublime, Cristo, salvar o espírito do homem deste mundo mau, ensino e exemplo)

6-41 O gnosticismo cristão resume-se assim: _____

(Deus sublime mandou Cristo, salvar o espírito do homem deste mundo mau, Seu ensino e exemplo)

6-42 Já no Novo Testamento encontra-se oposição ao gnosticismo (1 Tm 6.10; 1 Jo 4.1-3; At 8.9-24). Este manifestou formas variadas no segundo século, atingindo seu apogeu no meio deste século. Seus centros principais foram Alexandria e Roma. Destacou-se especialmente Valentino em Roma. O gnosticismo já sofreu oposição pelos escritores do _____

(O Deus sublime mandou Cristo para salvar o espírito do homem deste mundo mau, por meio do Seu ensino e exemplo ou equivalente)

6-43 Para os cristãos gnósticos Cristo realmente não sofreu, sendo provisório ou aparente só Seu corpo terrestre. Foi o Velho Testamento que evitou a aceitação do gnosticismo pela Igreja: O Deus salvador é também o Deus criador, o Deus da história. O que não permitiu a Igreja aceitar o gnosticismo foi o _____

(Novo Testamento)

6-44 E quais as consequências do gnosticismo para a Igreja? Primeiro: por causa dele a Igreja começou a entender melhor que o evangelho não é nova lei, mas o assunto é salvação. Seu conflito com o gnosticismo ajudou a Igreja a entender que o evangelho não é:

- ___ a) nova lei
 - ___ b) salvação
 - ___ c) boas novas
- (Velho Testamento)

6-45 O gnosticismo ajudou a Igreja a entender que ela estava considerando o evangelho em termos de uma _____, em vez de _____.

(a)

6-46 O gnosticismo ajudou a Igreja entender de novo que o assunto do evangelho é a _____.
(nova lei, salvação)

6-47 Em segundo lugar, o gnosticismo incentivou a Igreja a pensar na teologia, no cânon (quer dizer: quais os livros que pertencem à Bíblia, e que autoridade eles têm?) e na sua confissão. O gnosticismo levou a Igreja a pensar na _____, no _____, e na _____ da fé.
(salvação)

6-48 Não é difícil entender que a Igreja foi motivada pelo gnosticismo a pensar (marque as certas):

- ___ a) na teologia
- ___ b) no mundo
- ___ c) no cânon
- ___ d) na confissão

(teologia, cânon, confissão)

6-49 Devido ao gnosticismo, a Igreja compreendeu melhor o _____, e foi estimulada a pensar na _____, no _____ e na _____.

(a, c, d)

6-50 O gnosticismo ajudou a Igreja entender que o

evangelho trata de _____.
(evangelho, teologia, cânon, confissão)

6-51 E forçou a Igreja a pensar na _____,
no _____ e na _____.
(salvação)

6-52 O gnosticismo era _____
_____.
(teologia, cânon, confissão)

6-53 O gnosticismo atraiu os cristãos por parecer o-
ferecer um ensino mais "_____",
(uma filosofia religiosa, que proporcionava ao homem
a salvação deste mundo mau, por meio dum "conhecimen-
to" ou equivalente)

6-54 por falar em _____
em vez de simples _____
_____ neste mundo mau.
(elevado)

6-55 O gnosticismo cristão resume-se assim: _____
_____.
(verdades eternas, acontecimentos históricos)

6-56 Quanto às consequências do gnosticismo, ele a-
judou a Igreja a entender de novo que o assunto
do evangelho é _____.
(O Deus sublime mandou Cristo para salvar o espírito
do homem deste mundo mau, por meio do Seu ensino e
exemplo ou equivalente)

6-57 E forçou a Igreja a pensar na _____,

no _____ e na _____.
(salvação)

Antes de continuar, verifique as respostas do item
6-57:
(teologia, cânon, confissão)

- 061 *O gnosticismo representa uma espécie de dualismo?*
- 062 *Na história da Igreja o valor do corpo e do mundo material tem sido suficientemente apreciado? A encarnação de Cristo, Sua natureza humana têm sempre recebido a atenção merecida?*
- 063 *Você conhece alguns grupos ou movimentos que preferem falar em verdades eternas, em vez de acontecimentos históricos? Como, por exemplo: "o Ser Supremo" em vez de "O Deus Triuno"? Será que tais pessoas pensam que todas as religiões podem ser reduzidas a certas verdades eternas que todas elas têm em comum?*

Unidade 7: A CRÍTICA DE MARCIÃO

Ao terminar esta unidade, você saberá dizer:

- a) quem foi Marcião;
- b) o que ele redescobriu;
- c) o que ele ensinou;
- d) suas conseqüências para a Igreja

7-1 Marcião foi um abastado armador, nascido em Sínope, na Ásia Menor. Em 144 foi expulso da igreja de Roma por causa dos seus ensinamentos. Organizou uma nova igreja que cresceu rapidamente, ficando quase igual à Igreja "católica". Marcião organizou uma nova:

- ☐ a) igreja
- ☐ b) escola
- ☐ c) campanha

7-2 Marcião foi a figura mais impressionante na Igreja primitiva. Constituiu a maior prova para ela. Organizou uma _____.

(a)

7-3 A Igreja primitiva, então, não era mais unida, mas:

- ☐ a) dividida
 - ☐ b) adiantada
 - ☐ c) focalizada
- (nova igreja)

7-4 Porque _____ organizou uma nova igreja.

(a)

7-5 A Igreja continuou dividida desta maneira até o quinto século, quando a igreja de Marcião desapareceu sob a pressão do estado. Marcião foi organi-

zador de uma _____ que, por muito tempo, foi uma concorrente da Igreja "católica".

(Marcião)

7-6 Podemos chamar Marcião de "o primeiro reformador" da Igreja. Sua reforma foi motivada, sem dúvida, pela experiência pessoal e pelo gnosticismo. Mas também pelo fato de que ele redescobriu Paulo. Entendeu, por isso, que o evangelho nos liberta da condenação pela lei, e que só a fé justifica. Quem redescobriu Paulo foi _____.
(nova igreja)

7-7 Ele se opôs ao moralismo reinante na Igreja por destacar os ensinamentos evangélicos de _____.
(Marcião)

7-8 Marcião foi motivado por seu _____ de _____.
(Paulo)

7-9 Uma coisa que motivou sua tentativa de reformar a Igreja foi que ele _____.
(redescobrimento, Paulo)

7-10 E o que foi que Marcião ensinou? Bem básico para seus ensinamentos foi um dualismo, isto é: uma oposição entre o material e o espiritual. Este mundo material, como a lei, representa um Deus. O evangelho da graça representa o outro Deus do espírito. Marcião ensinou certo _____.
(redescobriu Paulo)

7-11 Bem básica para Marcião era uma oposição entre o _____ e o _____,
(dualismo)

7-12 isto é: um certo _____.
(material, espiritual)

7-13 Em segundo lugar, e como resultado deste dualismo, Marcião ensinou um ascetismo. Porque esta criação, como a lei, é má. Por isso o cristão tem de fugir dela. Um segundo elemento no ensino de Marcião era o:

- a) ascetismo
 - b) dualismo
 - c) gnosticismo
- (dualismo)

7-14 E afinal de contas, Marcião, que se opôs à lei em favor da graça, tornou-se ainda mais legalista do que seus oponentes! Porque o cristão deve evitar tanto quanto possível o uso das coisas deste mundo. Isto se chama: "_____".
(a)

7-15 O ensino de Marcião foi caracterizado por _____ e _____.
(ascetismo)

7-16 Em terceiro lugar, Marcião ensinou um cânon (= "regra" da fé = a Bíblia) modificado. Conforme Marcião, alguns discípulos mal entenderam Jesus e judaizaram Seus ensinamentos. Somente Paulo entendeu o Mestre. Marcião, por isso, não podia ficar satisfeito com o cânon da Igreja, mas achava necessário _____-lo.
(dualismo, ascetismo)

7-17 Além dum dualismo e dum ascetismo, Marcião ensinou um _____ modificado.
(modificã ou equivalente)

7-18 O cânon, isto é: a Bíblia, para Marcião, por-

tanto, s^õ consistia de dez cartas de Paulo (modificadas) e o evangelho de Lucas (o menos judaico dos evangelhos). O terceiro elemento no ensino de Marci^ão foi um:

- ___ a) evangelho judaico
 - ___ b) c^ãnon legalista
 - ___ c) c^ãnon modificado
- (c^ãnon)

7-19 Tr^ês elementos no ensino de Marci^ão foram:

1) _____

2) _____

3) _____

(c)

MARCI ^ã O ENSINOU
1) Dualismo
2) Ascetismo
3) C ^ã non modificado

7-20 E quais as consequ^ências de Marci^ão para a Igreja? Em primeiro lugar, apesar dele ser herege condenado pela Igreja, Marci^ão representa um protesto forte contra o moralismo na Igreja. Assim ele chamou a aten^ço da Igreja para a gra^{ça}. Marci^ão fez com que a Igreja revisse o papel da _____ nos seus ensin^õs.

(dualismo, ascetismo, c^ãnon modificado)

7-21 A Igreja aprendeu uma avalia^ço renovada da gra^{ça} por meio do herege _____.
(gra^{ça})

7-22 Porque ele for^çou a Igreja a pensar na

(Marcião)

7-23 Em segundo lugar, ele fez com que a Igreja pensasse na questão da sua autoridade, quer dizer: do cânon. A preocupação de Marcião com a questão sobre a autoridade de uma ou outra parte da Bíblia forçou a Igreja também a pensar no seu:

- a) cano
- b) cânon
- c) canso

(graça)

7-24 Marcião, portanto, ensinou a Igreja a pensar na _____ e no _____.
(b)

7-25 A Igreja aprendeu lições valiosas por meio do herege _____.
(graça, cânon)

7-26 Porque ele a forçou a pensar na _____ e no _____.
(Marcião)

7-27 Marcião foi organizador de uma _____.
(graça, cânon)

7-28 Uma coisa que motivou sua tentativa de reformar a Igreja foi que ele _____.
(nova igreja)

7-29 Três elementos básicos no seu ensino foram:
1) _____
2) _____

3) _____
(redescobriu Paulo)

7-30 A luta contra Marcião forçou a Igreja a pensar
na _____ e no _____.
(dualismo, ascetismo, cânon modificado)

Verifique a resposta do item 7-30:
(graça, cânon)

- 071 Comente o que se diz a respeito de Marcião:
"Somente um homem daquela época compreendeu
Paulo, e ele compreendeu-o mal".
- 072 Se a Igreja do século II tivesse compreendido a
mensagem paulina, será que Marcião ter-se-ia
desviado de tal maneira? As heresias e as sei-
tas têm sido chamadas "as contas não pagas da
Igreja". O que isso quer dizer? Que erro da
Igreja do século II explica Marcião?
- 073 O Velho Testamento e a lei têm sido problemá-
ticos na Igreja em outras épocas também? De-
monstre a importância de compreender a unidade
do Velho e do Novo Testamentos.
- 074 Na história da Igreja, quem, além de Marcião,
tem reduzido o cânon bíblico?
- 075 É certo dizer que os heréticos, como Marcião,
levaram a Igreja a "criar" um cânon?

Unidade 8: O MONTANISMO

Quando terminar esta unidade, poderá dizer:

- a) o que representa o montanismo;
- b) o que se destacou no seu ensino;
- c) do que foi que o montanismo fez a Igreja consciente.

8-1 Você já estudou o gnosticismo e Marciano. O montanismo foi o terceiro inimigo da Igreja, depois do _____ e de _____.

8-2 Os três primeiros ataques sofridos pela Igreja provieram de _____,
_____ e _____.
(gnosticismo, Marciano)

8-3 O montanismo apareceu no interior da Ásia Menor, na segunda metade do século dois. Cresceu rapidamente e só desapareceu no século quatro. O terceiro ataque sofrido pela Igreja foi o _____.
(gnosticismo, Marciano, montanismo)

8-4 Por que surgiu o montanismo? Por causa do relaxamento na Igreja. O montanismo representa um protesto contra o _____ da Igreja.
(montanismo)

8-5 Contra este relaxamento, o montanismo representa um _____.
(relaxamento)

8-6 A Igreja daquela época foi caracterizada por um _____.
(protesto)

8-7 Um avivamento que representa um protesto contra o relaxamento da _____ foi o _____.
(relaxamento)

8-8 Seus adeptos desejaram a manifestação dos dons espetaculares, uma moralidade mais elevada e mais ênfase na segunda vinda de Cristo. Nestes sentidos, ele representa um _____ contra o _____ na Igreja.
(Igreja, montanismo)

8-9 E o que foi que se ensinou? Em primeiro lugar, destacou o Espírito Santo (= *Paracleto*) e Seus dons espetaculares. O Montanismo destacou o _____ e Seus _____.
(protesto, relaxamento)

8-10 Por exemplo, Montano, Priscila e Maximila foram considerados instrumentos especiais do Espírito, chamando Este, por meio deles, todos os cristãos a se reunirem em certo lugar na Frígia. Inaugurou-se, portanto, por meio de Montano e estas duas profetisas, a nova dispensação do :
 ___ a) Espírito
 ___ b) tempo
 ___ c) mundo
 (Espírito, dons)

8-11 Esta vinda do Espírito à Igreja foi o cumprimento da promessa de Jesus (Jo 15.26). Significou não somente um alto grau de entusiasmo (êxtase) na Igreja, mas também que a fê pessoal tinha mais valor do que a autoridade dos bispos. O montanismo destacou o _____ e Seus _____.
 (a)

8-12 Em segundo lugar, contra o relaxamento moral na Igreja, o montanismo ensinou um ascetismo rigoroso. Foi caracterizado por ascetismo o _____.

(Espírito, dons)

8-13 Uma segunda ênfase do montanismo, como de Marcião, foi um _____ rigoroso.
(montanismo)

8-14 O montanismo destacou: o _____ e _____ e o _____.
(ascetismo)

8-15 Em terceiro lugar, o montanismo reagiu contra a frieza da expectativa da Igreja por destacar a segunda vinda de Cristo. A segunda vinda foi destacada pelo _____.
(Espírito, Seus dons, ascetismo)

8-16 O montanismo destacou:
 ___ a) a primeira vinda
 ___ b) a segunda vinda
 ___ c) a terceira vinda
 (montanismo)

8-17 Em terceiro lugar, o montanismo destacou a _____.
(b)

8-18 O montanismo destacou: o Espírito e Seus _____, o _____ e a segunda _____.
(segunda vinda)

8-19 O montanismo destacou:
 o _____ e _____
 o _____

a _____
(dons, ascetismo, vinda)

AS ÊNFASES DO MONTANISMO
1) Espírito e dons
2) Ascetismo
3) Segunda Vinda

8-20 E quais as consequências do montanismo para a Igreja? O montanismo foi o primeiro numa longa série de avivamentos que quase sempre apontam a baixa espiritualidade da Igreja oficial. Geralmente tais avivamentos surgem como protestos contra a

(Espírito, Seus dons, ascetismo, segunda vinda)

8-21 Mas, por um lado negativo, o montanismo manifestou certas características de uma seita que deviam ser rejeitadas. O montanismo tinha certas características de uma _____.
(baixa espiritualidade)

8-22 E a Igreja _____ deve se tornar numa seita.
(seita)

8-23 Por exemplo, os montanistas disseram que Montano trouxe uma nova revelação, mais elevada do que aquela do Novo Testamento. Isto fez a Igreja consciente de que o cânon já tinha sido completado. A igreja insistiu contra o montanismo que não há possibilidade de uma nova _____.
(não)

8-24 Insistiu que a época de revelação já tinha se passado, que já tinha sido completado (ou

"fechado") o _____
(revelação)

8-25 Assim a Igreja tornou-se consciente de que o _____ já fora _____,
(cânon)

8-26 Em segundo lugar, a Igreja compreendeu que somente isolada do mundo ela poderia manter tal entusiasmo e tal expectativa do fim, nos quais o montanismo insistia. A Igreja não quis _____ -se do mundo.
(cânon, completado)

8-27 A escolha era: ser uma seita rigidamente fechada ou ser a Igreja no:

— a) mundo

— b) céu

— c) conflito

(isolar ou separar)

8-28 E a Igreja escolheu ficar no _____.
(a)

8-29 Da sua luta com o montanismo, a Igreja tornou-se consciente de ter cânon _____, e do fato de ela ser Igreja no _____.
(mundo)

8-30 Tudo isso aprendeu a Igreja do _____.
(completado, mundo)

8-31 Por sua luta contra o montanismo, a Igreja tornou-se consciente de ter _____
_____ e de ela ser _____.

(montanismo)

8-32 Em terceiro lugar, o entusiasmo do montanismo ajudou a Igreja a entender que ela é Igreja não de homens perfeitos, mas de pecadores, não sob a lei, mas sob a graça. A Igreja percebeu mais claramente que era Igreja de _____ sob a

_____.
(cânon completado, Igreja no mundo)

8-33 A Igreja não consiste de homens _____ sob a _____.
(pecadores, graça)

8-34 A Igreja tornou-se consciente, assim, de consistir de _____, sob a _____.
(perfeitos, lei)

8-35 Através da sua luta contra o montanismo, a Igreja tornou-se consciente de ter _____, de ser _____, e de consistir de _____.
(pecadores, graça)

8-36 O montanismo representa um _____ contra uma Igreja caracterizada por _____.
(cânon completado, Igreja no mundo, pecadores sob a graça)

8-37 Ele destacou: o _____, o _____ e a _____.
(protesto, relaxamento)

8-38 Por sua luta contra o montanismo, a Igreja tornou-se consciente de ter _____.

_____ de ser _____
_____ e de consistir de _____

(Espírito e Seus dons, ascetismo, segunda vinda)

Antes de prosseguir, verifique as respostas do último item:

(cânon completado, Igreja no mundo, pecadores sob a graça)

DO MONTANISMO A CONSCIÊNCIA DE:
1) ter cânon completado
2) ser Igreja no mundo
3) consistir de pecadores sob a graça

081 *Será que algumas das preocupações do montanismo preocupam a Igreja de hoje?*

Unidade 9: AS TRÊS NORMAS

Ao terminar esta unidade, você saberá:

- a) dizer porque a Igreja elaborou as "três normas da fé cristã";
- b) dar os nomes das três normas;
- c) dizer como a Igreja atendeu, por meio destas normas, às necessidades sentidas por causa dos heréticos;
- d) avaliar estes desenvolvimentos.

9-1 Os três primeiros ataques sofridos pela Igreja provieram do _____, de _____ e do _____.

9-2 Foi na luta contra estas heresias que a Igreja elaborou as normas que dali em diante determinariam sua existência: "as três normas da fé cristã". A Igreja elaborou suas três normas na _____ contra _____ do século dois.

(gnosticismo, Marcião, montanismo)

9-3 Sim, elaborou, por causa destas heresias, "as três _____ da fé cristã".
(luta, as ou estas heresias)

9-4 As três normas eram as armas forjadas pela Igreja na sua _____ contra as heresias do segundo século.
(normas)

9-5 Sim, forjadas na sua luta contra as _____.
(luta)

9-6 As três normas eram as armas forjadas pela

Igreja na sua _____ contra as _____
do segundo século.
(heresias)

9-7 Estas três normas são: o cânon, a confissão e a
sucessão apostólica. Elas são (marque as cer-
tas):

- | | |
|------------------------|--------------------------|
| — a) sucessão canônica | — d) cânon |
| — b) confissão | — e) confirmação |
| — c) norma apostólica | — f) sucessão apostólica |
- (luta, heresias)

9-8 As três normas chamam-se: _____,
_____ e sucessão apostólica.
(b, d, f)

9-9 Sim, cânon, confissão e _____
_____.
(cânon, confissão)

9-10 As três normas eram as armas da Igreja na sua
_____ contra as _____.
(sucessão apostólica)

9-11 Para atender às necessidades sentidas por causa
das heresias, a Igreja do século dois elaborou
as normas do _____, da _____ e
da _____.
(luta, heresias)

9-12 Por exemplo, os gnósticos e outros queriam au-
mentar o cânon (= a Bíblia) ao acrescentar-lhe
vários escritos falsos. Marcião reduziu o cânon. Os
montanistas o suplementaram com profecias vivas. Daí
a necessidade da Igreja estar consciente da autorida-
de e dos limites do seu cânon. Ele consiste do Velho
Testamento e de que mais? Os heréticos e outros for-

çaram a Igreja a pensar na questão do _____.
(cânon, confissão, sucessão apostólica)

9-13 Na luta contra os seus inimigos, era _____ que a Igreja estivesse consciente do seu cânon.
(cânon)

9-14 Mas não devemos pensar que a Igreja criou seu cânon. A Igreja não _____ cânon.
(necessário ou equivalente)

9-15 O que a Igreja fez foi reconhecer o que já tinha sido criado por Jesus, por meio dos Seus apóstolos (e alguns discípulos imediatos destes (Mt 16.18; Ef 2.20; 3.5; Ap 21.14)). Foram estes que lançaram o fundamento (= o cânon que testemunha a Jesus). A Igreja _____ criou o cânon.
(criou)

9-16 Mas simplesmente _____ o que já existia.
(não)

9-17 O fato é que antes do fim do segundo século, todos os livros principais do Novo Testamento já se achavam em toda parte, com certas exceções (como Hebreus e Apocalipse) em certas épocas e por motivos explicáveis. *(Isto em contraste com os vários escritos não-genuínos. A Igreja, então, não tinha de selecionar entre muitos, mas só reconhecer os escritos geralmente usados).* A Igreja não _____ o cânon, mas o _____.
(reconheceu)

9-18 O primeiro passo, portanto, foi que a Igreja _____.
(criou, reconheceu)

9-19 O primeira norma era o _____.
(reconheceu o cânon)

9-20 E este a Igreja não criou, mas só
(cânon) _____.

9-21 Mas a Igreja não somente precisava saber da autoridade e dos limites do seu _____;
(reconheceu)

9-22 precisava também dum meio para distinguir a ortodoxia (= a doutrina certa da Igreja) das heresias. A Igreja necessitava dum meio para _____
entre a ortodoxia e a heresia.
(cânon)

9-23 Era necessário distinguir entre a ortodoxia e as _____.
(distinguir)

9-24 Era preciso, portanto, um resumo da fé da Igreja, doutrina certa, ou seja, uma confissão de fé. Para distinguir entre a ortodoxia e a heresia, seria útil uma:
— a) doutrina
— b) ortodoxia
— c) confissão
(heresias)

9-25 O segundo passo na luta contra as heresias foi que a Igreja elaborou uma _____.
(c)

9-26 *Elementos de tais confissões aproveitados no batismo, por exemplo, já se encontram no Novo Testamento (Mt 28.19; Rm 1.3-4; 1 Co 12.3; Ep 2.5-11, e outros). Estas confissões rudimentares foram elabo-*

radas cada vez mais, até que resultaram no "Credo Niceno" (381) e o "Credo Apostólico" (5º séc.). Este último tem seu antepassado num credo de Roma, do fim do 2º séc. Neste, defendem-se a criação material e a história. É impressionante notar como as primeiras confissões sobrepujaram a prática da época. Resumem o conteúdo principal da fé, não manifestando nada do moralismo e do conceito mágico dos sacramentos que caracterizavam a época. Semelhantemente, o cânon reconhecido não inclui nenhum documento que reflita os erros da época. E Paulo, tão pouco compreendido pela Igreja, ocupa o lugar principal! Apesar de tudo, não devemos nos esquecer de que Cristo estava edificando Sua _____.
(confissão)

9-27 Bem. A Igreja tinha duas normas: _____
_____ e _____
_____.

(Igreja)

9-28 Ela _____ o cânon que já tinha e elaborou _____.
(o cânon, a confissão)

9-29 Mas quem podia dizer que tal cânon e tal confissão eram as normas? Quem podia garantir a autoridade delas e interpretá-las de maneira certa? Além do cânon e da confissão, a Igreja, na sua luta contra as heresias, sentiu a necessidade de mais uma:

- ___ a) heresia
- ___ b) Bíblia
- ___ c) norma

(reconheceu, a confissão)

9-30 Quem tinha autoridade para dizer que o cânon e

a confissão da Igreja era as _____ com as
quais todo ensino devia ser medido?

(c)

9-31 Na sua luta contra _____, a
Igreja sentiu a necessidade de mais uma

_____,
(normas)

9-32 que poderia garantir que seu _____ e
sua _____ eram as normas certas.

(as heresias, norma)

9-33 A Igreja respondeu a esta pergunta ao criar a
doutrina da sucessão apostólica. A terceira
norma da Igreja era a:

- a) mordomia cristã
- b) comunhão apostólica
- c) sucessão apostólica

(cânon, confissão)

9-34 Agora a Igreja tinha três armas para combater
as heresias: _____, _____ e

_____.
(c)

9-35 A doutrina da sucessão apostólica quer dizer
que os bispos são os verdadeiros sucessores dos
apóstolos. Os que são os verdadeiros sucessores dos
apóstolos são:

- a) os bispos
- b) os apóstolos
- c) os padres

(cânon, confissão, sucessão apostólica)

9-36 Os que têm autoridade para determinar o cânon e
a confissão da Igreja e de interpretá-las são

_____,
(a)

9-37 sendo eles os verdadeiros _____
dos apóstolos,
(os bispos)

9-38 sendo chamada esta doutrina: a _____
_____.
(sucessores)

9-39 Conforme a doutrina de sucessão apostólica, os
verdadeiros sucessores dos apóstolos são _____
_____.
(sucessão apostólica)

9-40 Para garantir a autoridade do seu cânon e da
sua confissão, a Igreja criou uma terceira
norma: a doutrina da _____
_____.
(os bispos)

9-41 No segundo século, estimulada pelas heresias,
a Igreja reconheceu o _____, ela-
borou a _____ e criou a _____
_____.
(sucessão apostólica)

9-42 sendo estas "as três _____ da fé
cristã",
(cânon, confissão, sucessão apostólica)

9-43 pelas quais a Igreja se defendeu das
_____.
(normas)

9-44 Bem, ao lado do cânon da Bíblia, a Igreja co-
locou uma segunda autoridade: o bispo. Isto,

nas lutas, parecia o caminho mais seguro. A Igreja queria alguém que tivesse autoridade para lhe garantir que estava no caminho certo. Mas o resultado foi subjugar a primeira norma à segunda, quer dizer: subjugar a Bíblia ao bispo. Eis aqui a semente dum conflito que, na Reforma do séc. dezesseis, dividiria a Igreja ocidental! Chegaria o momento quando o cristão deveria escolher: ou _____ ou _____

(heresias)

9-45 E como vamos avaliar estes desenvolvimentos? Em vários aspectos a Igreja ganhou bastante. Não somente sobreviveu às crises, mas aproveitou-as para entender melhor sua confissão. No segundo século, a Igreja _____ bastante.
(a Bíblia, o bispo)

9-46 Conseguiu salvar a verdade (= a Bíblia). Mas a verdade perdeu sua liberdade na Igreja, ficou presa pela autoridade humana. De fato, a Igreja salvou a _____ bíblica.
(ganhou)

9-47 Mas esta verdade ficou _____,
(verdade)

9-48 pela autoridade _____,
(presa)

9-49 quer dizer: a autoridade dos _____.
(humana)

9-50 *Felizmente, a história subsequente nos mostra que, afinal de contas, nenhuma autoridade humana é capaz de prender a _____ de Cristo nas Escrituras.*
(bispos ou homens)

9-51 *A Palavra de Deus não pode ser _____!*
(verdade ou equivalente)

9-52 As "três normas da fé cristã" são: _____,
_____ e _____
_____.
(presa)

9-53 Estas eram as armas forjadas pela Igreja na
sua _____ contra as heresias do
segundo século.
(cânon, confissão, sucessão apostólica)

9-54 Em reação ao que os heréticos consideraram a
revelação autorizada, a Igreja _____
_____ que ela já tinha.
(luta ou defesa)

9-55 E para distinguir a interpretação certa desta
Bíblia das interpretações dos heréticos, a I-
greja elaborou a _____.
(reconheceu o cânon)

9-56 E para garantir a autoridade destas duas nor-
mas, ela criou uma terceira: a doutrina da
_____,
(confissão)

9-57 pela qual ela pensou que os verdadeiros suces-
sores dos apóstolos eram _____
_____.
(sucessão apostólica)

9-58 Nestas lutas, então, a Igreja salvou _____
_____.
(os bispos)

- 9-59 Mas esta ficou _____,
(a verdade ou equivalente)
- 9-60 pela autoridade _____.
(presa)

NO SÉCULO 2 A IGREJA
1) Reconheceu o <u>cânon</u>
2) Elaborou a <u>confissão</u>
3) Criou a <u>sucessão apostólica</u>

Veja a resposta do último item, logo abaixo:
(dos bispos ou dos homens)

- 091 *Sua igreja aproveita os credos históricos da Igreja para o culto? Quais são alguns credos mais conhecidos? Qual o valor de um credo?*
- 092 *Geralmente, as confissões eclesiais são escritas em quais circunstâncias? Por indivíduos ou grupos?*
- 093 *Será que a Igreja realmente pode existir sem elaborar uma confissão, mesmo que não seja por escrito?*
- 094 *Das três normas adotadas no segundo séc., quais são as legítimas?*
- 095 *Quais são as igrejas que aceitam todas as três? Ou aceitam duas? Ou uma só?*
- 096 *Quem é que pode garantir à Igreja que seu cânon é o cânon, que qualquer outro não tem autoridade?*

Unidade 10: A IGREJA CATÓLICA ANTIGA

Ao terminar esta unidade, você poderá dizer a outros:

- a) o que quer dizer "a Igreja Católica Antiga";
- b) as três deformações do culto desta Igreja;
- c) como foi resolvido o problema de disciplina nesta época;
- d) quem se destacou na organização da Igreja Católica Antiga;
- e) a atitude que prevaleceu na Igreja a respeito dos apóstatas;
- f) duas observações quanto à avaliação desta época.

10-1 Pouco antes do início do século três, dava-se à Igreja o nome de Igreja "Católica", que quer dizer: "a Igreja Universal". A palavra "católica" significa:

- ☐ a) universal
- ☐ b) mundial
- ☐ c) romana

10-2 A palavra "católica" não significa nada mais e nada menos do que "_____".
(a)

10-3 Falar em "Igreja Católica" é falar simplesmente na _____ de Cristo que está em toda parte do mundo.
(universal)

10-4 "Igreja Católica Antiga" refere-se à Igreja universal entre 180 e 313, quer dizer: na época depois das crises internas do segundo século e antes da divisão da Igreja entre oeste e leste. A Igreja desta época (mais ou menos no terceiro século) recebeu mais adiante o nome de:
☐ a) a "Igreja Católica Romana"

- b) a "Igreja Grega Ortodoxa"
 — c) a "Igreja Católica Antiga"
 (Igreja)

10-5 A Igreja da época imediatamente depois das crises que acabamos de estudar chama-se hoje de a _____ Antiga".
 (c)

10-6 Sim, a "Igreja Católica _____".
 (Igreja Católica)

10-7 A "Igreja Católica Antiga" refere-se ao período mais ou menos no _____ século.
 (Antiga)

10-8 Antes da divisão entre o oeste (a Igreja Católica Romana) e o leste (a Igreja Grega Ortodoxa) veio o que se chama a "_____
 _____".
 (terceiro)

10-9 "Igreja Católica Antiga" refere-se à Igreja _____ no século _____.
 (Igreja Católica Antiga)

10-10 A Igreja do terceiro século chama-se a _____".
 (universal, três ou terceiro)

A IGREJA NOS PRIMEIROS SÉCULOS			
Apostólica	Pós-Apostólica	Católica Antiga	Católica Romana
			Grega Ortodoxa

10-11 A Igreja Católica Antiga era cada vez mais influenciada pelo ambiente pagão. Isto manifes-

ta-se em três deformações do seu culto. O que influenciou a Igreja foi o ambiente _____.
(Igreja Católica Antiga)

10-12 Por exemplo, o clímax do culto tornou-se o milagre da transformação do pão e vinho no corpo e sangue de Cristo. Daqui em diante, o clímax do culto era um:

___ a) milagre

___ b) fim

___ c) pagão

(pagão)

10-13 Vemos a influência pagã no fato do clímax do culto consistir num _____.

(a)

10-14 Quer dizer: na transformação do _____ e
_____ no _____ e
_____ de _____.

(milagre)

10-15 A Palavra, portanto, cedeu seu primeiro lugar no culto a um _____.
(pão, vinho, corpo, sangue, Cristo)

10-16 Segundo: o dom de Deus na santa ceia tornou a ser considerado (especialmente no oeste) como um sacrifício meritório, que agradava a Deus. A ceia, então, era um sacrifício que proporcionava ao homem, diante de Deus, certo:

___ a) débito

___ b) mérito

___ c) crédito

(milagre)

10-17 A ceia não representava somente um milagre por parte de Deus, mas também por parte do homem,

certo _____.
(b)

10-18 Porque a ceia era considerada como _____
_____ meritório por parte do ho-
mem.
(mêrito)

10-19 Incorporavam-se na ceia as duas idéias: de _____
_____ e de _____.
(sacrifício)

10-20 E quem estava no centro da ação milagrosa e
meritória? O clérigo (os bispos, sacerdotes,
etc.)! Claro que, por causa destes conceitos da ceia,
seria mais importante, o _____.
(milagre, mêrito)

10-21 O bispo era não somente o sucessor dos apósto-
los, mas também dos sumo sacerdotes do Velho
Testamento, o intermediário entre Deus e o povo ima-
turo. O termo sacerdote foi aplicado nesta época. O
clérigo, portanto, tornava-se muito mais
_____.
(clérigo)

10-22 Servindo como intermediários entre Deus e o
povo estavam os _____, especial-
mente o bispo.
(importante ou equivalente)

10-23 Três deformações nesta época, quanto ao culto,
então, foram: _____, _____
e _____.
(clérigos ou sacerdotes)

10-24 Semelhantemente, o batismo, que fora a palavra
visível de perdão, tornou-se num milagre eficaz

contra os demônios. (Pelo fato de que depois do batismo, tudo dependia do homem, aquele era adiado, muitas vezes, até a velhice.) O batismo, também, era considerado como um _____.
(milagre, mérito, clérigo)

O CULTO DA IGREJA C. A.
1) Milagre
2) Mérito
3) Clérigo

10-25 Problema muito sério nesta época era o de disciplina. Como as distinções entre a Igreja e o mundo diminuíram, tornou-se em problema sério a _____ na Igreja.
(milagre)

10-26 *O leste reagiu por ascetismo e meditação, o oeste por estudar como manter a fé num mundo pagão. A Igreja já tinha rejeitado o montanismo, que estava disposto a reduzir a Igreja até que ficasse só um rebanho puro -- e pequeno. Havia maneiras _____ de resolver o problema.*
(disciplina)

10-27 O problema foi agravado pela teologia da época. Conforme esta, o batismo lava a pessoa de todos os pecados do passado. Depois do batismo, os "pecados leves" podem ser pagos por oração, jejum e esmolas. Bem, o _____ lava _____ os pecados do passado.
(diferentes ou equivalente)

10-28 E, depois do batismo, os pecados leves podem ser _____.
(batismo, todos)

10-29 E os "pecados mortais" (= fornicação, homicídio e apostasia) depois do batismo? Não há mais lugar na Igreja para tal pecador. Aquele que comete um "pecado _____" depois do _____ é _____ da Igreja.
(pagos)

10-30 Claro, quanto mais cresceu a Igreja, tanto mais difícil foi manter esta prática, especialmente depois de uma perseguição que resultou na apostasia de muitos. Para a Igreja manter esta prática foi bastante _____.
(mortal, batismo, excluído ou equivalente)

10-31 Em 217, Calixto, Bispo de Roma, proclamou que ele, como bispo, tinha autoridade para perdoar a fornicação na base de suficiente penitência. Depois das perseguições, mais tarde, no mesmo século, muitos foram perdoados da sua apostasia. A solução do problema de disciplina foi achada na autoridade do bispo para _____. *Em 251, o presbítero Novaciano de Roma, fundou outra Igreja, a dos "puros", na qual não se toleraram pecados mortais.*
(difícil ou equivalente)

10-32 A Igreja, em vez de ser a comunhão santa, tornou-se no campo onde crescem trigo e joio -- a arca de Noé, onde há animais limpos e imundos. Assim, mesmo aquele que cometera pecados mortais podia ser _____ pelo _____,
(perdoar)

10-33 na base da _____ do pecador.
(perdoado, bispo)

10-34 De certa maneira, então, a graça do evangelho entrou na solução do problema disciplinário. Mas o que predominava era o moralismo. E o perdão

foi realizado, não no encontro do pecador com a Palavra graciosa pelo Espírito, e, sim, no encontro com o bispo, e na base de uma obra humana meritória (= penitência). O problema de disciplina foi resolvido por ser até o pecado mortal _____, (penitência)

10-35 pelo _____,
(perdoado)

10-36 na base da _____ do pecador.
(bispo)

10-37 Bem no centro da organização, então, estava o bispo, muito acima do povo, quanto à doutrina (sucessão apostólica), ao culto (intermediário) e à disciplina (autoridade de perdoar). Quanto à organização da Igreja, bem central estava o:

___ a) disciplinado

___ b) sacerdote

___ c) bispo

(penitência)

O BISPO ACIMA DO POVO
Na doutrina (sucessor dos apóstolos)
No culto (intermediário)
Na disciplina (perdoador)

10-38 O número de ofícios subordinados estava crescendo. Depois de 250 começavam a reunir-se os sínodos provinciais. Os bispos nas capitais, naturalmente, eram os mais importantes, sendo chamados de "metropolitanos" e, mais tarde, de "arcebispos". Destacavam-se os bispos de Jerusalém, Antioquia, Alexandria e Roma. A figura da Igreja cada vez mais

importante era a do _____.
(c)

10-39 O bispo de Roma considerava-se o sucessor direto de Paulo e Pedro. Mas mesmo no século três, ele não gozava de qualquer autoridade jurídica sobre a Igreja toda. Claro, de uma importância especial era o bispo de _____.
(bispo)

10-40 Mas ainda _____ tinha autoridade jurídica sobre a Igreja _____.
(Roma)

10-41 Quem se destacou na organização da Igreja Católica Antiga foi _____.
(não, toda)

10-42 Devido às perseguições, havia muitos apóstatas nesta época. As perseguições resultaram em inúmeros _____.
(o bispo)

10-43 Entre as atitudes mais severas e as mais suaves a respeito destes, Cipriano, Bispo de Cartago (norte da África), mantinha uma atitude moderada. O ponto de vista de Cipriano quanto aos apóstatas era:

- a) rígido
- b) modesto
- c) moderado

Cipriano era o bispo mais dotado da época. Sofreu muito com as perseguições, como também com a política dentro da Igreja. Foi decapitado em 258. É lembrado por ter dito: "Fora da Igreja não há salvação", "A Igreja consiste no bispo", "Alguém não pode ter Deus como Pai se não tem a Igreja como mãe". A obra principal é A Unidade da Igreja. Opôs-se à primazia de

Roma, mantendo a igualdade de todos os bispos (aqui é constatado o início dum conflito que continua ainda hoje — o "episcopalismo" contra o "curialismo"). (apóstatas)

10-44 Foi a atitude de Cipriano que fez prevalecer na Igreja uma atitude _____.

(c)

10-45 A condição para a recepção dos apóstatas era uma penitência pesada. Cipriano mesmo definiu em que consistia aquela penitência, elaborando uma série de regras para a prática da mesma. Estas foram adotadas pela Igreja. Aquele cuja atitude prevaleceu foi o bispo de Cartago, _____.
(moderada)

10-46 A respeito dos apóstatas, o que prevaleceu na Igreja foi uma atitude _____.
(Cipriano)

10-47 E como vamos avaliar esta época na vida da Igreja? Já se constata uma diferença essencial de espírito entre o oeste e o leste. Já apareceu uma _____ entre o oeste e o leste.
(moderada)

10-48 Cipriano caracterizou o oeste: prático e jurídico. Lá se forjou uma organização que soube às perseguições. O oeste, nesta época, é uma _____.
(diferença)

10-49 O leste, por outro lado, era mais especulativo e místico. Mais tarde, ele contribuiria para o dogma (= a doutrina autorizada). Enquanto o oeste contribuiu para uma _____, o leste contribuiria para o _____.
(organização)

10-50 Já se constata uma _____ de espírito entre _____ e _____.
(organização, dogma)

10-51 Segundo: tanto no oeste como no leste, a verdade da Palavra foi garantida pelo bispo. Assim, a obra do Espírito foi ligada à sucessão apostólica certa. A Palavra, então, foi _____,
(diferença, oeste, leste)

10-52 pelo _____,
(garantida)

10-53 que podia garantir e interpretar a Palavra, porque ele era o _____ dos apóstolos.
(bispo)

10-54 Notemos, mais uma vez, qual o preço que a Igreja pagou pela segurança contra a heresia! Como já descobrimos, a Palavra ficou, desta maneira, não somente garantida, mas também _____.
(sucessor)

10-55 Ao avaliar esta época, verificamos, então, em primeiro lugar, uma _____ de _____ entre _____ e _____.
(presa)

10-56 E, em segundo lugar, que a verdade da Palavra foi _____.
(diferença, espírito, oeste, leste)

10-57 pelo _____,
(garantida)

- 10-58 mas ficando também, assim, _____.
(bispo)
- 10-59 A Igreja nesta época chamava-se "a _____",
(presa) _____,
- 10-60 querendo dizer a Igreja _____,
mais ou menos no século _____.
(Igreja Católica Antiga)
- 10-61 Três deformações do culto que se revelaram
foram: _____, _____ e
_____.
(universal, terceiro ou três)
- 10-62 A solução do problema de disciplina foi a-
chada na autoridade do _____,
(milagre, mérito, clérigo)
- 10-63 para _____,
(bispo)
- 10-64 até o pecado " _____",
(perdoar)
- 10-65 na base da _____ do pecador.
(mortal)
- 10-66 Na organização, destacava-se cada vez mais a
figura do _____.
(penitência)
- 10-67 A respeito dos apóstatas, o que prevaleceu
foi uma atitude _____.
(bispo)

10-68 Já notamos, nesta época, uma _____ entre _____

_____.
(moderada)

10-69 E que em toda parte, a verdade da Palavra foi _____,
(diferença de espírito, oeste e leste)

10-70 pela autoridade do _____,
(garantida)

10-71 ficando a Palavra, desta maneira, _____.
(bispo)

Antes de continuar, verifique a resposta do item

10-71:

(presa)

0101 Enquanto a importância dos sacerdotes aumentava, o que devia acontecer a respeito do conceito bíblico do sacerdócio geral de todos os crentes? O sacerdócio geral funciona na sua igreja?

0102 Você entende porque muitos preferiam adiar o batismo tanto quanto possível?

0103 Será que a parábola de Mt 13. 24-30 dá base para o conceito da Igreja de Calixto? Estude as passagens no Novo Testamento que tratam de disciplina na Igreja. A disciplina é problema para a Igreja de hoje? Sua igreja tem certas regras que devem ser seguidas no caso de disciplinar alguém?

0104 Como pensa a respeito dos citados ditos de Cipriano?

0105 Será que há base na história para alguém pensar

que a Igreja geralmente goza de uma vida "calma"?

Unidade 11: A TEOLOGIA DA IGREJA CATÓLICA ANTIGA

Ao concluir o estudo desta unidade, você poderá:

- a) caracterizar o motivo e a teologia dos apologistas;
- b) caracterizar a teologia de:
 - 1) Irineu
 - 2) Tertuliano;
 - 3) Orígenes;
- c) dizer o resultado das duas alternativas para a doutrina "ortodoxa" (= a doutrina oficial da Igreja) de Cristo.

11-1 A teologia é a reflexão consciente e sistemática sobre o conteúdo e intenção da Bíblia. Pelo desprezo dos pagãos e pelos erros dos gnósticos, a Igreja foi levada a elaborar sua teologia. Não é de se admirar, então, que os primeiros teólogos fossem justamente os defensores da fé, quer dizer: os

11-2 Os apologistas foram os primeiros _____.
(apologistas)

11-3 Contra os pagãos e os heréticos, eles queriam _____ a fé cristã,
(teólogos)

11-4 por demonstrar que o cristianismo é razoável.
O evangelho é o mais sublime e verdadeiro cumprimento dos ideais gregos. O cristianismo é:

- ___ a) gentil
 - ___ b) razoável
 - ___ c) elevado
- (defender ou equivalente)

11-5 O motivo dos apologistas foi demonstrar que o cristianismo é aceitável ao intelecto grego, isto é: o cristianismo é _____,
(b)

11-6 quer dizer: o homem pode compreender o cristianismo por meio da sua _____.
(razoável)

11-7 O motivo dos apologistas foi demonstrar que a fé cristã é _____.
(razão)

11-8 Os que quiseram demonstrar que a fé cristã é razoável foram os _____.
(razoável)

11-9 O que motivou os apologistas foi o desejo de demonstrar que o cristianismo é _____.
(apologistas)

11-10 Para este fim, os apologistas aproveitaram o conceito pagão do LOGOS (palavra grega para "verbo", "palavra"). Foi aproveitado o conceito do "_____",
(razoável)

11-11 que significa "_____ " ou "_____"
(logos)

11-12 Vários pagãos ensinaram que por meio de seres intermediários o homem poderia entrar em contato com o Espírito eterno. O mais importante entre estes seres intermediários foi o Logos. Foi este conceito aproveitado na Igreja por aqueles que defenderam a fé, quer dizer: os _____,
(verbo, palavra)

11-13 que identificaram o Logos do paganismo com "o Verbo" (Logos) de Jo 1.1. Assim, os apologistas usaram uma palavra bem bíblica, mas num sentido pagão. Jesus Cristo mesmo foi o:

- a) Logos
 - b) Espírito
 - c) Filho
- (apologistas)

11-14 Enquanto os pagãos procuravam saber do Logos pela filosofia, o cristianismo tinha conhecimento perfeito dEle em Jesus, que era o próprio _____ . *Mas desta maneira, Jesus passou a ser considerado um meio-deus, entre Deus Espírito e o homem. Por isso, Jesus não podia ser salvador, mas somente mestre e exemplo. Afinal de contas, quem devia salvar o homem era o homem mesmo.*
(a)

11-15 Felizmente, havia teólogos melhores do que os apologistas. O primeiro grande teólogo chamava-se Irineu. Natural da Ásia Menor, morava em Lião (sul da França), onde foi consagrado bispo em 178. Lançou a base da teologia do leste. O primeiro grande teólogo foi:

- a) Agostinho
- b) Lutero
- c) Irineu

(Logos)

11-16 Quem lançou a base da teologia oriental foi _____ .
(c)

11-17 O que ensinou? Em primeiro lugar, Cristo é o segundo Adão que recapitulou a história do primeiro Adão, trazendo assim a humanidade o que este perdeu. Cristo, o Logos encarnado, é o

_____.
(Irineu)

11-18 Cristo pode proporcionar ao homem o que o primeiro _____ perdeu,
(segundo Adão)

11-19 sendo Cristo o _____ Adão,
(Adão)

11-20 que, de certa maneira, recapitulou a história do primeiro _____.
(segundo)

11-21 Cristo, o segundo Adão, _____
a história do primeiro.
(Adão)

11-22 Conforme Irineu, Cristo era _____
(recapitulou)

11-23 Em segundo lugar, o que o primeiro Adão perdeu e o segundo conseguiu para o homem é a imortalidade. Pela sua desobediência, Adão perdeu a:

- ___ a) mortalidade
- ___ b) moralidade
- ___ c) imortalidade

(o segundo Adão)

11-24 Por recapitular a história, mas de maneira obediente, Cristo conseguiu a _____.
(c)

11-25 Assim, Irineu era muito mais bíblico do que os apologistas: é bem bíblico dizer que Cristo é o _____,
(imortalidade)

11-26 que _____ a história do primeiro.
(segundo Adão)

11-27 Desta maneira, Cristo é, de fato, o salvador.
Mas onde estão a cruz e a justificação pela
fê? Assim, o homem não é pecador que recebe a graça,
mas o mortal que recebe do segundo Adão o que o pri-
meiro perdeu, a saber: a _____.
(recapitulou)

11-28 Para Irineu Cristo era o _____
(imortalidade),

11-29 que _____ a história do primeiro,
(segundo Adão)

11-30 trazendo ao homem, assim, a _____.
(recapitulou)

11-31 Quem lançou a base da teologia oriental foi
(imortalidade) _____.

11-32 Quem lançou a base da teologia ocidental foi
"Tertuliano", advogado de Cartago, no início
do terceiro século. O "pai" da teologia ocidental
foi:

- a) Irineu
 - b) Tertuliano
 - c) Cartago
- (Irineu)

11-33 A importância de Irineu no leste corresponde à
de _____ no oeste.
(b)

11-34 Tertuliano considerou a relação entre Deus e o

homem de uma maneira jurídica (empregando termos como "lei", "castigo", "satisfação", "mérito"). Tertuliano descreveu a relação Deus-homem como se fosse uma relação:

- a) pessoal
- b) satisfatória
- c) jurídica

(Tertuliano)

11-35 Destaca-se a cruz, como a obra de satisfação, nesta relação _____ entre o homem e Deus.

(c)

11-36 Talvez, não fosse de se admirar que um advogado, como Tertuliano, pensasse na relação Deus-homem de uma maneira _____.
(jurídica)

11-37 Quem pensou na relação Deus-homem de uma maneira jurídica foi _____.
(jurídica)

11-38 Tertuliano considerou a relação Deus-homem de uma maneira _____.
(Tertuliano)

11-39 Em segundo lugar, Tertuliano não somente definiu a trindade (um ser, três pessoas), e as naturezas de Cristo (duas naturezas, uma pessoa), mas contribuiu com vários termos teológicos como "satisfação", "mérito", "trindade", "pecado original", "sacramento". Tertuliano contribuiu para a Igreja com vários:

- a) definições teológicas
- b) estudos definitivos
- c) termos teológicos

(jurídica)

11-40 Além de considerar a relação entre Deus e o homem de uma maneira _____, Tertuliano enriqueceu o vocabulário da Igreja com vários _____.

(c)

11-41 Quem contribuiu com vários termos teológicos foi _____.
(jurídica, termos teológicos)

11-42 Tertuliano contribuiu com vários _____.
(Tertuliano)

11-43 Em terceiro lugar, Tertuliano elaborou o Logos-ensino dos apologistas. O Logos-ensino dos apologistas foi elaborado por _____.
(termos teológicos)

11-44 Tertuliano elaborou o ensino do:

- a) Logos
- b) Filho
- c) Espírito

(Tertuliano)

11-45 Bem elaborado por Tertuliano foi o ensino do _____ como um deus inferior.

(a)

11-46 Tertuliano considerou a relação Deus-homem de maneira _____, contribuiu com vários _____ e elaborou o ensino do _____.
(Logos)

11-47 Irineu e Tertuliano ajudaram a Igreja a entender que o gnosticismo não era cristão. Mas o espírito do gnosticismo persistiu: a tentativa de

combinar o cristianismo com a filosofia grega. Persistiu na Igreja a tentativa de _____ o cristianismo com a:

- ___ a) religião grega
- ___ b) filosofia judaica
- ___ c) filosofia grega

(jurídica, termos teológicos, Logos)

11-48 Foi especialmente em Alexandria que os cristãos tentaram combinar _____

com a _____.
(combinar, c)

11-49 Naquele centro filosófico trabalharam Clemente e, com ainda mais destaque, seu aluno Orígenes (185--254). O teólogo de mais importância em Alexandria foi:

- ___ a) Agostinho
- ___ b) Orígenes
- ___ c) Clemente

(o cristianismo, filosofia grega)

11-50 Foi, depois de Agostinho, o maior gênio da Igreja Antiga. Deixou mais de 6.000 escritos, principalmente de exposição bíblica e de filosofia, sendo os mais conhecidos: Contra Celso e Dos Princípios (a primeira teologia sistemática). Mudou-se para Cesaréia. Morreu com as perseguições de Dêcio. Foi condenado oficialmente pela Igreja em 399. Mas continuou a influenciar a Igreja, especialmente entre os mais cultos no leste. Depois de Agostinho, o maior gênio da Igreja Antiga foi _____,
(b)

11-51 que, como outros, antes e depois, pretendeu _____ motivos bíblicos com a

_____.
(Orígenes)

11-52 Em segundo lugar, como no caso de outros com o mesmo propósito, Orígenes aproveitou uma interpretação alegórica. Sua tentativa de combinar o cristianismo com a filosofia foi facilitada por uma _____ da Bíblia.
(combinar, filosofia grega)

11-53 Orígenes propôs uma interpretação tríplice da Bíblia: a literal (para o homem simples), a moral (para o mais adiantado) e a alegórica (para aquele que "sabe"). De mais importância foi a interpretação _____.
(interpretação alegórica)

11-54 Quem influenciou a Igreja subsequente por sua ênfase na interpretação alegórica da Bíblia foi _____.
(alegórica)

11-55 A teologia de Orígenes caracteriza-se por sua tentativa de _____ o cristianismo com a _____,
(Orígenes)

11-56 e por sua _____.
(combinar, filosofia grega)

11-57 Bem. A Igreja sabia que não podia aceitar a teologia de Orígenes. O que prevaleceu, então, foi o Logos-ensino dos apologistas e Tertuliano. O que prevaleceu foi o _____-ensino.
(interpretação alegórica)

11-58 Uma questão básica não ficou resolvida: como relacionar a divindade de Cristo com o monoteísmo (= crença em um Deus só)? E para muitos a resposta dada pelo Logos-ensino não resolveu. Perceberam que Cristo foi muito mais do que o Logos dos

filósofos. Havia muitos que não se satisfizeram com o ensino do _____.
(Logos)

11-59 Paulo de Samósata, Bispo de Antioquia até seu despojamento em 268, propôs uma alternativa para o Logos-ensino. Chamava-se adocionismo (*ou monarquismo dinâmico*): Cristo é somente o filho adotivo de Deus. Mas esta alternativa de Paulo de Samósata comprometeu a _____ de Cristo.
(Logos)

11-60 Dizer que Cristo é somente o filho adotivo de Deus:
 ___ a) compromete Sua divindade
 ___ b) focaliza Sua divindade
 ___ c) exalta Sua divindade
 (divindade)

11-61 O adocionismo _____ a _____ de Cristo.
(a)

11-62 Alguns na Igreja propuseram alternativas para a doutrina ortodoxa, porque perceberam que Cristo é muito mais do que o _____ dos filósofos.
(compromete, divindade)

11-63 O resultado da primeira alternativa proposta foi _____ a _____ de Cristo.
(Logos)

11-64 Uma segunda alternativa foi proposta por Sabélio em Roma. Chamava-se modalismo (*sabelianismo, monarquismo modal ou patripassianismo*): Pai, Filho e Espírito são três manifestações do único

imutável ser divino. Enquanto o adocionismo comprometeu a divindade de Cristo, o modalismo comprometeu Sua:

- a) mansidão
 - b) humanidade
 - c) perfeição
- (comprometer, divindade)

11-65 O modalismo _____ a
 _____ de Cristo:
 (b)

11-66 As duas alternativas proferidas para o Logos-ensino comprometeram ou a _____
 de Cristo, ou Sua _____.
 (compromete, humanidade)

11-67 Enquanto o _____ não distinguiu
 suficientemente entre Cristo e o Pai, o
 _____ não distinguiu suficientemente
 entre Cristo e o homem.
 (divindade, humanidade)

11-68 O resultado das alternativas proferidas para a
 doutrina ortodoxa do Logos-ensino foi
 _____ ou _____ de Cristo
 ou Sua _____.
 (modalismo, adocionismo)

A TEOLOGIA DA IGREJA CATÓLICA ANTIGA
 ("ortodoxa" e "herética")

Apologistas:	Logos-ensino
Irineu:	Segundo Adão, imortalidade
Tertuliano:	relação jurídica, termos teológicos, Logos
Orígenes	cristianismo e filosofia grega combinados, interpretação alegórica
Paulo de Samósata:	adocionismo (compromete divindade de Cristo)
Sabélcio:	modalismo (compromete humanidade de Cristo)

11-69 O que motivou os apologistas foi o desejo de demonstrar que o cristianismo é _____.
 (comprometer, a divindade, humanidade)

11-70 Para este fim, aproveitaram do conceito pagão do _____.
 (razoável)

11-71 Conforme Irineu, Cristo foi o _____,
 (Logos)

11-72 que _____ a história do primeiro,
 (segundo Adão)

11-73 trazendo ao homem a salvação, quer dizer: a _____.
 (recapitulou)

11-74 Tertuliano considerou a relação Deus-homem de uma maneira _____, contribuiu com vários _____ e elaborou o ensino do

(imortalidade)

11-75 A teologia de Orígenes caracteriza-se por sua tentativa de _____ o cristianismo com a _____ e por sua

(jurídica, termos teológicos, Logos)

11-76 O resultado das alternativas proferidas para a doutrina ortodoxa do Logos-ensino foi _____ ou _____ de

Cristo ou Sua _____.
(combinar, filosofia grega, interpretação alegórica)

As respostas do último item estão logo abaixo:
(comprometer, a divindade, humanidade)

0111 *O intelecto humano é algo neutro? Ou ele sempre tem de começar com um ponto de partida religioso, com fé, com algo que não pode ser provado?*

0112 *Elaborar teologia é uma função legítima? De quem? Será que podemos estudar a Bíblia sem estudar a teologia? O que é "biblicismo"?*

0113 *Irineu foi, no seu retrato de Cristo como o Segundo Adão, mais influenciado por Rm 5 ou 1 Co 15? A intenção de Irineu foi demonstrar a semelhança entre o Primeiro e o Segundo Adão. Como se distingue de Paulo neste assunto? O problema básico do homem é mortalidade ou pecado? O primeiro homem foi criado mortal ou imortal?*

0114 *Você percebe algo da formação de Tertuliano re-*

fletida na sua teologia? Tem acontecido muitas vezes que um advogado se torne teólogo?
0115 Existe uma filosofia "cristã"? Como se distingue a base da teologia cristã da base da filosofia grega? Até que ponto os termos "ortodoxo" e "herético" são relativos? O Brasil já produziu um herético?

Unidade 12: A VIDA DA IGREJA CATÓLICA ANTIGA

Ao terminar esta unidade você saberá:

- a) dizer como a moralidade dos cristãos distinguiu-se;
- b) descrever a atitude da Igreja para com:
 - 1) propriedade;
 - 2) escravidão;
- c) avaliar o efeito da Igreja na sociedade.

12-1 Temos visto algo da teologia da Igreja Antiga.

Mas a Igreja não é somente teologia. É mais. É vida, a vida da comunidade. E a vida da Igreja nesta época reflete bem as palavras do apóstolo: "Filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo" (Fp 2.15). A Igreja não é somente teologia é _____ também.

12-2 A _____ é uma comunidade que vive no
(vida)_____.

12-3 E como parecia a vida da Igreja nesta época?

Em primeiro lugar, destacava-se a moralidade cristã quanto à família. Os cristãos condenavam relações sexuais fora do casamento, aborto, homossexualidade e o abandono das crianças não desejadas. Num mundo onde estas coisas foram muito praticadas, destacava-se a moralidade cristã quanto:

- a) à Igreja
 - b) à família
 - c) à vida
- (Igreja, mundo)

12-4 Num mundo cuja impiedade e imoralidade se registram em Rm 1.18-32, a moralidade dos cristãos distinguia-se quanto à _____.

(b)

12-5 A vida da Igreja nesta época refletia-se também na atitude dos cristãos para com a propriedade e a escravidão. Quanto à primeira, eles consideravam o homem como mordomo, responsável para com Deus. Exigiram honestidade absoluta. Menosprezaram a riqueza por causa das tentações que ela apresenta. Mas não consideravam a diferença entre riqueza e pobreza como injustiça social, contra a qual a Igreja devia opor-se. O objeto do evangelho não foram as instituições sociais em si, mas o homem. O evangelho se endereça ao homem, e não às _____.

(família)

12-6 A Igreja cuidava dos pobres da congregação e de fora também. Em 250, a congregação romana estava sustentando mais de 1.500 pobres! Não é de se admirar que os pagãos dissessem: "Eis, como eles amam uns aos outros"! Mas os cristãos não se endereçaram às instituições da sociedade, e sim, ao _____.

Vemos no amor praticado pela Igreja, na sua preocupação com os pobres, os doentes, os viajantes, os endemoninhados e os presos, que para ela, o amor importava mais do que a riqueza.

(instituições sociais)

12-7 Semelhantemente, a Igreja não se opôs à escravidão que era elemento tão essencial na sociedade romana. Neste setor, também, a Igreja dirigiu-se ao homem, e não à _____.

(homem)

12-8 Enquanto não fez nenhuma oposição à própria instituição, a Igreja endereçou-se aos mestres e aos escravos, quer dizer: ao _____ mesmo. (instituição social)

12-9 Mas eis aqui o sal no mundo: na congregação, nada importava ser mestre! nem escravo! O que importava era ser nova criação em Cristo! N'Ele, todos são irmãos. Tanto o escravo como o mestre podiam se ocupar de um ofício. Claro, o cristianismo atraíu muitos escravos. Mas não pelo fato da Igreja atacar diretamente a escravidão. Porque a Igreja só se endereçou ao _____. (homem)

12-10 Em terceiro lugar, qual o efeito da presença da Igreja naquele mundo? Não era fácil ser crente. Especialmente difícil era a vida cívica, porque esta se ligava muito intimamente com a religião pagã - idolatria, crueldade e sensualidade. Vários empregos, como o exército, por exemplo, não eram aceitáveis. Mas à medida que seu número crescia, os crentes começaram a ganhar respeito com seu ponto de vista. E manifestou-se, de várias maneiras, que a Igreja servia a outro Senhor. A Igreja era diferente! Tudo isso fez com que ela fosse suspeita. Mas, por outro lado, fez também com que fosse admirada. E isto ajuda a explicar seu crescimento rápido naquela época. A Igreja tornou-se suspeita e admirada por ela ser _____ do mundo. (homem)

12-11 Apesar de tantos erros na teologia e abusos no culto e na organização da Igreja, o poder do evangelho não podia ser escondido. A Igreja constituía uma bênção para a sociedade pagã, sendo, nas palavras de Jesus, sal, fermento e luz. Apesar de tudo, a Igreja era, para o mundo pagão:

- ___ a) uma bênção
 ___ b) um profeta
 ___ c) um exemplo
 (diferente ou equivalente)

12-12 O povo de Deus sempre deve ser uma _____ para o _____

(Gn 12.36).

(a)

12-13 A moralidade dos cristãos nesta época distinguu-se mais notadamente quanto a _____.

(bênção, mundo)

12-14 Quanto à propriedade e à escravidão, a Igreja não se dirigiu às _____,

e sim ao _____.

(família)

12-15 Apesar de tudo, a Igreja naquela época constituía uma _____ para o _____.

(instituições sociais, homem)

Antes de continuar, verifique as respostas do último item: (bênção, mundo)

- 0121 Qual a finalidade das "catacumbas" desta época?
 0122 A vida da Igreja na sua cidade é vista como a vida de uma comunidade mesmo, ou como um número de vidas individuais?
 0123 A vida da Igreja na sua cidade destaca-se de uma ou outra maneira?
 0124 Viver de maneira cristã é mais fácil na sua cultura do que na sociedade romana?

Unidade 13: IGREJA E MUNDO: A GRANDE MUDANÇA

Quando completar esta unidade, você poderá dizer:

- a) o motivo das perseguições entre 250 e 311;
- b) o resultado delas;
- c) a importância de Constantino para a Igreja.

13-1 Esta terceira fase de perseguições tem sua base no fato do crescimento da Igreja. A Igreja não teria sido perseguida nesta época se ela não tivesse _____ tanto.

13-2 A Igreja, já vimos, destacava-se no império por sua moralidade, seu amor mútuo e seu desprezo pela morte. Por isso ela _____ rapidamente.
(crescido)

13-3 E justamente por isso, a Igreja representava, cada vez mais, um problema político. O crescimento da Igreja fez com que ela representasse um problema _____.
(cresceu)

13-4 A unidade do império dependia da existência de uma religião oficial: um Deus, um imperador! A unidade do império dependia de uma _____.
(político)

13-5 O fato era que o bem-estar do império estava tornando-se cada vez mais precário. Parecia que nisso a ira dos deuses manifestava-se. E por que os deuses estavam infelizes? Pela existência dum bom número de cidadãos que não ofereciam os sacrifícios

exigidos - os cristãos! O cristão, portanto, deve ser exterminado, se não oferecer _____.
(religião oficial)

13-6 O motivo, então, das perseguições nesta época foi de natureza:

- ___ a) religiosa
 - ___ b) social
 - ___ c) política
- (sacrifícios)

13-7 O império perseguiu a Igreja por motivo _____. *Constata-se nestas perseguições um propósito diferente daquele das perseguições anteriores: não é mais provar o patriotismo dum grupo, mas agradar os deuses para assegurar o futuro do império. Isto explica o fanatismo nestas perseguições.*
(c)

13-8 O Imperador Décio exigiu (249-251) que todo leigo fizesse sacrifício. As perseguições reiniciaram-se com Valeriano (257-278). E com Dioleciano e seus sucessores (303-311), a Igreja sofreu as piores perseguições na sua história até o século vinte. Mas Cristo amparou a Sua Igreja! O impressionante é que tantos se recusaram a fazer sacrifício, preferindo o martírio. E muitos que tinham se apostatado nas perseguições, arrependeram-se e voltaram para a Igreja. Enfim, a Igreja cresceu como nunca antes! O resultado das perseguições nesta época foi que a Igreja:

- ___ a) cresceu
 - ___ b) fugiu
 - ___ c) diminuiu
- (político)

13-9 O evangelho começou a penetrar na corte, no

exército e nas classes mais altas da sociedade. O resultado das perseguições foi um _____ impressionante da Igreja.

(a)

13-10 As perseguições, portanto, não somente fracassaram, mas ainda aumentaram o problema. O império tinha de exterminar o cristianismo, ou elevá-lo à religião do império. Não conseguiu a primeira alternativa, só restou a segunda. As perseguições só _____ o problema,

(crescimento)

13-11 porque resultaram no _____ da Igreja.

(aumentaram)

13-12 A única solução, pois, foi elevar o cristianismo à _____.

(crescimento)

13-13 Foi isto que aconteceu. O primeiro passo foi tomado pelo Imperador Constantino. Com Licínio no leste, ele publicou, em 313, o "Edito de Milão", pelo qual o cristianismo foi declarado uma "religião legal" (*religião lícita*). O cristianismo tornou-se uma "religião legal" com _____.
(religião do império)

13-14 O cristianismo seria favorecido cada vez mais pelo império, depois de tornar-se em:

- a) religião ilegal
- b) religião legal
- c) religião imperial

(Constantino)

13-15 A grande importância de Constantino foi que ele elevou o Cristianismo, em 313, à uma

" _____ ". Parece que a conversão de Constantino foi genuína. Conta-se que ele teve a visão de uma cruz ou das iniciais do nome de Cristo, com esta inscrição: "Por este sinal vencerás". E isto antes do seu triunfo surpreendente na batalha contra Maxêncio em 312. Continuou a chamar-se de "Pontifex Maximus" (sumo sacerdote). Matou a esposa, o filho e Licínio, seu cunhado. E não resta dúvida, motivos políticos pesaram bastante na sua relação com a Igreja. Mas, há outras indicações de que sua conversão foi genuína.
(b)

13-16 O motivo das perseguições entre 250 e 313 foi de natureza _____.
(religião legal)

13-17 O resultado destas perseguições foi _____.
(política)

13-18 A grande contribuição de Constantino foi elevar o cristianismo a uma " _____ ".
(o crescimento da Igreja)

Verifique a resposta do último item antes de continuar:
(religião legal)

0131 A contribuição de Constantino foi bênção ou maldição para a Igreja?

PARTE II

A IGREJA DO
IMPÉRIO ROMANO
313 - 500 D.C.

Unidade 14: A IGREJA DO IMPÉRIO

Ao concluir esta unidade, você poderá:

- a) explicar como esta época representa uma nova fase na história da Igreja;
- b) dizer o que significou para a relação entre a Igreja e o estado esta nova fase;
- c) dizer como a Igreja foi, ao mesmo tempo, secularizada;
- d) caracterizar a organização da Igreja nesta época;
- e) dizer os dois passos no desenvolvimento do monaquismo;
- f) dizer o que temos de levar em conta na avaliação dele.

14-1 Lembra-se de como foi intitulada a Parte I do nosso estudo? Foi: "*A Igreja no Império Romano Pagão*". Enquanto o título desta Parte II é: "*A Igreja do Império Romano*". Nota-se a diferença de "A Igreja _____ Império" para "A Igreja _____ Império?"

14-2 Claro, estamos começando a estudar uma _____ fase na história da Igreja.
(no, do)

14-3 A Igreja que estava _____ Império, aqui é _____ Império.
(nova ou equivalente)

14-4 Constata-se aqui uma grande mudança, tanto para o Império como para a _____.
(no, do)

14-5 Sim, vemos uma nova fase no fato de que a Igreja que tinha sido a Igreja _____ Império, tor-

nou-se a Igreja _____ Império.
(Igreja)

14-6 Bem. Esta nova fase significou uma mudança radical na relação entre Igreja e estado. No início, a Igreja tinha sido perseguida pelo estado. Com Constantino, o cristianismo tornou-se em religião legal. E começou a ser cada vez mais uma religião favorecida, até que foi decretada a religião civil. A nova fase significou uma mudança radical na relação entre a _____ e o _____.
*Constantino perseguiu os grupos cristãos fora da Igreja Católica. Seus filhos (sucessores) perseguiram os pagãos. Com o Imperador Juliano "O Apóstata", que preferiu a filosofia ao cristianismo, houve certa reação ao processo da cristianização do império. Mas o passo seguinte foi dado pelo Imperador Teodósio "o Magno", em 380: o cristianismo foi decretado como a religião civil. Daqui em diante, o cristianismo ortodoxo era obrigatório, o paganismo constituía ofensa política. O paganismo passou a ser perseguido com zelo renovado, ganhando com isso nem a Igreja nem o império. Depois de Teodósio, o império dividiu-se entre oeste e leste. Aquele foi derrubado pelos germanos em 486 e sub-dividido. O leste conseguiu manter-se até a invasão dos maometanos, no século sete. Lá, com o Imperador Justiniano (527-565), a Igreja foi totalmente sujeita ao estado, recebendo, como sua serva, grande honra (= cesaropapismo ou bizantismo).
(no, do)*

14-7 Quanto à relação entre a Igreja e o estado, a nova fase significou:

- a) um desvio radical
- b) uma mudança radical
- c) uma mudança lógica

(Igreja, estado)

14-8 A nova fase significou, para a relação entre Igreja e Estado, uma _____

(b)

A MUDANÇA NA RELAÇÃO ENTRE IGREJA E ESTADO	
O cristianismo - uma religião:	
1) tolerada ou perseguida	
2) legal	(313)
3) favorecida	
4) civil	(380)
5) sujeita e honrada	

14-9 Mas será que isto significa que a Igreja realmente cristianizou o mundo? Parece que o caso foi o contrário, que a Igreja foi secularizada (=tornou-se mundana). Ser cristão agora não era mais desafio, mas vantagem. Donato e seus seguidores (especialmente na África) opuseram-se à Igreja favorecida, desejando uma disciplina mais rigorosa. Mas a Igreja continuou a ser cada vez mais:

- ___ a) perseguida
 - ___ b) favorecida
 - ___ c) secularizada
- (mudança radical)

14-10 Em vez de _____ o mundo, a Igreja foi _____ por ele.

(c)

14-11 Sim, o sal perdeu muito de seu sabor, sendo influenciada a Igreja cada vez mais pelo mundo pagão. Em primeiro lugar, a pompa do paganismo aumentava na Igreja, sendo evidente no vestuário luxuo-

so dos clérigos, nas velas, no incenso, na arquitetura e nas procissões solenes. Verificamos a secularização da Igreja no aumento de:

- a) pompa
- b) perseguição
- c) riqueza

(cristianizar, secularizada ou equivalente)

14-12 A influência do mundo sobre a Igreja revela-se na _____ crescente.

(a)

14-13 Na pompa, verifica-se a _____ da Igreja.

(pompa)

14-14 A primeira indicação da secularização da Igreja foi a _____.

(secularização)

14-15 Em segundo lugar, os sacramentos eram considerados cada vez mais dum ponto de vista mágico. Destacava-se o elemento _____ na celebração dos sacramentos.

(pompa)

14-16 O paganismo revela-se na _____ e na _____ na Igreja.

(mágico)

14-17 A pompa e a magia revelam a secularização da _____.

(pompa, magia)

14-18 A secularização da Igreja revela-se na _____ e na _____.

(Igreja)

14-19 Em terceiro lugar, constata-se a veneração crescente dos santos, anjos, Maria, imagens e relíquias. O paganismo manifestava-se também na:

- ___ a) teologia
 - ___ b) secularização
 - ___ c) veneração
- (pompa, magia)

14-20 Uma terceira indicação da secularização da Igreja foi a _____.
(c)

14-21 Assim o pagão batizado recebeu de novo seus deuses para este ou aquele fim - junto com suas festas respectivas. Revelou-se o _____ na Igreja na forma de veneração.
(veneração)

14-22 A influência do mundo sobre a Igreja manifestou-se em termos de _____, da _____ e da _____.
(paganismo)

14-23 Em qual lugar, verificamos a secularização da Igreja pela popularidade crescente da confissão particular. Desde o início, a Igreja praticava a confissão de pecado a um outro irmão (Tg 5.16). Mais tarde, surgiu a prática do pecador fazer penitência pública. Mas com o grande crescimento da Igreja e o abaixamento da sua moralidade geral, esta prática tornou-se mais difícil. Veio substituí-la a confissão ao clérigo, prescrevendo este as obras de penitência necessárias. Nesta época surgiu a:

- ___ a) confissão pública
- ___ b) confissão particular
- ___ c) penitência

(pompa, magia, veneração)

14-24 Se todo o mundo era membro da Igreja, a prática de penitência pública não servia mais, porque não podia ser seguida com tão grande número de pessoas. Surgiu, portanto, a prática de

_____.
(b)

14-25 Também na prática da confissão particular, vemos a _____ da Igreja.
(confissão particular)

14-26 Uma quarta indicação da secularização da Igreja foi _____.
(secularização)

14-27 A secularização da Igreja manifestou-se em _____, _____, _____ e _____.
(confissão particular)

A SECULARIZAÇÃO DA IGREJA
1) Pompa 2) Magia 3) Veneração 4) Confissão Particular

14-28 É fácil caracterizar a organização da Igreja desta época. A Igreja devia servir a unidade do estado. Líderes bem capazes, por isso, eram necessários. A Igreja, então, desenvolveu-se numa instituição jurídica, centralmente organizada. A Igreja se caracterizava cada vez mais por ser ela centralmente:

a) dirigida

- b) liderada
— c) organizada

O cabeça era o imperador. Para se tomarem decisões de importância geral, chamavam-se representantes de toda parte para um concílio ecumênico, sendo realizado o primeiro com Constantino, em 325 (Nicéia). A importância dos sínodos provinciais aumentava-se também. O bispo de Roma gozava cada vez mais de prestígio. O patriarca de Constantinopla, desde 330, tinha concorrentes em Alexandria, Antioquia, e, depois de 451, em Jerusalém. Seus conflitos políticos muito influenciariam os conflitos dogmáticos.
(pompa, magia, veneração, confissão particular)

14-29 A Igreja nesta época foi caracterizada por ser uma instituição _____.

(c)

14-30 Centralmente organizada era a _____.
(centralmente organizada)

14-31 A Igreja nesta época foi caracterizada por ser uma instituição _____.

(Igreja)

14-32 Mais um fenômeno da época merece nossa atenção, porque influenciaria muito o cristianismo desde então. É o monaquismo. Como seria a relação entre a Igreja e o mundo? Uma resposta foi o _____.

(centralmente organizada)

14-33 Uma alternativa à secularização da Igreja foi:

- a) a monarquia
— b) o monaquismo
— c) o estado

(monaquismo)

14-34 sendo uma retirada do mundo o _____.
(b)

14-35 Os pioneiros foram os eremitas (ou "anacoretas"), ascetas cristãos, que desde muito tempo, especialmente no leste, moravam em solidão. Os antepassados dos monges foram os:

- ___ a) apóstolos
 - ___ b) ascetas
 - ___ c) eremitas
- (monaquismo)

14-36 O ascetismo não era novidade, mas depois de 300, o número dos ascéticos morando sozinhos aumentou muito. O mais conhecido foi Antão, no Egito (251-356). O primeiro passo na formação do monaquismo achou-se nos _____ que moravam em solidão.
(c)

14-37 Depois começaram os ascéticos a viver em colônias, onde observaram certas regras. Assim apareceram os mosteiros, sendo Pacômio, no Egito, o fundador do primeiro mosteiro cristão. O segundo passo foi o estabelecimento de:

- ___ a) colônias
 - ___ b) mosteiros
 - ___ c) mosqueiros
- (eremitas)

14-38 Primeiro os _____ depois os _____.
(b)

14-39 Expandiram-se rapidamente os mosteiros no leste, e, depois de 370, no oeste. Os monges (= solitários) e as monjas rejeitaram o luxo, possesões e casamento, para se consagrarem ao jejum,

oração, contemplação, culto e estudo. Esta atitude para com a vida chama-se de:

— a) monaquismo

— b) monarquia

— c) monopólio

(eremitas, mosteiros)

14-40 Os dois passos no desenvolvimento dele foram:
os _____ e os _____.

(a)

14-41 Como devemos avaliar o monaquismo? Não se nega sua contribuição positiva. O exemplo do monge ajudou aprofundar a piedade popular. Os mosteiros enriqueceram a liturgia e a teologia (Lutero, por exemplo, era monge). Estabeleceram obras filantrópicas e culturais. Constituíram uma represa contra a secularização da Igreja. Não se nega, então, a

(eremitas, mosteiros)

14-42 Temos de dizer a respeito do monaquismo várias coisas do lado _____.

(contribuição positiva)

14-43 Por outro lado, o ascetismo que faz parte do monaquismo não vem da Bíblia, e, sim, do paganismo. O monaquismo mostra, no ascetismo, um aspecto:

— a) negativo

— b) bíblico

— c) cristão

Talvez o exemplo mais absurdo do espírito ascético seja o caso de Simeão Estilita, que, perto de Antioquia, passou trinta anos, até a sua morte em 459, no topo de uma coluna!

(positivo)

14-44 No oeste, além disso, havia sempre o perigo de considerar a vida monástica de uma maneira meritória, sendo prejudicada, desta maneira, a doutrina da graça. O monaquismo mostra, então, algumas tendências do lado _____.

(a)

14-45 Na avaliação do monaquismo, portanto, temos de levar em conta tanto o _____ como o _____.

(negativo)

14-46 Não devemos esquecer nem do positivo, nem do negativo, na avaliação do _____.

(positivo, negativo)

14-47 Na avaliação do monaquismo, temos de levar em conta tanto o _____ como o _____.

(monaquismo)

14-48 A época que começou com Constantino representa uma nova fase, pelo fato de que a Igreja que tinha sido _____ império, tornou-se na Igreja _____ império.

(positivo, negativo)

14-49 Quanto à relação entre a Igreja e o estado, esta nova fase significou uma _____.

(no, do)

14-50 Quatro indicações da secularização da Igreja nesta época são: _____, _____, _____ e _____.

(mudança radical)

14-51 A Igreja, nesta época, foi caracterizada por ser uma instituição _____

(pompa, magia, veneração, confissão particular)

14-52 Os dois passos no desenvolvimento do monaquismo foram : _____ e _____

(centralmente organizada)

14-53 Na avaliação do monaquismo, temos de levar em conta tanto o _____ como o _____

(eremitas, mosteiros)

Antes de prosseguir, veja as respostas do item 14-53: (positivo, negativo)

- 0141 *Como seria a "função profética" da Igreja no império, sendo o cristianismo a religião civil ou até a serva do estado? Quem é o "Senhor"?*
- 0142 *Conforme a Bíblia, qual a relação certa entre o estado e a Igreja?*
- 0143 *Como pensam os "testemunhas de Jeová" sobre o estado?*
- 0144 *Das maneiras nas quais a secularização manifestou-se na Igreja, qual a mais séria? Dê um exemplo de secularização na sua Igreja.*
- 0145 *O eremita Antão foi profundamente influenciado pelas palavras de Cristo ao moço rico (Mt 19. 21). Como você acha que devem ser interpretadas estas palavras?*
- 0146 *Sabe qual a relação entre os mosteiros e os manuscritos da Bíblia? Qual a relação entre os mosteiros e a cultura antiga em geral?*

Será que você conhece alguns casos hoje em dia aos quais podemos chamar de "monaquismo secular"? Até que ponto o monaquismo representa uma "fuga" do mundo? Há uma base bíblica para o monaquismo?

Unidade 15: COMO RELACIONAR O FILHO COM O PAI?

Ao terminar esta unidade, você saberá dizer:

- a) o conflito teológico do século quatro;
- b) a heresia de Ário;
- c) a solução do Concílio de Nicéia;
- d) a tese de Atanásio e porque ele encontrou oposição;
- e) a solução do Concílio de Constantinopla.

15-1 No quarto século, uma questão tornava-se cada vez mais urgente: como relacionar o Filho com o Pai? Surgiu um conflito sobre _____
_____ o Filho e o Pai.

15-2 Havia opiniões diferentes, no século quatro, quanto à relação entre _____ e _____
(como relacionar)

15-3 "Como relacionar o Filho com o Pai" foi a questão que mais preocupou a Igreja no século _____
(o Filho, o Pai)

15-4 O conflito teológico do quarto século girou em torno da questão: "como relacionar _____"
(quatro) _____

15-5 Sim, a questão teológica foi "_____

_____"
(o Filho com o Pai)

15-6 Lembra-se de como os apologistas e Orígenes relacionaram o Pai e o Filho? Em termos do Logos. Agora, certo Ário, presbítero em Alexandria, rejeitou esta possibilidade, segundo a qual Cristo foi um semi-deus. Tal semi-deus não existe! Ou Cristo é Deus, ou é homem! Há um sô Deus. Por isso, conforme Ário, Cristo é mera criatura (*subordinatismo*). Quem ensinou que Cristo é mera criatura foi _____.
(como relacionar o Filho com o Pai)

15-7 De fato, Cristo é a primeira e a mais sublime criatura, o exemplo moral sem igual para nós. Mas mesmo assim, é sô:
 ____ a) mera criatura
 ____ b) semi-deus
 ____ c) Deus eterno
 (Ário)

15-8 Ário foi condenado por seu bispo, Alexandre, por dizer que Cristo é _____.
 _____ *Alexandre, por sua vez, mantinha a existência de dois deuses por dizer que Pai e Filho são seres diferentes?*
 (a)

15-9 O conflito expandiu-se rapidamente. Isto o Imperador Constantino não podia permitir, porque, para um império unido, precisava que a Igreja também fosse _____.
 (mera criatura)

15-10 Por isso Constantino reuniu o Concílio de Nicéia (nordeste da Ásia Menor) em 325. Havia 250 - 300 participantes de toda parte da Igreja. Este concílio condenou Ário e pronunciou que o Filho é "do mesmo ser" (*grego homoousion*) que o Pai. Ário foi condenado pelo Concílio de _____, (unida)

15-11 que pretendeu resolver o conflito por pronunciar que o Filho é do _____ ser que o Pai.
(Nicéia)

15-12 Alegou este concílio que _____ é do mesmo ser que _____.
(mesmo)

15-13 A reunião deliberativa onde foi pronunciado que o Filho é do mesmo ser que o Pai foi o Concílio de _____.
(o Filho, o Pai)

15-14 Em favor da unidade, Constantino preferia deixar a interpretação destas palavras a critério do indivíduo. Mas, até onde vão, elas são bastante claras: o Filho é _____.
_____.
(Nicéia)

15-15 Esta reunião importante na história da Igreja chama-se o Concílio de _____.
(do mesmo ser que o Pai)

15-16 Afirmou Nicéia: o Filho é _____.
_____.
(Nicéia)

15-17 Mas o conflito não se resolveu ainda. Em 328, certo Atanásio sucedeu Alexandre como bispo de Alexandria. Ele consagrou todas as suas energias a esta tese: o Filho, em tudo, é um com o Pai. A afirmativa de que o Filho e o Pai juntos são o único Deus foi mantido por _____.
(do mesmo ser que o Pai)

15-18 Atanásio não se ofereceu para solucionar todos os pormenores. A preocupação dele era com o evangelho da salvação: para ser Salvador, Cristo devia ser Deus mesmo. Por isso, mantinha que, em tudo _____.

Atanásio, como seus oponentes, tinha seus motivos pessoais; todos estes líderes ligaram o bem estar da verdade com seu próprio bem-estar como bispos. Além disso, Atanásio não era cem por cento na sua própria doutrina. Como Irineu, achava a encarnação e a ressurreição mais importantes que a reconciliação. "Deus tornou-se homem, para que nós fôssemos deificados".
(Atanásio)

15-19 Atanásio afirmou que o Filho é _____
(o Filho é um com o Pai)

15-20 Muitos não concordaram com Atanásio por motivos teológicos. Eusébio, por exemplo, Bispo de Constantinopla e amigo de Ário, disse que o Filho é semelhante (grego *homoiousion*) ao Pai. Enquanto Eusébio disse que o Filho é semelhante ao Pai, Atanásio disse que o Filho é _____.
(um com o Pai)

15-21 Eusébio, por isso, opôs-se a Atanásio por motivos _____.
(um com o Pai)

15-22 Muitos não achavam que Atanásio tinha razão, e se opuseram a ele por _____.
(teológicos)

15-23 Mas havia motivos políticos, também. O conflito entre Atanásio e Eusébio foi, em grande

parte, um conflito entre dois bispos concorrentes: qual seria mais importante, o de Alexandria ou o de Constantinopla? Os oponentes de Atanásio, portanto, tinham seus motivos não somente teológicos, mas também _____.
(motivos teológicos)

15-24 Atanásio encontrou oposição tanto por motivos _____ como _____.
(políticos)

15-25 Eusébio soube fazer com que o imperador des-
terrasse Atanásio para a Gália em 335. Dalí
em diante, sua vida seria um drama impressionante de
exílio (5 vezes!), volta e fuga. Mas ele ficou firme,
dedicando sua vida em ensinar à Igreja que Cristo
é _____.
(teológicos, políticos)

15-26 O herói deste período na história da Igreja
foi _____. Mais tarde, Atanásio
defendeu mais especificamente a formulação de Nicéia,
insistindo também que o Espírito deve ser do mesmo
único Deus. Nesta época também se deriva a formula-
ção clássica da Trindade. Era contribuição dos "três
teólogos da Capadócia, "Basílio de Cesaréia, Gregório
de Nazianzo e Gregório de Nissa. Em Deus há três pes-
soas, um ser (ênfase, então, na Trindade). Proferida
no Sínodo de Alexandria, em 362. Foi especialmente a
esses três homens que se devia a vitória da fé de Ni-
cêia.
(um com o Pai)

15-27 Foi o concílio de Constantinopla (o segundo
"concílio ecumênico") em 381 que solucionou
este conflito teológico-político do quarto século.
conflito foi solucionado pelo Concílio de

(Atanásio)

15-28 Este concílio reforçou a formulação de Nicéia. Reconheceu que também o Espírito é um com o Pai. O segundo concílio ecumênico reforçou a formulação de _____,
(Constantinopla)

15-29 ensinando, ao mesmo tempo, que, além do Filho, também a terceira pessoa da Trindade, isto é: o _____ é um com o Pai.
(Nicéia)

15-30 Os arianos foram condenados e logo perderam sua influência exceto entre certos grupos mais isolados. O conflito foi solucionado no Concílio de _____,
(Espírito)

15-31 que pronunciou que, além do Filho, também o _____ é _____ com o Pai,
(Constantinopla)

15-32 reforçando, ao mesmo tempo, a formulação de _____,
(Espírito, um)

15-33 isto é: que o Filho é do _____. A formulação de Constantinopla é sujeita a duas interpretações:
a) de Atanásio, a qual foi seguida pelo oeste: começa com a unidade e só depois chega a Trindade; neste caso é a Trindade que constitui o mistério;
b) dos teólogos da Capadócia, uma interpretação mais influenciada pela filosofia grega, e seguida no leste: o ponto de partida é a Trindade, só depois chega a mente à unidade; neste caso, o mis-

tério reside na unidade; por isso, o leste não poderia aceitar, no século quinto, a idéia do Espírito "proceder" do Filho; a posição do leste dificilmente se defende contra tri-teísmo. E isto contribuiu para a grande separação na Igreja, mais adiante, entre o oeste e o leste.

(Nicéia)

15-34 Constantinopla reforçou a formulação do Concílio de _____.
(mesmo ser que o Pai)

15-35 Isto é: o Filho é _____.
(Nicéia)

15-36 E também afirmou que tanto o Filho como o _____ são _____ com o Pai.
(do mesmo ser que o Pai)

O 4º SÉCULO: COMO RELACIONAR O FILHO COM O PAI?

- 1) *Ário: Cristo é mera criatura
- 2) Nicéia (325): Cristo é "do mesmo ser" que o Pai
- 3) Atanásio: Cristo é "um" com o Pai
- 4) *Eusébio: Cristo é "semelhante" ao Pai
- 5) Constantinopla: Cristo é "do mesmo ser" que o Pai

* heréticos

15-37 O conflito teológico do quarto século girou em torno da questão: " _____ ?"

(Espírito, um)

15-38 Ário era herético, porque disse que Cristo é

_____.
(como relacionar o Filho com o Pai)

15-39 Pretendendo resolver o conflito, o Concílio de Nicéia pronunciou que o Filho é _____

_____.
(mera criatura)

15-40 Conforme Atanásio, o Filho é _____

_____.
(do mesmo ser que o Pai)

15-41 Ele encontrou oposição tanto por motivos

_____ como _____.
(um com o Pai)

15-42 O conflito foi definitivamente resolvido no Concílio de Constantinopla, onde foi reforçada a formulação do Concílio de _____, (teológicos, políticos)

15-43 isto é: que o Filho é _____

_____.
(Nicéia)

15-44 Pronunciando este concílio também que além do Filho, também o _____ é _____ com o Pai.

(do mesmo ser que o Pai)

Antes de continuar, verifique as respostas do último item:

(Espírito, um)

0151 *Será que existe "progresso" no estudo de teologia? Quando foi que a Igreja resolveu o*

último problema teológico?

- 0152 *Os conflitos sobre a relação de Cristo com o Pai foram motivados, em grande parte, por motivos políticos. Mas isto diminui a sua importância? A Igreja foi levada a formular as relações entre as pessoas da divindade por especulação teológica? Por que a Igreja não tinha resolvido estes problemas mais cedo?*
- 0153 *A palavra "Trindade" aparece na Bíblia? A teologia deve restringir seu vocabulário ao da Bíblia?*
- 0154 *Conforme a Bíblia, devemos pensar primeiro na unidade de Deus e só depois na Trindade? Ou será que o caso é o contrário?*
- 0155 *Sabe dizer o nome de uma seita atual que nega a formulação clássica da Trindade?*

Unidade 16: O CONFLITO SOBRE AS DUAS NATUREZAS DE CRISTO

Ao concluir o estudo desta unidade, você poderá dizer:

- a) o problema quanto à pessoa de Cristo no século cinco;
- b) as soluções de:
 - 1) Apolinário;
 - 2) Nestório;
 - 3) Cirilo;
 - 4) Calcedônia;
- c) a ocasião do rompimento dentro da Igreja oriental

16-1 Bem. Cristo é Deus. Mas é homem também? E se for todos os dois, como se relacionam Sua divindade e Sua humanidade? O problema foi: como relacionar a divindade e a _____ de Cristo?

16-2 O Concílio de Constantinopla em 381 já resolveu a divindade de Cristo. Mas como esta devia ser relacionada com Sua _____? (humanidade)

16-3 Seria possível uma pessoa ser Deus e _____, ao mesmo tempo? (humanidade)

16-4 Eis o problema quanto a Cristo no quinto século: como relacionar Sua _____ com sua _____. (homem)

16-5 Isto foi o problema teológico do século

_____.
(divindade, humanidade)

16-6 O problema foi: como _____ Sua
_____ com Sua _____.
(cinco)

16-7 Sim, foi: _____ Sua
_____ Sua _____.
(relacionar, divindade, humanidade)

16-8 Este foi o problema do século _____.
(como relacionar, divindade com, humanidade)

16-9 O problema do século cinco quanto a Cristo foi:

_____.
(cinco)

16-10 Vamos olhar quatro soluções
propostas para este proble-
ma. Primeiro, a de Apolinário,
Bispo de Laodicéia. Foi assim:
enquanto o Filho tinha alma e cor-
po humano, o Logos divino substi-
tuiu Seu espírito humano, e foi o
Logos que realmente determinou a
pessoa de Cristo. Apolinário, en-
tão, comprometeu a humanidade de
Cristo, destacando Sua

_____.
(como relacionar Sua divindade com Sua humanidade)

16-11 Quem destacou a divindade de Cristo foi
_____.
(divindade)

LOGOS DIVINO

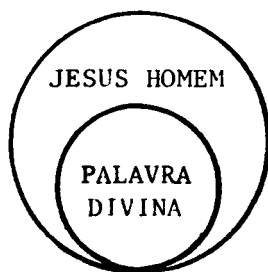
Alma humana

Corpo humano

16-12 Esta solução já foi condenada em 381 em Constantinopla. Este concílio não aceitou a ênfase de Apolinário na _____ de Cristo à custa da Sua _____.
(Apolinário)

16-13 A solução de Apolinário foi destacar a _____ de Cristo.
(divindade, humanidade)

16-14 Mas se o Filho não fosse verdadeiro homem, será que podia unir o homem com Deus? Nestório, Patriarca de Constantinopla, percebeu que não. Disse que Cristo consistiu em duas pessoas, residindo a Palavra divina em Jesus como num templo, continuando a existir todas as duas pessoas separadamente. As duas naturezas foram separadas por _____.
(divindade)



16-15 Alguns atos de Cristo foram da Palavra (como os milagres), outros (como o sofrimento e a morte) do homem Jesus. Nestório mantinha a afirmativa de não uma, e sim, de _____ naturezas de Cristo.
(Nestório)

16-16 Para Nestório, a única unidade das duas naturezas é da vontade, e não do ser. Assim ele deixa separadas as _____ (a *Escola de Antioquia*).
(duas)

16-17 Quem destacou a divindade de Cristo não foi

Nestório, mas _____,
(duas naturezas)

16-18 enquanto Nestório as duas naturezas:

- a) combinou
- b) separou
- c) multiplicou

(Apolinário)

16-19 Nestório _____ as duas naturezas.
(b)

16-20 Mas será que Cristo foi
duas pessoas? E, basea-
da em Nestório, como a Igreja
poderia proclamar uma verdadei-
ra encarnação? Cirilo, Patri-
arca de Alexandria, sentiu es-
te problema, e destacou a uni-
dade das naturezas. Quem man-
teve a afirmativa da unidade
das naturezas foi _____,
(separou)



16-21 enquanto _____ as separou.
(Cirilo)

16-22 E Cirilo destacou também a _____,
como Apolinário tinha feito.
(Nestório)

16-23 Para Cirilo, a natureza humana foi como um ves-
timento com o qual o Filho se vestiu. Como A-
polinário, portanto, Cirilo ensinou que a natureza im-
portante de Cristo foi a _____.
(divindade)

16-24 Cirilo combinou com o Bispo de Roma para que

se condenasse Nestório em Éfeso, em 431 (o terceiro concílio ecumênico). Cirilo destacou a _____ de Cristo. *Alguns discípulos de Nestório fugiram para a Pérsia, de onde estabeleceram igrejas na China e Índia - os Tomás-Cristãos - onde ainda existem igrejas nestorianas.*
(divina)

16-25 Nem Cirilo nem Apolinário destacou a natureza _____.
(divindade)

16-26 Antes, todos os dois destacaram a _____ de Cristo,
(humana)

16-27 enquanto Nestório _____ as duas naturezas.
(divindade)

16-28 O conflito aumentou. Eutiques, abade de Constantinopla e discípulo de Cirilo, proclamou, em 448, que a única natureza verdadeira de Cristo foi a divina. Eutiques foi sustentado pelo Patriarca de Alexandria, Dióscoro. Em 451, o quarto concílio ecumênico reuniu-se em Calcedônia (perto de Constantinopla). A maioria dos elementos manifestaram-se ao lado de Dióscoro. Mas para manter a unidade, o imperador queria a derrota de Alexandria. Foi sob a pressão política, portanto, que o concílio resolveu o problema. Verifica-se aqui mais um exemplo da influência de motivos não teológicos, mas puramente _____ na Igreja.
(separou)

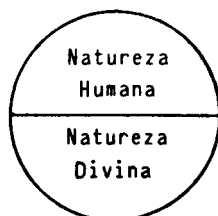
16-29 Contra Alexandria, Calcedônia proclamou que Cristo não tinha uma natureza só; tinha _____.
(políticos)

16-30 E contra Antioquia, Cristo não era duas pessoas, mas _____.
(duas)

16-31 Conforme Calcedônia, havia duas _____.
(uma) _____ numa só _____.

16-32 A doutrina da Calcedônia tornou-se a doutrina ortodoxa da Igreja até agora. É que Cristo é _____

CRISTO



_____ com _____
(naturezas, pessoa)

16-33 Assim Calcedônia defendeu o mistério da pessoa de Cristo. As duas naturezas são inconfusas e imutáveis (contra Eutiques), indivisíveis e inseparáveis (contra Nestório). Com estas quatro qualificações, Calcedônia defendeu o _____ da pessoa de Cristo.

(uma pessoa, duas naturezas)

16-34 Conforme Calcedônia, Cristo é _____

(mistério)

16-35 A doutrina ortodoxa quanto à pessoa de Cristo foi definida no Concílio de:

- ___ a) Nicéia
- ___ b) Calcedônia
- ___ c) Trento

(uma pessoa com duas naturezas)

16-36 quando foi afirmado que Cristo é _____

_____.

(b)

16-37 E isto realizou-se só no século _____
da história da Igreja.
(uma pessoa com duas naturezas)

16-38 Conforme a formulação clássica de Calcedônia,
Cristo é _____

_____.

(cinco)

16-39 Mas como notamos, as decisões de Calcedônia
não representaram a maioria, e, sim, o desejo
do imperador. Muitos discípulos de Alexandria achar-
am que Calcedônia era nestoriana demais; preferiram
os ensinamentos de Cirilo, nos quais se destacava a
_____ de Cristo.
(uma pessoa com duas naturezas)

16-40 Disseram, então, que Cristo tinha uma natureza
za só, a natureza encarnada da Palavra divina
(= monofisismo). Enquanto Calcedônia insistia em
_____, os de Alexan-
dria insistiam em _____ só.
(divindade)

16-41 Por isso, uma parte do leste rompeu relações
com outra parte. A ocasião foi o Concílio
de:

- _____ a) Jerusalém
 - _____ b) Nicéia
 - _____ c) Calcedônia
- (duas naturezas, uma natureza)

16-42 Alexandria terminou o contato eclesiástico
com Constantinopla. Estabeleceram-se igrejas
monofisitas-nacionais (o motivo político!) no Egito

(a Igreja Copta) e outros lugares, onde ficaram isoladas até o século vinte. O Concílio de Calcedônia ocasionou um rompimento dentro da _____ oriental,

(c)

16-43 separando-se _____ de

(Igreja) _____.

16-44 Enquanto Calcedônia insistiu em _____ de Cristo,
(Alexandria, Constantinopla)

16-45 Alexandria disse que havia _____ só,
(duas naturezas)

16-46 isto é: a natureza _____.
(uma)

16-47 A ocasião do rompimento dentro da Igreja do leste foi o Concílio de _____.
(divina)

16-48 O rompimento dentro da Igreja do leste, foi causado por uma diferença sobre a pessoa de _____,
(Calcedônia)

16-49 a saber: quantas _____ Ele tinha.
(Cristo)

16-50 O rompimento dentro da Igreja oriental foi ocasionado por:

___ a) Calcedônia

___ b) Constantinopla

___ c) Alexandria

(naturezas)

16-51 O rompimento dentro da Igreja oriental foi ocasionado por _____.

(a)

O 5º SÉCULO: COMO RELACIONAR AS DUAS NATUREZAS?		
<u>Alexandria</u>	<u>Calcedônia</u>	<u>Antioquia</u> <u>Constantinopla</u>
Uma natureza, <u>divindade</u>		Duas(?) pessoas, <u>humanidade!</u>
<u>Apolinário</u> : Logos substituiu espí- to humano <u>Cirilo</u> : <u>uma</u> natu- reza encarnada da Palavra divina <u>Eutiques</u> : uma na- tureza divina- humana <u>Monofistas</u> : Ve- ja Cirilo	 <u>Calcedônia</u> : Uma pessoa, duas na- turezas	 <u>Nestório</u> : duas <u>naturezas</u> <u>sepa-</u> <u>radas</u>

16-52 O problema quanto a Cristo no século cinco foi: _____

_____.

(Calcedônia)

16-53 Apolinário destacou a _____ de Cristo.
(como relacionar Sua divindade com Sua humanidade)

16-54 Nestório _____ as duas naturezas.
(divindade)

16-55 Conforme Cirilo, a natureza importante foi a _____.
(separou)

16-56 A formulação clássica de Calcedônia é que Cristo é _____.

(divina)

16-57 O rompimento dentro da Igreja oriental foi ocasionado por _____.
(uma pessoa com duas naturezas)

Antes de continuar, verifique a resposta do item 16-57:

(Calcedônia)

- 0161 *Reflete-se no século quatro da história da Igreja a pergunta de Cristo em Mt 16.15?*
- 0162 *Como é que a política da Igreja e do império entraram neste conflito?*
- 0163 *Você pode pensar em desenhos melhores para ilustrar as posições diferentes quanto à pessoa de Cristo?*
- 0164 *Conforme a teologia de Alexandria, houve uma verdadeira encarnação?*

- 0165 *Na história subsequente da Igreja, destaca-se mais a divindade ou a humanidade de Cristo? Relacione sua resposta com a ênfase em Maria na Igreja Católica Romana.*

Unidade 17: A IGREJA ORTODOXA ORIENTAL

No fim desta unidade, você saberá dizer quatro ênfases distintas da Igreja Ortodoxa Oriental.

17-1 O rompimento definitivo entre o oeste e o leste não se realizaria até o século onze. Mas as diferenças fundamentais que causariam aquela divisão já existiam há alguns séculos. Por isso, achamos conveniente dizer algo aqui sobre o que conhecemos pelo nome de "Igreja Ortodoxa Oriental". Já notamos várias diferenças entre leste e oeste, desde o início. E estas se multiplicavam cada vez mais. As diferenças já existiam desde _____.

17-2 entre _____ e _____.
(o início)

17-3 A Igreja principal do leste tornou a ser chamada "a _____

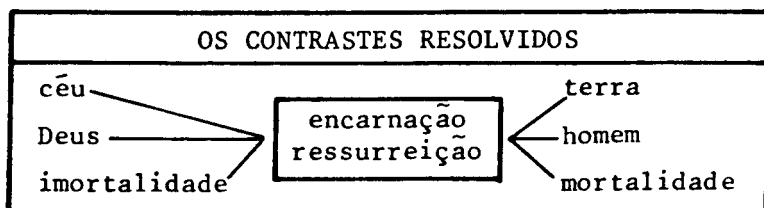
_____".
(leste, oeste)

17-4 Bem resumidamente, podemos afirmar que no oeste, a ênfase cai no ato, enquanto no leste, cai na contemplação. O ato destaca-se no _____ e a contemplação no _____.
(Igreja Ortodoxa Oriental)

17-5 Uma diferença do espírito, do ponto de vista para com a vida distingue o leste do oeste, sendo o leste caracterizado pela _____,
(oeste, leste)

17-6 e o oeste pelo _____.
(contemplação)

17-7 Em segundo lugar, enquanto a cruz de Cristo recebe a ênfase no oeste, o que se destaca no leste são a encarnação e a ressurreição. Nestes são resolvidos os grandes contrastes do pensamento oriental: entre o céu e a terra, Deus e o homem, a imortalidade e a mortalidade. Quando o Filho de Deus se fez carne, quer dizer: na _____, vieram Deus e o céu para o homem na terra.
(ato)



17-8 E na Sua _____ revelou-se a imortalidade.
(encarnação)

17-9 Enquanto o oeste deu ênfase à reconciliação por meio da cruz, a ênfase no leste caiu na _____ e na _____.
(ressurreição)

17-10 Na ressurreição iniciou-se a nova criação. Não é de se admirar, portanto, que a festa principal da Igreja seja justamente aquela que comemora a ressurreição de Cristo, a saber: a _____.
(encarnação, ressurreição)

17-11 Relacionado com esta ênfase na encarnação na Igreja oriental é o papel importante das imagens do Senhor, das outras pessoas bíblicas e dos martires. Na imagem, a pessoa mesma está presente,

encarna-se, sendo tal presença benéfica para aquele que a contempla. Houve conflitos terríveis sobre uso das imagens. Em 787, o sétimo concílio ecumênico em Nicéia determinou o seguinte: as imagens podem ser veneradas, só o Deus triuno pode ser adorado. Na ênfase em imagens, reflete-se a ênfase na:

- a) encarnação de Cristo
- b) ressurreição de Cristo
- c) crucificação de Cristo

(Páscoa)

17-12 O leste não foi caracterizado, como o oeste, pelo _____ e, sim, pela _____

(a)

17-13 E em vez de focalizar a reconciliação pela cruz, o leste deu ênfase à _____ e à _____.
(ato, contemplação)

17-14 Como dissemos, a nova criação iniciou-se no acontecimento comemorado pela Páscoa, isto é: na _____ de Cristo.
(encarnação, ressurreição)

17-15 Mas esta nova criação não só se realizou na ressurreição de Cristo. Ela continua a realizar-se no culto. No culto da Igreja, realiza-se a _____ criação.
(ressurreição)

17-16 O céu vem à terra, a nova criação realiza-se, repetidas vezes no _____ da Igreja.
(nova)

17-17 Repetidas vezes realiza-se a nova criação na liturgia eucarística, quer dizer _____

_____ da Igreja.
(culto)

17-18 Recebendo ênfase na Igreja Oriental, portanto, estão: a contemplação, a encarnação e a _____, o _____.
(no culto)

17-19 Na Igreja Oriental, recebem ênfase a _____, a _____ e a ressurreição, o culto.
(ressurreição, culto)

17-20 Três ênfases da Igreja Oriental são: a _____, a _____ e a _____, o _____.
(contemplação, encarnação)

17-21 Sim, o culto é uma dramatização da encarnação, da crucificação e da ressurreição de Cristo, que, por sua vez, realiza a _____ como ela foi realizada na ressurreição de Cristo.
(contemplação, encarnação, ressurreição, culto)

17-22 Por participar do culto, então, o crente participa da _____.
(nova criação)

17-23 Desta maneira, ele participa da imortalidade, a quarta ênfase da Igreja Oriental. A Igreja do leste considera a salvação principalmente em termos da _____.
(nova criação)

17-24 A identificação de Deus e o homem em Cristo deve perpetuar-se nos crentes. E o crente tem o dever de deificar-se (= "santificar-se"). Mas

primeiro ele recebe o dom da _____.
(imortalidade)

17-25 Quatro ênfases da Igreja oriental são:

_____, _____,
e _____, _____,
_____.
(imortalidade)

Antes de continuar, verifique as respostas do último item:

(contemplação, encarnação, ressurreição, culto, imortalidade)

AS ÊNFASES DA IGREJA ORIENTAL

- | |
|--|
| 1) Contemplação
2) Encarnação e Ressurreição
3) Culto
4) Imortalidade |
|--|

- 0171 O que acha da distinção entre "veneração" e "adoração"?
- 0172 Consulte uma enciclopédia para verificar a forma do culto na Igreja Ortodoxa Oriental.
- 0173 Há qualquer semelhança entre a Igreja Ortodoxa Oriental e a Igreja Católica Romana quanto à idéia do culto "repetir" algo da obra de Cristo?
- 0174 O que acha do culto ser uma "dramatização" da obra de Cristo? Há algo no culto protestante que pode ser considerado um drama?
- 0175 Avalie o conceito da "história da salvação" na teologia da Igreja Ortodoxa Oriental.

- 0176 *Avalie o conceito daquela igreja conforme o qual a ressurreição de Cristo é considerada o início de uma nova criação. É ênfase bíblica? Tem sido negligenciada no oeste?*

Unidade 18: AGOSTINHO E SEUS CONTEMPORÂNEOS

Ao terminar esta unidade você saberá:

- a) dizer a contribuição de Jerônimo;
- b) mencionar uma contribuição de Ambrósio;
- c) caracterizar a vida de Agostinho;
- d) descrever o conflito entre Agostinho e os donatistas;
- e) dizer o conteúdo de Sobre a Cidade de Deus;
- f) avaliar a importância de Agostinho;
- g) descrever o conflito entre Agostinho e os pelagianos.

18-1 Aqui em diante a Igreja ocidental seria a portadora do desenvolvimento eclesiástico e até cultural. Depois de Tertuliano, houve bastante líderes na Igreja no oeste, mas nenhum teólogo, com exceção de Cipriano. No meio do quarto século, especialmente por intermédio de Atanásio, penetraram no oeste o monaquismo e a teologia do leste. Desta maneira estimulou-se o desenvolvimento teológico. Por mais de um século, não houve _____ no oeste.

18-2 O estudo de teologia só começou de novo quando penetraram no oeste o monaquismo e a teologia do _____.
(teólogos)

18-3 Os dois homens de mais importância no oeste desta época foram Jerônimo e Ambrósio. Jerônimo (c. 340-420) era homem talentoso da Dalmácia (oeste de Iugoslávia). Propagou o monaquismo ainda não popular no oeste. Foi convidado pelo Bispo Dâmaso de Roma para fazer uma revisão da tradução latina da Bíblia. O resultado chama-se Vulgata (= "comum").

Quem "traduziu" a Vulgata foi _____.
(leste)

18-4 A Igreja Católica Romana ainda considera a obra de Jerônimo o texto básico da Bíblia. Este chama-se:

- ___ a) Vulgata
 - ___ b) tradução
 - ___ c) Bíblia
- (Jerônimo)

18-5 Jerônimo, o "autor" da Vulgata, consultou vários manuscritos bíblicos, incluindo também um texto hebraico para fazer uma revisão da _____ latina.
(a)

18-6 Esta revisão chama-se _____.
(Bíblia)

18-7 E seu autor é _____.
(Vulgata)

18-8 A grande contribuição de Jerônimo foi uma revisão da _____ latina, que se chama _____.
(Jerônimo)

18-9 Segunda figura importante foi Ambrósio (morreu em 397), do oeste da Alemanha. De caráter forte. Bispo de Milão em 374. Gozou de muita influência pessoal, até sobre o imperador. Dele a Igreja herdou muitos hinos. Uma herança de Ambrósio são seus _____.
(Bíblia, Vulgata)

18-10 Além de influenciar o próprio Agostinho, Ambrósio ensinou a Igreja a cantar, escrevendo

muitos _____.
(hinos)

18-11 Bem. Jerônimo nos deixou _____.
(hinos)

18-12 E Ambrósio contribuiu com muitos _____.
(a Vulgata)

18-13 Mas o gênio da época foi Agostinho (354 - 430).
Como Tertuliano e Cipriano, este notável homem
também era natural do continente ao sul da Europa:

— a) América do Norte

— b) América do Sul

— c) África

(hinos)

18-14 Uma boa parte da vida de Agostinho resume-se
na palavra: peregrinação. Filho dum pai pa-
gão e de uma mãe crente (Mônica), ele foi, em segui-
da: mundano, maniqueu, cético, neo-platonista. Fi-
nalmente, em 387, pela influência do monaquismo e das
exposições bíblicas de Ambrósio, foi batizado na I-
greja Católica. (A mãe tinha chorado e orado muito!)
Sua vida antes da sua conversão caracteriza-se em
termos de uma:

— a) peregrinação

— b) perseguição

— c) luta

(c)

18-15 O novo cristão preferiu o mosteiro. Mas foi
chamado para Hipona, no litoral da África. Foi
bispo lá até a sua morte em 430. Um pouco menos de
uma metade da sua vida foi gasta numa _____

(a)

18-16 A história desta peregrinação (bastante sensual, às vezes!) registra-se nas Confissões de Agostinho: uma autobiografia (até a morte de Mônica) edificante em forma de uma oração. A peregrinação de Agostinho resume-se nas suas:

- a) obras
 - b) Confissões
 - c) orações
- (peregrinação)

18-17 E esta obra expressa-se na sentença: "Tu nos fizeste para Ti, e nosso coração está inquieto enquanto não encontrar em Ti descanso". Uma boa parte da vida de Agostinho resume-se na palavra _____. *Devido ao estudo bíblico e à prática pastoral, a influência platônica em Agostinho diminuiu, mas não completamente. Por exemplo: "Deus e a alma desejo conhecer. Nada mais? Absolutamente nada". Agostinho foi possuído dum misticismo evidente (Sl 73.28 muitas vezes citado), baseado não somente nos Salmos e em Paulo, mas também no platonismo. Manifestam-se outros motivos não bíblicos no Bispo de Hipona, como, por exemplo, seu conceito ontológico do mal e sua avaliação do sexo. (Confissões)*

18-18 A teologia de Agostinho não é o fruto de especulação acadêmica, mas forjou-se nas lutas com as heresias variadas da época, principalmente o donatismo e o pelagianismo. Além da heresia do maniqueísmo, Agostinho lutou contra o _____ e o _____.
(peregrinação)

18-19 Os donatistas (= discípulos de Donato, do quarto séc., na África) preocupavam-se com a santidade da Igreja. Mantinham a afirmativa de que a verdadeira Igreja só existe onde os sacramentos

são administrados por bispos não réus dos pecados mor tais. Para eles, o assunto foi a _____ da Igreja.

(donatismo, pelagianismo)

18-20 Como a Igreja Católica tinha alguns bispos réus de tais pecados, ela não podia ser a Igreja verdadeira, porque a Igreja verdadeira é _____.

(santidade)

18-21 Por isso, os donatistas rejeitaram a validade dos sacramentos da Igreja Católica. Foi uma questão da _____ Igreja.

(santa)

18-22 O conflito com os donatistas relacionou-se com a questão da _____.

(santidade)

18-23 não achando os donatistas que a Igreja Católica era _____.

(santidade da Igreja)

18-24 Por meio dos seus escritos e, especialmente, na disputa de Cartago em 411, quem (com a ajuda do império!) quebrou o poder dos donatistas foi o bispo de Hipona na África, _____.

(santa)

18-25 Em primeiro lugar, ele salientou a autoridade da Igreja: "Não teria eu acreditado no evangelho se a autoridade da Igreja Católica não me tivesse convencido dele". No combate contra os donatistas, Agostinho deu ênfase à autoridade _____.

(Agostinho)

18-26 Os donatistas restringiram-se à África só, faltou-lhes a unidade e a universalidade da Igreja Católica. Constituíram somente uma seita! Em consequência, eles não tinham a autoridade que a Igreja possuía. No seu conflito com os donatistas, Agostinho manteve a _____ da Igreja. (da Igreja)

18-27 Agostinho manteve a autoridade da _____. (autoridade)

18-28 No conflito com os donatistas, Agostinho manteve a _____ da Igreja. (Igreja)

18-29 Em segundo lugar, disse Agostinho, os donatistas tinham conceito errado da santidade da Igreja. Esta, contra os donatistas, não consistiu na moralidade perfeita de pessoas (os bispos), mas nos dons de Deus. Os donatistas, então, tinham conceito errado da _____ da Igreja. (autoridade)

18-30 De fato, a Igreja deve disciplinar seus membros. Mas é inevitável que a Igreja inclua hipócritas e ímpios. Mesmo assim, contudo, a Igreja é _____. (santidade)

18-31 Porque sua santidade não é subjetiva, quer dizer: não consiste nas pessoas, e sim, nos dons de Deus (1 Co 1.30). O que a Igreja tem é uma santidade objetiva, então. Em Cristo, a Igreja tem uma santidade _____. (santa)

18-32 Não é, em primeiro lugar, algo que a Igreja ganhe pelo próprio esforço, mas é _____

gracioso que Deus nos dá.
(objetiva)

18-33 A santidade da Igreja, portanto, não é subjeti-
va, mas é _____ por natureza. Tam-
bém os sacramentos foram considerados de maneira ob-
jetiva por Agostinho. Sua eficácia não depende da
pessoa que os administra; são dons do Deus gracioso.
Mas isto não quer dizer que Agostinho mantinha um con-
ceito mágico dos sacramentos. Porque, em primeiro
lugar, ele distinguiu, no sacramento, entre o sinal e
a realidade significada. E, em segundo lugar, os sa-
cramentos pressupõem a fé por parte do homem. No
séc. dezesseis, Calvino seria muito influenciado pelo
conceito de Agostinho, quanto aos sacramentos.
(dom)

18-34 No conflito com os donatistas, Agostinho man-
teve tanto a _____ como a
_____ da Igreja.
(objetiva)

18-35 Na controvérsia com os donatistas, Agostinho
também ensinou a Igreja a rejeitar o ideal de
seita. A Igreja deve ficar no mundo, proclamando sua
mensagem entre os fracos e errantes. Por Agostinho,
a Igreja foi salva do perigo de tornar-se numa:

- ___ a) seita
- ___ b) religião
- ___ c) nação

(autoridade, santidade)

18-36 Infelizmente, com base em Lc 14.23 (!), o bis-
po pediu que o estado convertesse os donatis-
tas à força! Neste sentido, Agostinho foi precursor
da inquisição da Idade Média. Mas foi bom que ele
ensinasse a Igreja a rejeitar o ideal de _____.
(a)

18-37 No conflito com os donatistas, Agostinho manteve a _____ e a

_____ da Igreja,
(seita)

18-38 e ensinou-lhe a rejeitar o ideal de
(autoridade, santidade)

18-39 Agostinho lutou contra os donatistas e contra os pelagianos. No primeiro caso, tratava-se da santidade da _____.
(seita)

18-40 A segunda luta foi contra os _____.
(Igreja)

18-41 E tratava da graça: o que é o pecado, e como o homem deve ser salvo dele? A controvérsia com os pelagianos girou em torno da _____.
de Deus.
(pelagianos)

18-42 A Igreja, reagindo contra o fatalismo pagão, tinha destacado a responsabilidade humana, quer dizer: a vontade livre. Em consequência, a salvação era considerada como dependente, afinal de contas, do homem. Destacava-se a vontade livre do _____.
(graça)

18-43 Aconteceu que, pelo estudo das cartas de Paulo, e por causa da sua própria experiência, Agostinho achava que o caso é o contrário: a fé não é uma realização humana, mas é dom de Deus. Agostinho, portanto, confessou a eleição. A salvação depende, afinal de contas, da graça de Deus. Confor.

Agostinho, a salvação é de _____.
(homem)

18-44 Afinal de contas, o que determina a salvação do homem não é a vontade livre do _____, e sim, a graça de _____.
(graça)

18-45 Bem, Pelágio opôs-se contra esta ênfase da graça. Era monge capacitado da Grã Bretanha. O nome do oponente de Agostinho é _____.
(homem, Deus)

18-46 Conforme Pelágio, em vez de provir da graça divina, a salvação é realização do homem. O conceito de Pelágio a respeito do pecado era bem superficial. O conceito pelagiano do pecado é bem _____. *Todo homem começa sua vida sendo o igual de Adão no paraíso. O "pecado original" não existe, sendo o pecado somente um ato individual que não atinge a natureza do homem. A morte física não é castigo, mas fenômeno natural. A perfeição é possível. A vontade de ser livre: "Se eu devo, eu posso".*
(Pelágio)

18-47 Por isso, seu conceito da graça também é muito superficial. A "graça" consiste somente na vontade livre e nos ensinamentos e exemplos bíblicos. Se o conceito do pecado é superficial, é lógico que o da _____ também não é muito profundo.
(superficial)

18-48 Afinal de contas, quem salva o homem é o _____ mesmo.
(salvação ou graça)

18-49 Enquanto Agostinho insistia que a salvação era

pela graça de _____, conforme Pelágio, ela é realização do próprio _____.
(homem)

18-50 Para Pelágio, quem salva o homem é _____
mesmo.
(Deus, homem)

18-51 Bem. O que Pelágio ensinava não era novidade na Igreja, Este monge capacitado só formulou bem aquilo que já era comum. Mas devido a Agostinho, a Igreja rejeitou o pelagianismo no Sínodo de Cartago, em 418. Os ensinoss de Pelágio foram pela Igreja oficialmente _____.
(o homem)

18-52 É fato que também os ensinoss de Agostinho, quanto ao pecado e à graça, podem ser melhorados. Mas, felizmente, devido a ele, a Igreja condenou as doutrinas de _____.
(rejeitados)

18-53 E isto quer dizer que os ensinoss de Agostinho, quanto ao pecado e à graça, prevaleceram? Infelizmente, não. Em 429 começou mais uma luta. Surgiu um grupo de semi-pelagianos no sul da Gália (França). Estes queriam um caminho entre Agostinho e Pelágio. Os que queriam este caminho chamam-se de "_____
(Pelágio)

18-54 Agostinho considerava o homem como morto, pensando Pelágio nele como são. Mas os semi-pelagianos afirmaram que o homem não é um nem outro, mas é doente. Conforme Agostinho, o homem é _____.
(semi-pelagianos)

- 18-55 E conforme Pelágio, é _____.
(morto)
- 18-56 Mas conforme os semi-pelagianos, o homem é
(são) _____.
- 18-57 Agora, se Agostinho ensinava que quem salva é Deus, e se Pelágio ensinava que quem salva é o homem, os semi-pelagianos ensinavam que quem salva é tanto _____ como o _____.
(doente)
- 18-58 A salvação resulta de uma cooperação entre
(Deus, homem) _____ e _____.
- 18-59 Os semi-pelagianos tentaram relacionar entre si: a graça da eleição, a oferta genuína do evangelho a todo mundo e a responsabilidade humana. Mas, afinal de contas, o que se destacou foi a decisão do homem; a graça da eleição não é absoluta, como é com Agostinho, mas relativa a certas condições no homem. Conforme os semi-pelagianos, então a salvação é o resultado nem de Deus só, nem do homem só, mas de uma _____ entre Deus e o homem:
(Deus, o homem)
- 18-60 Agostinho disse que a salvação é obra de _____.
(cooperação)
- 18-61 Pelágio que é do _____,
(Deus)
- 18-62 e os semi-pelagianos que é o resultado de uma _____
(homem)

18-63 entre _____ e o _____.
(cooperação)

18-64 Mas, como já dissemos, afinal de contas, tudo depende do _____.
(Deus, homem)

18-65 Quem teria dado mais glória a Deus por sua salvação foi:

- ___ a) Agostinho
 - ___ b) Pelágio
 - ___ c) o semi-pelagiano
- (homem)

18-66 O conflito com o semi-pelagianismo só terminou em 529, quando o Sínodo de Orange (sul da França) o condenou. A Igreja, no século seis, condenou o _____.
(a)

18-67 Mas, infelizmente, não aprovou todas as doutrinas de Agostinho. E disse que a vontade do homem foi somente enfraquecida pela queda de Adão. Este semi-agostinismo tornou-se a doutrina oficial da Igreja a respeito da graça. O que prevaleceu pode chamar-se de:

- ___ a) semi-pelagianismo
 - ___ b) semi-agostinismo
 - ___ c) agostinismo
- (semi-pelagianismo)

18-68 Até que Lutero e Calvino redescobrissem as doutrinas de Agostinho no século XVI, a doutrina da Igreja, quanto à graça seria uma espécie de _____.
(b)

O CONFLITO SOBRE A GRAÇA			
	O HOMEM	A GRAÇA	A SALVAÇÃO
Agostinho	Morto	Interna: irresistível	Por Deus
Semi-pelagiano	Doente	Interna: resistível	Pela cooperação
Pelágio	São	Externa: resistível	Pelo Homem

18-69 Entre os escritos de Agostinho, os dois mais importantes são as Confissões e Sobre a Cidade de Deus. Este último foi ocasionado pela queda de Roma em 410. Representa uma defesa contra os pagãos que culpavam a Igreja da queda. Esta obra chama-se:

- ☐ a) Confissões
☐ b) Contra Pelágio
☐ c) Sobre a Cidade de Deus
 (semi-agostinismo)

18-70 Ela nos oferece uma visão cristã da história do mundo. Esta Agostinho dividiu em seis partes. Trata-se da história no livro: Sobre a

_____.

(c)

18-71 A história, conforme a visão da fé, é o desenrolamento dum conflito entre dois reinos: o de Deus e o do diabo. A essência da história consiste num _____ entre o Reino de Deus e o reino do diabo.
 (Cidade de Deus)

18-72 O conflito, na época de Agostinho, manifestava-se na oposição entre a Igreja e o império. O estado deve servir a verdadeira religião. Conforme Agostinho, o conflito está entre _____ reinos,
 (conflito)

- 18-73 manifestando-se em toda época da _____,
(dois)
- 18-74 e especificamente, na época de Agostinho, na
oposição entre a Igreja e o _____.
(história)
- 18-75 Esta segunda obra importantíssima de Agosti-
nho nos oferece uma visão da _____
do mundo, vista pela fé.
(império)
- 18-76 Chama-se Sobre a _____
(história)
- 18-77 Sim, chama-se _____ Cidade de
Deus.
(Cidade de Deus)
- 18-78 Além das Confissões, outro escrito de muita
importância de Agostinho é: _____
_____. Nesta obra,
*Agostinho também lançou um novo conceito do reino de
mil anos (= milênio): este começara com a vinda de
Cristo e o nascimento da Igreja.*
(Sobre a)
- 18-79 no qual ele nos dá uma visão cristã da
do mundo,
(Sobre a Cidade de Deus)
- 18-80 sendo esta uma manifestação dum _____
entre dois reinos.
(história)
- 18-81 A influência de Agostinho tem sido enorme,

não somente na Igreja, mas na sociedade ocidental toda. Ele foi o primeiro, por exemplo, a empregar o conceito de "personalidade" no seu sentido moderno. A influência de Agostinho tem sido:

- a) mínima
 - b) enorme
 - c) má
- (conflito)

18-82 Como Atanásio salvou a Igreja oriental da secularização, assim fez Agostinho no oeste. Seu entendimento do evangelho, com sua visão da Igreja e do estado teriam muita influência. A importância dele tem sido _____.

(b)

18-83 Sim, de fato, tem sido enorme. A Igreja medieval não conseguiu relacionar a interpretação agostiniana de Paulo com o moralismo na Igreja. Só na Reforma do século XVI seria manifesta de novo a graça destacada por Agostinho. Mas tanto antes da Reforma, como depois, a importância de Agostinho tem sido _____.

(enorme)

18-84 A grande contribuição de Jerônimo chama-se "_____".

(enorme)

18-85 Ambrósio de Milão foi um líder capacitado, que contribuiu com muitos _____.

(Vulgata)

18-86 Uma boa parte da vida de Agostinho resume-se na palavra "_____".

(hinos)

18-87 No conflito com os donatistas, Agostinho man-

teve a _____ e a _____ da Igreja,
(peregrinação)

18-88 e ensinou a Igreja a rejeitar o ideal de _____.
(autoridade, santidade)

18-89 No segundo conflito, os pelagianos ensinavam que quem salva é _____.
(seita)

18-90 E os semi-pelagianos que a salvação resulta de uma _____ entre _____ e _____.
(o homem)

18-91 Mas Agostinho insistia que quem salva é _____.
(cooperação, Deus, o homem)

18-92 A Igreja resolveu ficar com uma doutrina da graça que pode ser chamada _____.
(Deus)

18-93 Outro escrito, por Agostinho, de muita importância, além das Confissões, é _____.
(semi-agostinismo)

18-94 no qual ele nos dá uma visão cristã da _____ do mundo,
(Sobre a Cidade de Deus)

18-95 sendo esta uma manifestação dum _____ entre dois reinos.
(história)

18-96 Não resta dúvida nenhuma, a importância deste gigante tem sido _____.
(conflito)

Antes de continuar, verifique a resposta do item 18-96:
(enorme)

- 0181 O que se chama "Vulgata" hoje é idêntico à obra produzida por Jerônimo?
- 0182 Você pode achar um dos hinos de Ambrósio no seu hinário?
- 0183 Explique o "desaparecimento" da Igreja no continente africano depois dela ser o local de uma Igreja tão viva como era nos primeiros séculos.
- 0184 Você tem coragem de contar num livro todas as experiências da sua juventude? Leia as Confissões de Agostinho.
- 0185 Procure saber o que foi o maniqueísmo. Até que ponto o jovem Agostinho seguiu os ensinamentos deste movimento? O que foi o neoplatonismo? o ceticismo? Explique como a elaboração de doutrina por Agostinho foi devida às lutas com as heresias da época. Como é que nosso conceito do pecado influi nosso conceito da graça? "Deus ajuda aquele que se ajuda a si mesmo" expressa qual posição: a de Agostinho, de Pelágio ou dos semi-pelagianos? Conforme Paulo, Cristo morreu por nós "quando éramos _____"; Deus justifica "o _____"?
- 0186 A Igreja tem se preocupado muito com uma tentativa de reconciliar eleição divina e a responsabilidade humana. Esta foi uma preocupação por parte dos escritores bíblicos ou dos filósofos? Para Paulo, o grande contraste é entre

estes conceitos, ou é entre a graça (a eleição) e as boas obras (o mérito)? Conforme a Bíblia, o homem sempre age segundo sua própria vontade? Se fôr assim, podemos dizer que o homem tem vontade livre? Procure saber a influência de Paulo na história da Igreja ocidental. Há uma relação entre o bem-estar da Igreja e seu entendimento do ensino deste apóstolo?

- 0187 A preocupação do homem deve ser se ele pertence ao número dos eleitos ou se ele pertence a Cristo? Os ensinamentos bíblicos quanto à eleição podem ser apresentados num culto evangelístico? Devemos desafiar a responsabilidade humana por destacar a necessidade de nascer de novo, ou de arrepender-se e crer no evangelho?
- 0188 Você pode notar certas diferenças básicas quanto à natureza destes conflitos no oeste e aqueles já desenrolados no leste? Como se explicam estas diferenças? Por que as duas regiões tinham preocupações tão divergentes a respeito do evangelho?
- 0189 Compare a visão de Sobre a Cidade de Deus com aquela apresentada pelo Apocalipse.

Unidade 19: A ARTE DA IGREJA PRIMITIVA

Ao terminar esta unidade, você saberá dizer:

- a) que novo gênero de literatura foi desenvolvido pela Igreja;
- b) a contribuição de Ambrósio à arte da Igreja;
- c) onde se preservam as pinturas cristãs mais antigas;
- d) o propósito da arte das catacumbas;
- e) a forma básica do templo cristão no oeste;
- f) como se modificou o papel da arte na Igreja.

19-1 A teologia e a vida da Igreja sempre se refletem na sua arte. A jovem Igreja, aos poucos, começou a expressar sua fé por meios da palavra, som, imagem e espaço. Quanto à palavra, os apologistas estavam entre os primeiros cristãos que tentaram aproveitar as formas literárias antigas. Escritores eclesiásticos deram novo conteúdo a algumas palavras, acrescentando outras novas. Só no século quatro foram empregadas as formas da poesia latina para a proclamação da fé. Um novo gênero da literatura apresenta-se nas edificantes biografias dos santos. Estas representam um _____ de literatura.

19-2 Os cristãos desenvolveram um novo gênero de literatura nas _____
_____.
(novo gênero)

19-3 As biografias dos santos representam um novo gênero de _____.
(biografias dos santos)

19-4 Um novo gênero de literatura foi desenvolvido

pelos cristãos nas _____
 (literatura)

19-5 Foi desenvolvido um novo gênero de literatura
 pelos _____,
 (biografia dos santos)

19-6 nas _____
 (cristãos)

19-7 Quanto ao som, os salmos do Velho Testamento
 foram usados desde o início. Provavelmente,
 estes e os novos hinos foram cantados como na sina-
 goga. A Igreja na Síria destaca-se pelos hinos de
 Bardesana e Ephrem. Gregório de Nazianzo aproveitou
 melodias populares para seus hinos. Quem deu a for-
 ma clássica ao hino no oeste foi Ambrósio. Respon-
 sável pela forma clássica do hino no ocidente foi
 _____ de Milão.
 (biografia dos santos)

19-8 Esta forma consiste em estrofes de quatro li-
 nhas, oito sílabas cada linha, uma melodia com
um até três sons cada sílaba. A grande contribuição
 de Ambrósio à arte da Igreja foram seus _____.
 (Ambrósio)

19-9 Os cristãos, como os judeus, em vez de queimar
 o cadáver, como muitos pagãos, o enterravam
 nas catacumbas. É devida a esta prática a existên-
 cia de muita arte cristã primitiva. Estes cemité-
 rios subterrâneos (não refúgios ou igrejas!) foram
 usados pelos cristãos entre os anos 100 e 400. As cata-
 cumbas mais bem mantidas estão perto de Roma. De ex-
 tensão enorme, elas têm preservado as pinturas cris-
 tãs mais antigas. Estas se acham preservadas nas
 _____ (onde os cristãos enterravam seus

defuntos),
(hinos)

19-10 quer dizer: nos _____ subterrâ-
neos dos cristãos mais antigos.
(catacumbas)

19-11 São especialmente os forros dos túmulos que
nos apresentam as pinturas: flores, pássaros
e figuras. O lugar dos mortos é o paraíso, o lugar
da ressurreição! As pinturas cristãs antigas encon-
tram-se nas _____.
(cemitérios)

19-12 As catacumbas são importantes porque preservam
as mais antigas:
___ a) biografias cristãs
___ b) músicas cristãs
___ c) pinturas cristãs
(catacumbas)

19-13 As pinturas cristãs mais antigas preservam-se
nas _____.
(c)

19-14 As figuras de Noé na arca, Daniel na cova dos
leões, Jonas e o peixe, a ressurreição de Lázaro - todas estas e outras servem para expressar a fé
na ressurreição. Esta arte é nada menos do que uma
confissão poderosa da fé cristã! Pela arte, os cris-
tãos primitivos:
___ a) rejeitaram sua fé
___ b) negaram a ressurreição
___ c) confessaram sua fé
(catacumbas)

19-15 O propósito da arte nas catacumbas é

_____ a _____ cristã.
(c)

19-16 A Igreja perseguida não podia construir templos. Reunia-se em casas particulares. Mas tudo isto mudou na época de Constantino. Os primeiros arquitetos cristãos (de Constantino mesmo?) aproveitaram a forma dos grandes edifícios já construídos para reuniões civis - as basílicas. Os primeiros templos construídos pelos cristãos eram em forma de:

- ___ a) cruz
- ___ b) basílica
- ___ c) Igreja

(confessar ou equivalente, fê)

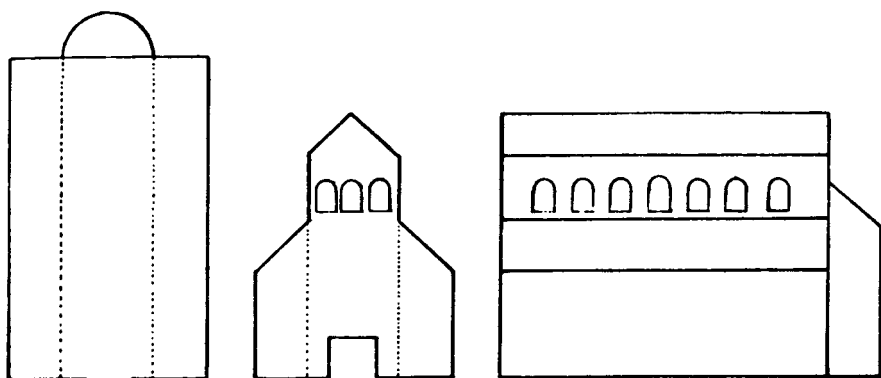
19-17 Ainda existem alguns destes templos dos séculos quatro e cinco, em Roma e Ravenna. Foi a basílica que se tornou a forma básica para a construção do templo no oeste. A base da forma do templo ocidental é a _____.
(b)

19-18 Basicamente, uma igreja desta forma consiste de uma sala retangular, com galerias dos lados maiores. Além desta nave (sala) central, há naves laterais. O povo entra pelo lado menor, muitas vezes por meio dum átrio na frente do próprio templo. A luz entra por janelas altas. Esta forma chama-se "_____
(basílica)

19-19 No leste o templo redondo (a Igreja cúpula, domo ou construção central) desenvolveu-se, especialmente na Rússia. O exemplo mais conhecido deste tipo é a Santa Sofia em Constantinopla. Mas no oeste, a forma básica continuou a ser a

(basílica)

A BASÍLICA



19-20 No decorrer do tempo, o papel da arte modificou-se: deixou de servir e testemunhar, tinha seu propósito em si mesmo. No início a arte serviu a fê. Mas começou a ser cultivada em prol da própria

(basílica)

19-21 A arte tornou-se cada vez mais desenvolvida e sensual. A arte não serviu mais a fê, mas a própria _____.
(arte)

19-22 No início, a arte serviu _____, porém mais tarde, começou a servir a própria _____.
(arte)

19-23 O novo gênero de literatura com que contribuíram os cristãos foram as _____

_____.
(a fé, arte)

19-24 Ambrósio contribuiu com muitos _____,
(biografias dos santos)

19-25 As pinturas cristãs mais antigas são preserva-
das nas _____.
(hinos)

19-26 O propósito da arte nas catacumbas é
_____ a _____.
(catacumbas)

19-27 A forma básica do templo no oeste é _____
(confessar ou equivalente, fé)

19-28 Inicialmente, a função da arte na Igreja era
servir _____.
(a basílica)

19-29 Mas, aos poucos, começou a servir a própria
(a fé) _____.

A resposta do último item está logo abaixo:
(arte)

0191 *Você pode reconhecer a forma de basílica em
alguns templos que conhece?*

0192 *Comente a relação entre a religião e a arte.*

0193 *A Igreja tem aproveitado certas artes e negli-
genciado outras?*

0194 *Quais as épocas nas quais a fé cristã tem tido
mais influência quanto às artes?*

0195 *Será que você conhece alguma obra recente que po-
de ser considerada uma expressão da fé cristã?*

PARTE III

A IGREJA
CATÓLICA GERMÂNICA
500 - 900 D.C.

Unidade 20: O NOVO CAMINHO DA IGREJA DO OESTE

Ao terminar esta unidade, você será capaz de dizer:

- a) o problema levado pelas imigrações das tribos germânicas;
- b) por que se levantou o papado;
- c) a importância do batismo de Clóvis;
- d) a solução ao problema levado pelas imigrações das tribos germânicas;
- e) e avaliar as contribuições de Gregório, o Grande;
- f) o grande oponente do cristianismo que surgiu no século sete.

20-1 Entre 400 e 600, a unidade política do oeste desapareceu. Várias tribos germânicas, sob a pressão dos hunos, penetraram no império em grande número. Estas tribos, geralmente, eram arianas (seguidores de Ário). Daqui surgiram tensões na Igreja entre os católicos e os arianos. As tribos germânicas eram _____,

20-2 quer dizer: seguidores do ensino do herético _____,
(arianas)

20-3 que ensinara que Cristo era uma mera _____.
(Ário)

20-4 Por isso surgiram tensões entre os arianos e os _____.
(criatura)

20-5 As imigrações pelas tribos germânicas levaram

certas _____ na Igreja entre os
 _____ e os católicos.
 (católicos)

20-6 Porque os arianos acreditavam que Cristo era
 uma mera _____.
 (tensões, arianos)

20-7 Por isso, as imigrações germânicas provocaram
 _____ na Igreja ocidental. (Es-
 tude o mapa nº 2 no apêndice)
 (criatura)

20-8 Nesta situação havia necessidade de liderança
 forte para unir os povos. Mas, como dissemos,
 a unidade política no oeste tinha desaparecido. Os
 imperadores não moravam mais em Roma, mas em Cons-
 tantinopla. O papado levantou-se para preencher este
vácuo de liderança no oeste. O vácuo foi preenchido
 pelo _____.
 (tensões)

20-9 Houve uma transferência de função: do império
 para a Igreja, do imperador para o papa. O
 processo foi adiantado por bispos romanos capacita-
 dos como Leão, o Grande (440-461), o primeiro papa.
 O papado levantou-se por causa dum _____
 de liderança no oeste.
 (papado)

20-10 Este vácuo foi criado pela ausência de
 _____ política forte no oeste,
 (vácuo)

20-11 e preenchido no século cinco pelo
 _____.
 (liderança)

20-12 O papado levantou-se para preencher um _____ de _____ no oeste.
(papado)

20-13 Entre as tribos germânicas, os francos destacavam-se. Em 496 (ou 507?), seu poderoso rei, Clóvis, deixou-se batizar na Igreja Católica. Isto significou um novo começo no oeste para a Igreja. O que significou o novo começo foi o batismo de _____.
(vácio, liderança)

20-14 A conversão de Clóvis compara-se com a de Constantino há quase dois séculos antes. Embora Clóvis tenha sido motivado por razões políticas, seu batismo representa um _____ começo para a Igreja no oeste.
(Clóvis)

20-15 Um ponto decisivo na história da Igreja no oeste foi o _____ de _____.
(novo)

20-16 Porque isto representa um _____.
(batismo, Clóvis)

20-17 Um batismo muito importante foi o de _____.
(novo começo)

20-18 Pelo fato dele significar um _____ para a Igreja no oeste.
(Clóvis)

20-19 Eis aqui a solução ao problema levado pelas imigrações germânicas: os arianos e os pagãos foram catolizados! Os conquistadores aceitaram a

religião dos conquistados, quer dizer: a fé da Igreja _____.
(novo começo)

20-20 Conforme o conceito germânico, a tribo devia aceitar a religião do seu líder, Quando este foi catolizado, portanto, não somente ele, mas sua tribo toda foi _____.
(católica)

20-21 Isto implicou também, que a tribo e seu líder não reconheceram qualquer autoridade fora dos limites do seu território. Estas Igrejas germânicas, então, foram lideradas por seus reis, e não pelo _____ em Roma.
(catolizada)

20-22 A Igreja dos francos tornou-se rica e conservadora da cultura antiga. Martinho de Tours era seu santo mais venerado. Como as demais tribos germânicas, os francos eram, quando penetraram no império, não católicos, mas _____ na sua crença.
(papa)

20-23 Por isso, havia _____ entre eles e os _____.
(arianos)

20-24 Mas o problema foi resolvido quando as tribos foram _____,
(tensões, católicos)

20-25 apesar deles ficarem sob a liderança do seu rei, e não do _____.
(catolizadas)

20-26 Mas isto também começou a mudar-se com o papa

Gregório I, o Grande (590-604). Queremos destacar três das contribuições deste líder capacitado. A liderança das Igrejas germânicas começou a passar ao papado com o papa _____, o Grande. (papa)

20-27 Foi ele o primeiro a entender a importância dos povos germânicos para a Igreja. Gregório centralizou as missões sob sua liderança. Foi o primeiro papa a afirmar que tinha poder secular. Fortaleceu a hierarquia da Igreja. Lançou a base do estado eclesiástico papal. Em primeiro lugar, então, Gregório, de várias maneiras:

- a) fortaleceu o papado
 - b) dividiu o papado
 - c) derrubou a hierarquia
- (Gregório)

20-28 A primeira contribuição de Gregório foi que ele fortaleceu o _____.
(a)

20-29 Foi Gregório, o Grande que _____ papado.
(papado)

20-30 A primeira contribuição de Gregório foi que ele _____.
(fortaleceu o)

20-31 Em segundo lugar, ele favoreceu o monaquismo. Além de fortalecer _____,

Gregório favoreceu _____.
(fortaleceu o papado)

20-32 Bento de Núrsia estabeleceu o mosteiro de Monte Cassino (na Itália) em 529, onde reformou a vida monástica em termos de pobreza, castidade

(ou celibato) e obediência (ao abade). *Nota-se aqui mais um exemplo de uma moralidade dupla.* Combinaram-se ascetismo, trabalho na roça, cuidado dos pobres, educação e, mais tarde, estudo e produção de livros. O propósito central foi a prática das horas de oração no culto coral comunitário. Gregório promoveu este programa beneditino em toda parte. Assim, favoreceu o _____.
(o papado, o monaquismo)

20-33 Além de _____,
este organizador capacitado _____.
Gregório também revisou a liturgia (daqui o nome de "gregoriano" aplicado ao cântico uníssono da Igreja).
(monaquismo)

20-34 Quem fez tudo isso foi o papa _____.
(fortalecer o papado, favoreceu o monaquismo)

20-35 Duas das contribuições de Gregório foram que ele _____
e _____.
(Gregório)

20-36 Em terceiro lugar, Gregório deformou a graça. Adaptou o agostinismo às necessidades do homem. Salvação é o fruto da cooperação entre Deus e o homem (pela penitência e pelas obras meritórias). Mas este não termina sua parte nesta vida. Por isso, a alma do crente comum deve ser purificada pelo fogo (= "o purgatório", uma idéia que já se encontrara por muito tempo tanto no oeste como no leste) depois da morte. Gregório, o maior intérprete de Agostinho para a Igreja medieval, deformou _____.
(fortaleceu o papado, favoreceu o monaquismo)

20-37 A graça é obtida especialmente no sacrifício da missa, repetindo esta o sacrifício do Gólgota. O crente pode pensar no futuro só com uma mistura de esperança e medo. As inumeráveis contas de Gregório sobre milagres resultaram no seu apelido: "Pai dos supersticiosos". Com Gregório, a graça do evangelho foi ainda mais _____.
(a graça)

20-38 Gregório é importante, em terceiro lugar, porque ele _____.
(deformada)

20-39 Gregório Magno, então, é importante por estas três coisas que fez: _____

_____, _____
_____ e _____
_____.
(deformou a graça)

20-40 O pensamento de Gregório foi a influência dominante na Idade Média: poder gracioso e obras meritórias, domínio do mundo e desprezo do mundo. As contribuições de Gregório constituíram na Idade Média:

- ___ a) uma influência negativa
- ___ b) a influência dominante
- ___ c) uma catástrofe

(fortaleceu o papado, favoreceu o monaquismo, deformou a graça)

20-41 Não é de se admirar que Gregório seja chamado de "o Grande". Ele representa a transição da Igreja Católica para a Igreja Católica Romana, como também a transição do cristianismo ser um intruso numa cultura antiga, para ser o líder dos novos povos.

Na Igreja medieval, Gregório representa a influência _____ . Mas pôde a Igreja, pela *acomodação do evangelho* aos conceitos grosseiros dos conquistadores germânicos, ser a governanta e tutora deste povo? Eis aqui o problema da germanização do evangelho.
(b)

20-42 A influência dominante na Igreja medieval foi _____ .
(dominante)

20-43 Na Igreja medieval, Gregório representa a _____ .
(Gregório)

AS CONTRIBUIÇÕES DE GREGÓRIO
1) Fortaleceu o papado 2) Favoreceu o monaquismo 3) Deformou a graça

20-44 No século depois de Gregório, surgiu um oponente feroz no sudeste: o islame, a religião dos maometanos (seguidores do profeta árabe, Maomé). Este novo oponente da Igreja chama-se:

- ___ a) o monoteísmo
 ___ b) o islame
 ___ c) o Israel

O livro sagrado do islame é o Alcorão, um compêndio dos ensinamentos de Maomé (571-632). Na sua formulação da nova religião, Maomé afirmou que tinha recebido revelação especial, para os árabes, por meio do anjo Gabriel. Mas o Alcorão não é muito original, aproveitando muitas idéias do judaísmo e do cristianismo. O credo básico do islame é: "Além de Alá não há deus e o representante de Alá é Maomé". O islame

é, antes de tudo, uma religião de lei. Muometano (=islâmica ou muçulmano) é aquele que se curva (a si mesmo) diante dos mandamentos de Alá (obediência!). A palavra "islame" significa "rendição", isto é: à vontade de Alá. O calendário islâmico começa com 622, quando Maomé e seus discípulos imigraram (a "Hégira") de Meca (cidade natalícia do profeta) para Medina, onde eles estabeleceram uma nova cidade. (influência dominante)

20-45 Possuídos dum motivo missionário imperialista, os maometanos, em nome do único deus, Alá, cujo profeta era Maomé, conquistaram Damasco, Jerusalém, Egito, Pérsia e, depois Cartago e até Espanha. A Igreja no leste começou a definhar. No século sete surgiu um grande oponente do cristianismo: o

_____.

(b)

20-46 Ele surgiu no
 _____ a) sudeste
 _____ b) nordeste
 _____ c) sudoeste

(islame)

20-47 Enquanto a Igreja recebeu novas oportunidades no norte, ela sofreu grandes perdas no sul, por causa do _____.
 (a)

20-48 As imigrações germânicas provocaram _____ na Igreja ocidental,
 (islame)

20-49 pela razão destas tribos serem _____ na teologia.
 (tensões)

20-50 O papado levantou-se para preencher um _____ de _____ no oeste.
(arianas)

20-51 O batismo de Clóvis, por volta de 500, foi importante porque representou um _____ para a Igreja no oeste.
(vácuo, liderança)

20-52 O problema causado pelas imigrações germânicas foi solucionado quando se _____ aquelas tribos.
(novo começo)

20-53 Foi Gregório, o Grande que: _____
_____; _____
_____; _____
_____.

20-54 Na Igreja medieval, ele representa a _____:
(fortaleceu o papado, favoreceu o monaquismo, deformou a graça)

20-55 Não é de se admirar, então, que ele tenha recebido o apelido "_____"."
(influência dominante)

20-56 Enquanto a Igreja recebeu novas oportunidades no norte, ela sofreu grandes perdas no sul, por causa do _____.
(o Grande)

Verifique a resposta do último item, antes de continuar:
(islame)

0201 *Lembra-se dos ensinos de Ário? Veja unidade 15.*

0202 *Procure saber algo mais do islame.*

Unidade 21: AS MISSÕES NA EUROPA

A completação desta unidade capacitará você a dizer:

- a) a importância dos mosteiros para a obra missionária na Europa;
- b) os países líderes na cristianização da Europa;
- c) a importância de Gregório para a catolização da Inglaterra e Europa;
- d) quando foi completada a cristianização do povo germânico;
- e) como foram divididos os eslavos entre Roma e Constantinopla.

21-1 Nos primeiros séculos a expansão da Igreja tinha sido espontânea, por contato natural (com exceção da obra dos apóstolos, naturalmente). Mas, no século seis, os mosteiros ocidentais começaram uma atividade missionária deliberada. A obra missionária deliberada foi empreendida pelos _____.

21-2 Os mosteiros são importantíssimos para a obra missionária na Europa, sendo que foram eles que empreenderam uma atividade missionária

_____.
(mosteiros)

21-3 Os monges mantiveram alto padrão de cultura e dirigiram-se primeiro aos líderes. Preferiram viajar em grupos de doze. Faltou uma organização central. Faltou-lhes até o motivo certo! Porque foram motivados não pelo evangelho, e sim, pelo ascetismo. Mas mesmo assim, não podiam deixar de dar seu testemunho. Estas missões foram empreendidas pelos:

- a) sacerdotes
- b) mosteiros

c) príncipes
(deliberada)

21-4 Sim, a obra missionária na Europa procedeu dos
(b) _____.

21-5 E de onde vieram estes monges? Da Irlanda e da Inglaterra. Os dois países líderes na cristianização da Europa foram:

- a) Irlanda e Inglaterra
 - b) Espanha e Portugal
 - c) Irlanda e Alemanha
- (mosteiros)

21-6 O celta, Patrício, levava o evangelho aos escoceses morando na Irlanda, em 432 (?). Dalí, os monges começaram, no século seis, e espalharam-se da Itália até a Islândia. Columba foi para a Escócia em 563. Por volta de 600, Columbano pregou a penitência em toda parte da Europa do sul. Mais tarde, os ingleses construiriam a Igreja sobre os alicerces lançados pelos irlandeses. Na obra missionária na Europa, a liderança foi dada pelos países da _____ e a _____.
(a)

21-7 A obra missionária na Europa procedeu dos _____,
(Irlanda, Inglaterra)

21-8 nos países da _____ e a _____.
(mosteiros)

21-9 Em 596, Gregório, o Grande mandou o abade Agostinho com quarenta monges para a Inglaterra. A ordem que recebeu foi acomodar-se aos costumes reli-

giosos pagãos, enchendo-os com conteúdo novo. Quem mandou missionários para a Inglaterra foi

(Irlanda, Inglaterra)

21-10 Havia certas tensões entre estes e os monges irlandeses já presentes. Mas cresceu rapidamente uma Igreja sujeita ao papa. Gregório desempenhou papel importante na catolização da Inglaterra e da Europa devido ao fato dele mandar _____ para a Inglaterra.
(Gregório)

21-11 Dos mosteiros da Irlanda e, mais tarde, da _____, saíram missionários para toda parte da Europa.
(missionários)

21-12 E quem tinha catolizado a Inglaterra foi _____.
(Inglaterra)

21-13 *Dois missionários ingleses de importância para a cristianização da Europa foram Willibrord e Bonifácio (ou Winfred). O primeiro chama-se "o apóstolo dos frisões", o segundo "o apóstolo dos alemães" (apesar do fato de que outros já o antecederam, Bonifácio foi o consolidador numa época oportuna). Estes dois relacionaram seu trabalho com Roma. Estes dois ingleses que trabalharam no norte da Europa chamavam-se _____ e*

(Gregório)

21-14 *Somente com o imperador Carlos Magno (768-814) foi o cristianismo introduzido à força - entre os saxões no nordeste da Alemanha. Tendo isto em vista, é bastante impressionante como o cristia-*

nismo tem se relacionado tão intimamente com a natureza deste povo. O único que introduziu a fé à força foi _____.

(Willibrord, Bonifácio)

21-15 O povo germânico não compreendeu o escândalo do evangelho, estando este já acomodado às necessidades do homem. Além disso, enquanto os gregos pensavam de maneira especulativa e os romanos de maneira jurídica, este povo pensava em termos de honra, fidelidade e luta. Pelo batismo, o discípulo faz uma aliança com o rei, Cristo, o pelejador forte contra Satanás. Aqui também, graça e mérito foram combinados. Toda sorte de meios misteriosos tornaram a graça disponível ao homem. Em vez de pensar em Cristo como salvador, o povo germânico pensava nele mais como o _____ com o qual eles fizeram uma

_____ pelo batismo.

(Carlos Magno)

21-16 O processo da cristianização foi completado no início do século doze. Tinha começado no início do século quatro. Completou-se bem no início do século _____.

(rei, aliança)

21-17 Os países escandinavos foram os últimos na Europa a serem cristianizados. O processo completou-se no _____ do século doze.

(doze)

21-18 A cristianização do povo germânico completou-se no _____ do século _____.

(início)

21-19 Levou oito séculos o processo da _____ da Europa,

(início, doze)

21-20 completando-se somente no _____
do século _____.
(cristianização)

21-21 Entre os séculos oito e onze os eslavos foram evangelizados por todas as duas: Roma e Constantinopla. Ambas evangelizaram os:

- _____ a) eslavos
 - _____ b) germânicos
 - _____ c) escandinavos
- (início, doze)

21-22 Os eslavos foram evangelizados por _____ e _____.
(a)

21-23 Mas a Rússia na sua totalidade foi conquistada por Constantinopla. Enquanto Roma e Constantinopla evangelizaram os eslavos, foi Constantinopla que conquistou _____.
(Roma, Constantinopla)

21-24 Assim, os eslavos ficaram divididos entre _____ e Constantinopla.
(a Rússia)

21-25 Mas a Rússia foi ganha por _____.
(Roma)

21-26 Sim, enquanto os eslavos ficaram divididos entre _____ e _____.
(Constantinopla)

21-27 a Rússia foi ganha por _____.
(Roma, Constantinopla)

21-28 A obra missionária na Europa procedeu dos _____.
(Constantinopla)

21-29 dos países da _____ e

(mosteiros) _____.

21-30 E quem tinha catolizado a Inglaterra foi

(Irlanda, Inglaterra) _____.

21-31 A cristianização do povo germânico completou-se no _____ do século _____.

(Gregório)

21-32 Os eslavos foram divididos entre _____ e _____.

(início, doze)

21-33 Mas Rússia foi ganha por _____.
(Roma, Constantinopla)

Verifique a resposta do último item:
(Constantinopla)

0211 *Estude um mapa da Europa para localizar os movimentos missionários desta época.*

Unidade 22: A IGREJA NO REINO DE CARLOS MAGNO

Ao terminar esta unidade, você poderá:

- a) dizer o desenvolvimento do papado no meio do século oito;
- b) dizer o propósito de Carlos Magno;
- c) explicar como, em 800, foram relacionados a Igreja e o estado;
- d) avaliar a condição da Igreja no século dez.

22-1 Em 732, Carlos Martelo, rei dos francos, derrotou os maometanos invasores, salvando assim tanto seu império como a Igreja. Mais adiante, o papa convenceu Pepino, filho de Carlos, que Constantino, o Grande, tinha transferido para o papa a autoridade sobre a Itália e as províncias ocidentais (= a *Doação Constantina*). (No futuro seria comprovado que o documento com o qual o papa convenceu Pepino foi falsificado.) Pepino, então, foi ajudar o papa a forçar a tribo dos longobardos a se distanciarem do papado. Assim foi estabelecido em Roma, em 756, um estado eclesiástico. Com a assistência dos francos, foi estabelecido um:

- ☐ a) estado eclesiástico
- ☐ b) igreja estadual
- ☐ c) papado eclesiástico

22-2 No meio do século oito, com base na obra de Gregório, o Grande, o papado tornou-se num _____ eclesiástico.

(a)

22-3 Tornou-se num estado eclesiástico o _____.

(estado)

22-4 No meio do século oito, o papado tornou-se num _____ eclesiástico.
(papado)

22-5 O papado tornou-se, no meio do século oito, num _____ . (Estado de o mapa nº 3 no apêndice.)
(estado)

22-6 Carlos, o Grande (768-814), continuou o que Pepino, seu pai, tinha começado. Sob seu reinado, a Europa do oeste tornou-se em um corpo poderoso, do qual a alma era a Igreja (e não o papa). O propósito de Carlos era nada menos que o estabelecimento de uma teocracia (= governo sob a direção imediata de Deus) universal. Carlos considerou-se a si mesmo como um segundo Davi, cujo propósito era estabelecer uma:

- ___ a) universidade teocrática
 - ___ b) teocracia real
 - ___ c) teocracia universal
- (estado eclesiástico)

22-7 Nesta teocracia universal, a cultura antiga e a natureza germânica seriam unidas sob a liderança do cristianismo. No centro estava a escola da corte. Dali saiu um programa de reforma bem planejado, organizado, da liturgia, aconselhamento pastoral, pregação, catequização e mordomia. Carlos, o Grande, tinha o propósito de estabelecer uma _____ universal.
(c)

22-8 Carlos Magno queria, antes de tudo, estabelecer uma _____.
(teocracia)

22-9 Em 800 (no dia de Natal), em Roma, Carlos foi

coroado imperador do Império Romano (Santo) pelo papa Leão III. Assim a Igreja e o estado foram aliados: uma Igreja e um estado. Em 800, a Igreja e o estado foram, para seu benefício mútuo,

(teocracia universal)

22-10 Carlos foi coroado _____ legítimo do Império Romano,
(aliados)

22-11 mas foi coroado pelo _____.
(imperador)

22-12 Assim a Igreja e o estado foram, em 800,
(papa) _____.

22-13 No nono século, havia vários desenvolvimentos espirituais. O místico João Scot Erígenho traduziu muitos escritos orientais que (especialmente aqueles do pseudo-Dionísio Areopagita) teriam muita influência mais tarde nos mosteiros. Mas o décimo século chama-se "o século escuro". Neste século tanto a Igreja como a cultura em geral atingiram seu ponto mais baixo. Não havia liderança forte. No século dez, a Igreja atingiu o ponto mais _____ da sua história.
(aliados)

22-14 O papado desta época tem sido chamado de "a pornocracia" (= governo pela obscenidade) devido à imoralidade grosseira de vários papas. Em somente oitenta anos houve uma sucessão de vinte e quatro papas! No século dez, a Igreja atingiu seu _____.
(baixo)

- 22-15 O ponto mais baixo na sua história foi atingido pela Igreja no século _____.
(ponto mais baixo)
- 22-16 No meio do século oito, o papado tornou-se num _____.
(dez)
- 22-17 Carlos Magno queria, antes de tudo, estabelecer uma _____.
(estado eclesiástico)
- 22-18 Em 800, a Igreja e o estado foram _____,
(teocracia universal)
- 22-19 sendo coroado o _____ pelo _____.
(aliados)
- 22-20 No século dez, a Igreja atingiu o _____ da sua história.
(imperador, papa)

A resposta do último item está logo abaixo:
(ponto mais baixo)

0221 *A história do papado na Idade Média faz parte somente da história da Igreja Católica Romana, ou da Igreja inteira de Cristo?*

PARTE IV

A ASCENDÊNCIA E
O CLÍMAX DA
IGREJA PAPAL

Unidade 23: O PAPA CONTRA O IMPERADOR

Quando terminar esta unidade, você saberá dizer:

- a) como passou, depois da morte de Carlos Magno, a idéia de uma teocracia universal;
- b) como Oto I aproveitou a Igreja em prol da política;
- c) as duas fases da reforma cluniacenses;
- d) quem restaurou o papado nesta época;
- e) duas coisas que se destacam no papado de Leão IX;
- f) o conceito do papado mantido por Gregório VII;
- g) como foi ocasionado o conflito entre Gregório VII e Henrique IV;
- h) como foi resolvida, provisoriamente, a questão de investidura leiga.

23-1 O ideal de Carlos Magno de uma teocracia universal persistiu depois de sua morte. O ideal da Idade Média, como de Carlos, era uma _____ universal.

23-2 Um império sob a liderança da única Igreja; uma ordem edificada de maneira harmônica, como Deus devia ter desejado. Persistiu a visão de uma teocracia _____.
(teocracia)

23-3 Mas quem seria o líder? Um rei ou o papa? Conforme o conceito medieval, devia ser o papa. Quem devia liderar a teocracia era _____.
(universal)

23-4 O líder da teocracia não devia ser um _____,
(o papa)

23-5 mas o _____.
(rei)

23-6 O ideal da Idade Média era uma _____
(papa) _____,

23-7 dirigida pelo _____, (Olhe de
novo o mapa nº 3 no apêndice.)
(teocracia universal)

23-8 Oto I, o Grande, era o Imperador do Império Alemão (936-973). Por motivos políticos, ele instituiu o que se chama de "investidura leiga". Quer dizer: ele mesmo nomeou bispos (com os quais ele substituiu os duques dos territórios que constituíram o império). Em prol da política, o Imperador Oto I instituiu o sistema chamado: "investidura:

- ___ a) leiga"
 - ___ b) clériga"
 - ___ c) eclesiástica"
- (papa)

23-9 Chama-se o sistema " _____
leiga".
(a)

23-10 Ele mesmo, um leigo, nomeava os _____.
(investidura)

23-11 O sistema, por isso, chama-se _____".
(bispos) _____

23-12 Oto I instituiu este sistema em prol da _____.
(investidura leiga)

23-13 E o sistema chama-se _____.
(política)

23-14 No meio do século dez, veio espalhando-se a reforma cluniacense sobre a França e a Itália, e, menos na Alemanha e Inglaterra. Representou uma reorganização da vida monástica, tendo seu início no mosteiro de Cluny. Chamava-se a _____
(investidura leiga)

23-15 No início, preocupava-se só com a reforma da vida monástica. Conforme o programa, os mosteiros deviam estar sob a direção direta do papa, livre de toda política civil; os monges deviam praticar uma disciplina severa e uma piedade mais profunda. No início, o propósito da reforma cluniacense era somente a reforma da:
 ___ a) piedade profunda
 ___ b) vida monástica
 ___ c) direção pietista
 (reforma cluniacense)

23-16 Originalmente, os interesses desta reforma restringiram-se à _____.
(b)

23-17 Mas no século onze, o ideal alcançou os clérigos fora dos mosteiros. Assumiu a forma de uma luta contra a simonia (a venda de ofício eclesiástico, At 8.18) e o nicolaitismo (fornicação, Ap 2.6; muitos sacerdotes tinham concubinas, ou até esposas). O movimento tinha começado como uma reforma da _____
(vida monástica)

23-18 Mas, no século seguinte, passou a preocupar-se com a reforma dos clérigos _____.
dos mosteiros.
(vida monástica)

23-19 Na primeira fase, a reforma preocupava-se somente com a _____,
(fora)

23-20 na segunda, não somente com aqueles nos mosteiros, mas com _____ os clérigos. *Enquanto o motivo da primeira fase da reforma foi puramente religioso, a ênfase na segunda fase foi mais política.*
(vida monástica)

23-21 Nesta época, depois do "século escuro", o papado foi restaurado por Henrique III, imperador da Alemanha. Quem restaurou o papado foi um _____ alemão.
(todos)

23-22 Havia três papas de uma vez só! Henrique despojou todos os três e nomeou um novo em 1046. O imperador nomeou também os quatro sucessores imediatos deste papa - todos os cinco alemães! Quem restaurou o papado no século onze foi o:

- ___ a) imperador alemão
 - ___ b) clero alemão
 - ___ c) imperador espanhol
- (imperador)

23-23 Quem restaurou o papado no século onze foi o _____.
(a)

23-24 Leão IX foi um papa capacitado, enérgico. Na sua pessoa a reforma cluniacense chegou ao papado. Estabeleceu o colégio de cardeais que, mais adiante, teria tanta influência na política da Igreja. Fortalecendo o papado, Leão IX criou o:

- ___ a) colégio dos clérigos
- ___ b) papado de cardeais

c) colégio de cardeais
(imperador alemão)

23-25 Em 1059, o novo papa foi escolhido pelo instrumento criado por Leão IX, quer dizer: o _____ de cardeais.

(c)

23-26 O colégio de cardeais foi criado pelo papa _____ IX.
(colégio)

23-27 O papado de Leão IX destaca-se pela criação do _____.
(Leão)

23-28 O leste reagiu contra as pretensões do papa.
Em 1054, oficializou-se a divisão entre oeste e leste que já existia por tanto tempo. A segunda coisa que se destacou no papado de Leão IX foi a _____ oficial entre oeste e leste.
(colégio de cardeais)

23-29 Foi com Leão IX que se realizou, entre oeste e leste, a _____ oficial da Igreja.
(divisão)

ALGUMAS DIFERENÇAS ENTRE OESTE E LESTE	
OESTE	LESTE
Reconciliação	Encarnação e Ressurreição
Cultura Romana	Cultura Grega
Papa	Patriarca
Espírito procedeu do Pai e do Filho ("Filioque")	Espírito do Pai só
Veneração condenada	Veneração de Imagens
Conceitos Jurídicos	Misticismo, Especulação

23-30 No papado de Leão IX, foi criado o _____,
(divisão)

23-31 e realizada a _____ oficial entre o
oeste e leste.
(colégio de cardeais)

23-32 O papado de Leão IX destaca-se pelo
_____,
(divisão)

23-33 e pela _____.
(colégio de cardeais)

23-34 Foi criado no seu papado o _____
_____.
(divisão)

23-35 E realizou-se na Igreja a _____ entre
o oeste e o leste.
(colégio de cardeais)

23-36 Um dos papas mais impressionantes da história
foi Gregório VII (Hildebrando). Segundo ele,
o papa é o soberano absoluto do mundo inteiro. Quem
considerou o papa como o soberano do mundo foi
_____.
(divisão)

23-37 Segundo este, o papa é o soberano _____
do mundo _____,
(Gregório VII)

23-38 sim, o _____ absoluto do _____
inteiro.
(absoluto, inteiro)

23-39 Segundo Gregório VII, o papa é o _____
 _____ do _____
 _____.
 (soberano, mundo)

23-40 Não é de se admirar, então, que tal papa entrasse em choque com o imperador alemão, Henrique IV: houve um conflito tremendo entre _____ e _____.
 (soberano absoluto, mundo inteiro)

- 23-41 Os passos neste conflito foram:
- 1) Gregório proibiu a investidura leiga em 1075;
 - 2) Naturalmente, Henrique não aceitou isto;
 - 3) Gregório declarou o despojamento de Henrique;
 - 4) no inverno severo de 1077, Henrique andou descalço sobre os Alpes, como um penitente, e pediu o perdão de Gregório;
 - 5) depois de três dias, foi perdoado;
 - 6) então o povo tomou o partido de Henrique;
 - 7) em 1084, este escolheu um novo papa para substituir Gregório; este morreu em cativo.

O que Gregório condenou foi a _____
 _____.
 (Gregório VII ou o papa, Henrique IV ou o imperador)

23-42 Pelo fato de não aceitar esta condenação, Henrique foi _____.
 (investidura leiga)

23-43 Então, ele só podia pedir _____ a Gregório.
 (despojado)

23-44 E isto, Gregório, sendo sacerdote com dever de perdoar, não podia lhe _____.
(perdão)

23-45 Mas dali em diante o povo tomou o partido de _____.
(negar ou equivalente)

23-46 E, afinal de contas, Henrique escolheu outro _____,
(Henrique)

23-47 para substituir _____.
(papa)

23-48 O conflito entre Gregório VII e Henrique IV foi ocasionado pela questão da _____.
_____.
(Gregório)

23-49 Quem ganhou este conflito: Gregório ou Henrique? Dê motivos para a sua resposta.
(investidura leiga)

23-50 Os sucessores de Gregório não tinham revelado a pretensão dele de dominar o mundo. Mas continuaram a condenar a investidura leiga. Acharam uma solução provisória para a questão em compromisso. O conflito sobre a investidura leiga foi resolvido, provisoriamente, por meio de _____.

23-51 Na França e na Inglaterra distinguia-se a investidura eclesiástica da investidura real. E na Alemanha, enquanto o bispo escolhia os clérigos, o rei podia rejeitá-los. De qualquer maneira, a solução provisória da questão da _____ foi achada num compromisso.
(compromisso)

- 23-52 A questão da investidura leiga foi resolvida, provisoriamente, por meio dum _____.
(investidura leiga)
- 23-53 O ideal da Idade Média continuou a ser o de Carlos Magno, isto é: uma _____;
(compromisso)
- 23-54 mas dirigida pelo _____.
(teocracia universal)
- 23-55 Oto I aproveitou a Igreja em prol da política ao instituir o sistema da _____.
(papa)
- 23-56 No início, a reforma cluniacense preocupava-se somente com a _____.
(vida monástica)
- 23-57 Mas, no século onze, passou a preocupar-se com uma reforma entre _____ os _____.
(vida monástica)
- 23-58 Quem restaurou o papado nesta época foi o _____.
(todos, clérigos)
- 23-59 O papado de Leão IX destaca-se pelo _____,
(imperador alemão)
- 23-60 e pela _____.
(colégio de cardeais)
- 23-61 Segundo Gregório VII, o papa é o _____

_____ do _____.
(divisão)

23-62 O conflito entre ele e Henrique IV foi ocasionado pela questão da _____.
(soberano absoluto, mundo inteiro)

23-63 Resuma, com suas próprias palavras, este conflito.
(investidura leiga)

23-63 A questão foi resolvida, provisoriamente, por meio de _____.

Antes de continuar, verifique a resposta do último item:
(compromisso)

0231 *Você já sabe o papel da questão da investidura leiga na história do Brasil?*

Unidade 24: AS CRUZADAS (1095-1291)

Ao terminar esta unidade, você estará capacitado a dizer quanto às cruzadas:

- a) o ideal que se revela nelas;
- b) o que as ocasionou;
- c) quatro motivos delas;
- d) quantas foram;
- e) quando se realizaram;
- f) três consequências delas para a Igreja;
- g) a importância delas.

24-1 As cruzadas encarnaram o ideal moral mais sublime da Idade Média: a expansão da ordem espiritual da Europa: o domínio da Igreja (do papa) devia estender até todos os povos. Constata-se aqui o mesmo motivo do conflito entre o papa e o império. O ideal que se revela nas cruzadas é a expansão da:

- ___ a) ordem eclesiástica
- ___ b) ordem espiritual
- ___ c) ordem estadual

24-2 O ideal que se revela na cruzadas é a expansão da _____.

(b)

24-3 Revela-se nas cruzadas o ideal da _____ da ordem espiritual.

(ordem espiritual)

24-4 O ideal da expansão da ordem espiritual da Europa revela-se nas _____.

(expansão)

24-5 As cruzadas revelam o ideal da _____

_____.
(cruzadas)

24-6 Sim, este ideal revela-se nas _____.
(expansão da ordem espiritual)

24-7 É nas cruzadas que se revela o ideal da
_____.

_____.
(cruzadas)

24-8 As cruzadas foram ocasionadas pela conquista da Palestina pelos turcos, por volta de 1070. Já por alguns séculos, os maometanos controlaram a Palestina. Mas a situação mudou com a conquista dela no século onze pelos:

— a) israelitas

— b) maometanos

— c) turcos

(expansão da ordem espiritual)

24-9 Porque estes dificultaram lá as visitas dos peregrinos cristãos do oeste. Os peregrinos então queixaram ao papa. Tinha sido conquistada a Palestina pelos _____.

(c)

24-10 Os turcos tinham conquistado a _____.
(turcos)

24-11 Também o imperador oriental pediu a ajuda do papa. Depois da palestra inspiradora do papa Urbano II, ao ar livre, em 1095, Mt 16.24 tornou-se uma realidade na vida de milhares de cristãos, especialmente na França. Vários pregadores se dedicaram à tarefa de inspirar homens a deixar tudo para irem livrar a terra santa dos pagãos, quer dizer: dos

_____,
(Palestina)

24-12 que dificultaram as peregrinações dos cristãos para a _____.
(turcos)

24-13 As cruzadas, portanto, foram ocasionadas pela conquista da _____,
(Palestina)

24-14 pelos _____.
(Palestina)

24-15 As cruzadas foram ocasionadas pela _____ da _____ pe-
los _____.
(turcos)

24-16 A conquista da Palestina pelos turcos ocasionou as _____.
(conquista, Palestina, turcos)

24-17 A ocasião das cruzadas foi a _____
da _____ pelos _____.
(cruzadas)

24-18 Não resta dúvida, os motivos espirituais foram bem misturados com os mundanos. Podemos distinguir pelo menos quatro motivos gerais: religioso, político, econômico e sócio-psicológico. Por exemplo, os cristãos queriam retomar os lugares santos ocupados pelos maometanos, fazer a peregrinação, praticar a penitência (o papa prometera indulgência plena aos participantes) ou até converter os pagãos. Um motivo, então, foi o:
__ a) econômico

- ☐ b) religioso
☐ c) sócio-psicológico
 (conquista, Palestina, turcos)

MOTIVOS DAS CRUZADAS
1) religioso 2) político 3) econômico 4) sócio-psicológico

24-19 O primeiro motivo das cruzadas foi o

(b) _____.

24-20 Além do motivo religioso, o papa e os príncipes da Europa queriam expandir a sua influência. Consta-se neste caso do motivo:

- ☐ a) político
☐ b) sócio-psicológico
☐ c) econômico
 (religioso)

24-21 Dois motivos das cruzadas foram o

(a) _____ e o _____.

24-22 Havia interesse também, especialmente por parte das cidades italianas, nos negócios em redor do Mar Mediterrâneo. Aqui temos o motivo:

- ☐ a) religioso
☐ b) econômico
☐ c) sócio-psicológico
 (religioso, político)

24-23 Três motivos das cruzadas foram: _____,

_____ e _____.
(b)

24-24 Os negociantes promoveram as cruzadas por motivos _____.
(religioso, político, econômico)

24-25 Um quarto motivo pode ser chamado de sócio-psicológico. Inclui a fuga de circunstâncias difíceis, a busca de prestígio, fama e aventura, o chamamento das riquezas orientais. Podemos chamar este motivo de _____.
(econômicos)

24-26 Quatro motivos das cruzadas foram:
_____, _____,
_____ e _____.
(sócio-psicológico)

24-27 Foram não menos de oito, as cruzadas importantes. A primeira começou com o massacre de alguns judeus no vale do Reno. Foram conquistados uma parte da Ásia Menor, à beira-mar da Síria e a Palestina. Jerusalém caiu em 1099. Eis os cristãos: cruéis, imorais, brigando entre si! A segunda cruzada (1147-1149) foi promovida por Bernardo de Claraval. Falhou diante de Damasco. A terceira cruzada (1189-1192) foi ocasionada pela conquista de Jerusalém pelo general curdo, Saladino, em 1187. Encontrou-se com ainda menos êxito. Em número, as cruzadas foram pelo menos:

- a) oito
- b) seis
- c) quatro

(religioso, político, econômico, sócio-psicológico)

24-28 A quarta cruzada (1202-1204) foi dirigida contra o imperador em Constantinopla, nos inter

ses dos comerciantes de Veneza. Teve êxito. O imperador reconquistou Constantinopla em 1261. Mas seu império não podia mais resistir o islame. Houve não menos de _____ cruzadas.

(a)

24-29 Talvez a mais terrível tenha sido "a Cruzada das Crianças" em 1212. Jesus não dissera as palavras relatadas em Mt 19.14? Das milhares das crianças recrutadas, nenhuma chegou a Palestina. A maioria ou morreu de fome ou ficou escravizada. A sexta cruzada em 1228-1229 deu mais certo. Mas Jerusalém caiu outra vez em 1244, e as cruzadas mais recentes nada adiantaram. A conquista de Aco pelos maometanos em 1291 sinalizou o fim deste episódio estranho na história da Igreja. Realizaram-se não menos de _____ cruzadas. (Estude o mapa nº 3, no apêndice)

(oito)

24-30 As cruzadas realizaram-se entre 1095 e 1291, isto é: principalmente nos séculos:

___ a) doze e treze

___ b) dez e onze

___ c) nove e dez

(oito)

24-31 Nos séculos doze e treze, realizaram-se

(a) _____.

24-32 Realizou-se o espetáculo das cruzadas nos séculos _____ e _____.

(as oito cruzadas)

24-33 Quanto à Igreja, podemos identificar três consequências das cruzadas. Em primeiro lugar, elas resultaram numa nova visão de Cristo. A

visita aos lugares santos impressionou os homens com a humanidade e humildade de Cristo. Pelas cruzadas, a Igreja ganhou uma _____ de Cristo. *O resultado político das cruzadas foi relativamente insignificante. Mas houve outras consequências de importância enorme para a civilização europeia. O comércio, por exemplo, foi aumentado, especialmente na França e Itália. As cidades cresceram, e assim também a burguesia surgiu. O contato com uma cultura diferente e, em muitos aspectos, superior, ampliou o horizonte mental.*
(doze, treze)

24-34 As cruzadas resultaram numa _____

_____ pela Igreja. *E esta, por sua vez, tornou-se em ocasião de fraude, por meio do interesse crescente em relíquias.*
(nova visão)

24-35 Em segundo lugar, as cruzadas levaram alguns a duvidar que o cristianismo fosse a única religião certa. O contato com pensamentos elevados dos pagãos levou alguns a duvidar que o cristianismo fosse a _____.
(nova visão de Cristo)

24-36 Pelo contato com pensamentos pagãos, mais elevados, alguns começaram a _____ que a fé cristã fosse a _____.
(única religião certa)

24-37 Pelas cruzadas, foi introduzida, quanto à fé, certa:
__ a) falta

___ b) esperança

___ c) dúvida

(duvidar, única religião certa)

24-38 As cruzadas trouxeram, além de uma _____
visão de Cristo, certa _____ quanto
à fé.

(c)

24-39 Em terceiro lugar, as cruzadas deram ímpeto
às ordens de cavaleiros espirituais, como os
Templários, os Hospitalários (ou Cavaleiros de São
João) e os Cavaleiros Teutônicos. As cruzadas deram
ímpeto à criação das ordens de:

___ a) cavaleiros espirituais

___ b) igrejas espirituais

___ c) ordens monásticas

(nova, dúvida)

24-40 Uma consequência das cruzadas foi a criação
das ordens de cavaleiros _____.

(a)

24-41 Foram criadas, como consequência das cruza-
das, as _____ de _____
espirituais.

(espirituais)

24-42 Estas ordens militares (de leigos) combinaram
os ideais do ascetismo e do cavalheirismo
Seu propósito foi proteger os peregrinos e cuidar
dos enfermos. O que deu ímpeto a estas ordens no
século doze foram as _____.

(ordens, cavaleiros)

24-43 Estas deram ímpeto às ordens variadas de _____.

(cruzadas)

24-44 As cruzadas resultaram na criação das
de _____

(cavaleiros espirituais)

24-45 Três consequências das cruzadas para a Igreja
foram: uma _____

_____;
(ordens, cavaleiros espirituais)

24-46 uma certa _____;
(nova visão de Cristo)

24-47 e as _____

(dúvida)

24-48 E a importância destas extravagâncias? Quanto
ao seu propósito original, foram um fracasso!
Mas é bem evidente que tinham muita importância tanto
para a cultura em geral como para a Igreja. As cru-
zadas, apesar de representar, quanto ao seu propósi-
to, um _____ total, foram de _____

(ordens de cavaleiros espirituais)

24-49 As cruzadas _____ totalmente.
(fracasso, muita importância)

24-50 Mas mesmo assim foram _____
de expandir a fé crista da Europa ocidental a qual-
quer preço!

a) dos judeus ("os assassinos de Deus"), que deviam
ser massacrados;

b) da relação com o islame, cujos seguidores tinham

permitido a liberdade de culto aos cristãos, mas que dali em diante, como "os profanadores dos lugares santos" deviam ser opostos;

- c) da Igreja oriental, que perdeu seu protetor, o imperador, na quarta cruzada;*
 - d) dos povos pagãos do litoral do Mar Báltico;*
 - e) logo, de toda sorte do cristão ocidental que se desvia das doutrinas oficiais da Igreja.*
- (fracassaram)*

CONSEQUÊNCIAS DAS CRUZADAS PARA A IGREJA
--

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> 1) nova visão de Cristo 2) dúvida quanto à fé 3) ordens de cavaleiros espirituais |
|---|

24-51 Revela-se nas cruzadas o ideal da

 (muito importantes)

24-52 Foram ocasionadas pela _____ da
 _____ pelos _____.
 (expansão da ordem espiritual)

24-53 Dos vários motivos das cruzadas, quatro deles
 foram: _____, _____,
 _____ e _____.
 (conquista, Palestina, turcos)

24-54 Em número, foram não menos de _____
 as cruzadas principais.
 (religioso, político, econômico, sócio-psicológico)

24-55 Realizaram-se nos séculos _____ e

(oito)

24-56 Três consequências delas para a Igreja foram:

_____, _____ e _____

(doze, treze)

24-57 As cruzadas foram de _____
_____ apesar de terem sido um
_____ total.

(nova visão de Cristo, dúvida, ordens de cavaleiros
espirituais)

Antes de continuar, verifique as respostas do item
24-57:

(muita importância, fracasso)

- 0241 *Serão que alguns motivos das cruzadas podem ser encontrados entre vários movimentos missionários mais recentes?*
- 0242 *O cristianismo realmente tem "lugares santos"? Qual o interesse da Igreja na área da Palestina?*
- 0243 *Desde as cruzadas, como têm sido as relações entre o cristianismo e o islame? Como os adeptos das duas religiões distribuem-se na África atual? Os islame constitui uma religião mundial?*

Unidade 25: BERNARDO DE CLARAVAL E SUA ÉPOCA

Ao concluir esta unidade, você poderá dizer:

- a) a forma da reação, nesta época, contra a secularização da Igreja;
- b) o ideal de Bernardo de Claraval;
- c) sua crítica da Igreja;
- d) a contribuição de Bernardo;
- e) a crítica feita por Arnaldo de Brescia.

25-1 Já notamos a secularização da Igreja na Idade Medieval. No fim do século onze, na França, iniciou-se uma reação forte contra este poder, pompa e imoralidade. Esta reação expressou-se pela criação de várias ordens monásticas. A reação contra a secularização assumiu a forma de:

- ___ a) ordens monásticas
- ___ b) imoralidade
- ___ c) espiritualização

25-2 Como reação contra a secularização da Igreja, estabeleceram-se várias _____.

(a)

25-3 De mosteiros-mães, foram estabelecidos mosteiros-filhas. Cada "mãe" com suas "filhas" constituíram uma ordem. As ordens surgiram como reação contra a secularização da _____.
(ordens monásticas)

25-4 Em 1084, Bruno estabeleceu a ordem dos cartuxos. Os membros moravam em cubículos individuais e mantinham um silêncio quase absoluto. Em 1098, Roberto organizou os cestercienses. Estes seguiram estreitamente a regra de Bento. As ordens

monásticas estabelecidas nesta época representaram uma _____ contra a secularização da Igreja. *A ordem dos cistercienses expandiu-se rapidamente e dominou o século doze como Cluny tinha dominado o século onze. Havia outras ordens, além destas. Em todas, manifestou-se o espírito das cruzadas, mas de uma forma mais severa e ascética.*

(Igreja)

25-5 A reação contra a secularização, nesta época, assumiu a forma de _____.
(reação)

25-6 Estas ordens representaram um protesto contra a _____ da Igreja.
(ordens monásticas)

25-7 A reação contra a secularização da Igreja, nesta época, assumiu a forma de _____.
(secularização)

25-8 O ideal do ascetismo recebeu significado mundial por meio de Bernardo de Claraval (1091-1153). Pela palavra e pelo exemplo, ele condenou a secularização da Igreja. O ideal de Bernardo, como o das ordens monásticas em geral, foi um _____ severo.
(ordens monásticas)

25-9 Pregador de "pobreza apostólica", ele propagou o ideal do _____.
(ascetismo)

25-10 Bernardo não se opôs ao poder eclesiástico, nem ao poder secular, da Igreja. O que ele criticou foi o excesso na vida do papa e dos clérigos. A crítica feita por Bernardo foi contra o:

- a) excesso
- b) poder eclesiástico
- c) poder secular
(ascetismo)

25-11 Bernardo foi homem conservador. Atacou as extravagâncias da Igreja, e não a própria hierarquia. Ele _____ atacou a própria hierarquia.

(a)

25-12 Bernardo só criticou o _____ por parte dos clérigos. *Pregador das cruzadas, sua autoridade sofreu por causa da falha da segunda destas. Em geral, a obra pública de Bernardo não era bem frutífera. Mas seu significado simbólico é impressionante: um monge consumido é a maior força religiosa da sua época!*
(não)

25-13 Mais que qualquer outro, foi Bernardo que contribuiu com uma nova forma de piedade. Como já notamos, os povos germânicos consideraram Jesus em termos dum conquistador, e os crentes como seus soldados valentes. Assim não houve lugar para uma relação pessoal. Mas, como também já notamos, as cruzadas levaram o povo a pensar mais na humanidade de Jesus. De novo, começaram a ler os evangelhos e a praticar o amor sofredor. Estava desenvolvendo-se uma _____ de piedade.
(excesso)

25-14 Foi por meio da pregação de Bernardo, que esta forma de piedade tornou-se realidade na vida da Igreja. A contribuição de Bernardo foi uma nova forma de _____. *Bernardo tem sido chamado "o Agostinho da Idade Média", porque pregou a justificação pela fé só. Enfatizou também a*

devoção de Cristo (o homem deve perder-se a si mesmo na imagem de Jesus sofredor) e o misticismo da noiva (casamento entre a Igreja e Cristo; veja Cantares). Infelizmente, numa época da graça sacramental e obras meritórias, o misticismo que ele pregou foi pervertido por seus seguidores.
(nova forma)

25-15 Uma nova forma de piedade foi a contribuição de _____.
(piedade)

25-16 Bernardo contribuiu com uma _____.
(Bernardo)

25-17 Havia outros pregadores na mesma época muito mais radicais do que Bernardo. Um destes foi Arnaldo de Brescia (?-1155). Conforme ele, o clero devia abandonar não somente a propriedade, mas todo poder secular! Esta foi a crítica da Igreja feita por _____.
(nova forma de piedade)

25-18 Ele mesmo rejeitou todo domínio eclesiástico. Em 1155 foi morto pelo papa. Mas a pregação do ascetismo severo e de pobreza apostólica não se silenciou. E isto implicava uma crítica contínua do poder eclesiástico. Arnaldo insistiu no clero abandonar toda _____ e todo poder _____.
(Arnaldo de Brescia)

25-19 Bernardo criticou somente o _____ entre o clero.
(propriedade, secular)

25-20 Mas a crítica feita por Arnaldo foi muito mais

severa, dirigida contra toda _____ e to-
do _____ por parte do clero.
(excesso)

25-21 Muito mais severa do que a crítica de Bernar-
do foi a de _____.
(propriedade, poder secular)

25-22 Este negou ao clero o direito de _____
_____ e de _____.
(Arnoldo de Brescia)

25-23 Nesta época, a reação contra a secularização
da Igreja assumiu a forma de _____
_____.
(propriedade, poder secular)

25-24 O ideal de Bernardo de Claraval foi o
_____.
(ordens monásticas)

25-25 Pela pregação e pela vida, ele criticou o
_____ por parte dos clérigos.
(ascetismo)

25-26 Aquilo com que ele contribuiu para a vida da
Igreja foi uma _____
_____.
(excesso)

25-27 Arnoldo de Brescia negou ao clero o direito
de _____ e de _____.
_____.
(nova forma de piedade)

Antes de continuar, verifique as respostas do último
item: (propriedade, poder secular)

- 0251 Consulte o hino "Jerusalém Celeste" por Bernardo, número 440 no Hinário Evangélico
- 0252 Por que não podemos chamar Arnóldo e os outros radicais "Protestantes antes da Reforma?"

Unidade 26: CLÍMAX E DECLÍNIO DO PODER PAPAL

Ao concluir esta unidade, você poderá dizer:

- a) a relação entre o papa e Cristo conforme o conceito medieval;
- b) a relação entre o papado e o império alemão nesta época;
- c) qual foi o papa mais poderoso;
- d) a extensão do seu poder;
- e) quatro decisões do Quarto Concílio Laterense;
- f) o que quer dizer "transsubstanciação";
- g) quem iniciou o declínio do poder papal.

26-1 O meio do século doze viu a publicação de vários "compêndios" ou "coleções". Por exemplo: uma teologia sistemática (as Sentenças) por Pedro Lombardo, e um comentário bíblico do norte da França. Graciano de Bolonha escreveu um compêndio do direito eclesiástico. É especialmente este que nos deixa compreender como o mundo de então relacionava o papa com Cristo: o papado, cujo domínio estendia-se cada vez mais, era a encarnação do reino de Cristo. O reino de Cristo encarna-se no _____.

26-2 O papado representa a _____ do reino de Cristo.
(papado ou papa)

26-3 O poder do _____ é a encarnação do poder de _____.
(encarnação)

26-4 O poder do papa é a _____ do poder de _____.
(papa, Cristo)

26-5 O poder de Cristo _____-se no papa.
(encarnação, Cristo)

26-6 Conforme o pensamento medieval, o poder do papa
é a _____ do poder de _____.
(encarna)

26-7 Frederico I ("Barba Ruiva") foi um imperador alemão nesta época. Seu ideal foi Carlos Magno. Frederico opôs-se ao papa Alexandre III. Depois da morte deste, em 1181, Frederico, através dum casamento, anexou a Itália do sul e a Sicília ao seu império. E esta área incluía o estado eclesiástico do papa! O filho de Frederico, Henrique VI (1190-1197), engrandeceu o poder da casa dos Hohenstaufens ainda mais. Enquanto o poder do império alemão aumentava, o do _____ diminuía.
(encarnação, Cristo)

26-8 À medida que o poder do imperador alemão
_____, o do papado _____.
(papado ou papa)

26-9 O império alemão _____ seu poder à
custa do poder do _____. (Estude o
mapa nº 3, no apêndice.)

(aumentava, diminuía)

26-10 Mas com a morte de Henrique VI, houve um conflito a respeito do seu sucessor. E, no mesmo momento, o papa mais poderoso na história assumiu a Santa Sé: Inocêncio III. Inocêncio III foi o papa mais _____.
(aumentava, papado)

26-11 Como seus precursores, Inocêncio III queria a Igreja livre de todo poder mundano, e que o

papa tivesse domínio sobre todos aqueles. Mas quem sabia como realizar este sonho foi:

- a) Henrique IV
 - b) Inocêncio III
 - c) Inocêncio IV
- (poderoso)

26-12 Disse: o papa é "menos que Deus, mas mais que um homem, "o vigário não só de Pedro, mas de Cristo e Deus mesmo. Por isso, ele é infalível. O mundo pertence a Deus e, por isso, ao papa. O maior dos papas políticos, o papa mais poderoso, foi

_____.

(b)

26-13 Pela política astuta, conseguiu dominar um país após outro, até que dominou a Europa toda! A extensão do poder político de Inocêncio foi até os limites da _____ toda.

(Inocêncio III)

26-14 Por algum tempo depois da quarta cruzada, dominou até a Igreja oriental. Seu poder político estendeu-se sobre a _____ inteira. *Com sua mentalidade medieval, Inocêncio ainda pôde escrever um livro intitulado: O Desprezo do Mundo!*

(Europa)

26-15 Assim foi a influência política de _____.

(Europa)

26-16 Inocêncio III foi o papa mais _____.

(Inocêncio III)

26-17 O papa mais poderoso da história foi _____.

(poderoso)

26-18 Foi ele quem convocou o Quarto Concílio Laterano (*nome da família, Laterani, que doou certa propriedade à Igreja*), em 1215. Estavam presentes mais de 2.000 participantes. Mas a Igreja oriental não estava representada. E quem resolveu tudo foi Inocência! Este papa poderoso convocou o _____ Laterano (não Luterano!).
(Inocência III)

26-19 Quatro decisões deste concílio são de muita importância. Relacionam-se com: a confissão auricular, as ordens monásticas, a inquisição e a doutrina de transubstanciação. Das decisões tomadas, _____ são de importância especial.
(Quarto Concílio)

26-20 Em primeiro lugar, foi resolvido que, para cada crente era obrigatória a confissão auricular (= confissão à orelha do sacerdote, assim = a "confissão particular") anualmente. Isto implicava um poder enorme por parte do clero sobre o povo. O concílio fez obrigatória a:
 ____ a) confissão monástica
 ____ b) inquisição monástica
 ____ c) confissão auricular
 (quatro)

26-21 Não menos de uma vez por ano, cada crente devia confessar seus pecados, em particular, ao sacerdote. Quer dizer, tornou-se obrigatória a _____.
(c)

26-22 Foi proibido, pelo concílio, o estabelecimento de qualquer ordem monástica nova, sem aprovação do papa. O concílio proibiu a criação de _____ novas.
(confissão auricular)

26-23 Claro, isto aumentou o poder do papa. As ordens ficaram agora sob seu controle. Foi proibido, sem sua aprovação, criar qualquer

_____.
(ordens monásticas)

26-24 O concílio decretou a _____
_____ anual obrigatória.
(ordem monástica nova)

26-25 E proibiu a criação de _____
_____.
(confissão auricular)

26-26 Terceiro: o concílio iniciou a inquisição contra os hereges. Os judeus, por exemplo, deviam vestir-se de maneira distinta, não podiam ocupar cargo público. Foi o Quarto Concílio Laterano que deu início à:

- a) heresia
 - b) inquisição
 - c) política dura
- (ordens monásticas novas)

26-27 Este processo da investigação e perseguição dos infiéis por parte da Igreja chama-se _____.
(b)

26-28 Já vimos três das _____ decisões do Quarto Concílio Laterano.
(inquisição)

26-29 Nestas três decisões, vemos como o poder da Igreja (e do papado) estava aumentando; e-las relacionavam-se com: a confissão _____, as ordens _____ e a _____.
(quatro)

26-30 E ainda mais importante, foi este concílio que oficializou o ensino já em vigor por muitos séculos: a transubstanciação. Só neste concílio foi oficializado o ensino tão velho de:

___ a) transubstanciação

___ b) transmigração

___ c) transmissão

(auricular, monásticas, inquisição)

26-31 Do Quarto Concílio Laterano em diante, seria dogma oficial da Igreja o ensino de

(a)

26-32 Quanto à doutrina de transubstanciação, o Concílio:

___ a) oficializou-a

___ b) proibiu-a

___ c) iniciou-a

(transubstanciação)

26-33 Quatro decisões importantes deste concílio relacionam-se com:

a) a _____

b) as _____

c) a _____

d) a _____

(a)

26-34 E o que quer dizer transubstanciação? O seguinte: no momento em que o sacerdote diz as palavras de instituição na santa ceia (missa), o pão e o vinho, enquanto mantêm a forma de pão e vinho, são transformados, quanto à sua substância, no corpo e sangue de Cristo. Conforme a doutrina de transubstanciação o pão e o vinho da ceia tornam-se no

_____ e _____ de _____.
 (confissão auricular, ordens monásticas, inquisição,
 transubstanciação)

26-35 Nesta base, cada missa representa um milagre,
 porque, em certo momento, o _____ trans-
 forma-se no _____ de Cristo, e o

_____ no Seu _____.
 (corpo, sangue, Cristo)

26-36 Eis aqui mais um aumento do poder do sacerdo-
 te. Porque além de ser milagre que ele ope-
 ra, a missa repete o sacrifício de Cristo, torna-o
 contemporâneo. O milagre e o mérito do sacrifício
 baseiam-se na doutrina de _____.

*Não, a idéia de transubstanciação não era novidade.
 Mas é interessante como ela foi oficializada justa-
 mente no apogeu do poder papal. Todos os dois têm
 base na convicção de que o divino e o terrestre po-
 dem ser misturados, sim: que o terrestre pode tor-
 nar-se no divino. A encarnação da Palavra (Cristo)
continua - no domínio papal e na transubstanciação.
 (pão, corpo, vinho, sangue)*

QUATRO DECISÕES DO 4º CONCÍLIO LATERANO	
1) Confissão Auricular	obrigada
2) Ordens Monásticas Novas	proibidas
3) Inquisição	iniciada
4) Transubstanciação	oficializada

26-37 O ano do Quarto Concílio Laterano, 1215, mar-
 cou o apogeu do papado. Mas também marcou o
 início do declínio. Inocêncio colocou seu filho de
 criação, Frederico II, no trono alemão. Mas este
 revelou-se independente do papa. Realizou-se um

conflito tremendo entre os dois. Quem iniciou o declínio do poder papal foi Frederico II, o imperador

_____.
(transubstanciação)

26-38 Frederico era de espírito livre, ditador sem ligação interna com a fê, opondo-se ao papa, que ele chamava "o anticristo", "o dragão" do Apocalipse. Quem iniciou o declínio do poder papal foi o

_____, Frederico II.
(alemão)

26-39 Este disse que a Igreja devia voltar à pobreza e desistir de pensar em termos de poder secular. Frederico morreu em 1250 e com isto seu império fragmentou-se. Mas o espírito crítico e rebelde que ele manifestava quanto ao papado ficou bem vivo. O declínio do poder papal foi iniciado pelo

_____.
(imperador alemão)

26-40 Conforme o pensamento medieval, o poder do papa é a _____ do poder de

_____.
(imperador alemão)

26-41 Foi aumentado nesta época o poder do império

_____.
(encarnação, Cristo)

26-42 à custa do poder do _____.
(alemão)

26-43 O papa mais poderoso da história foi

_____.
(papado)

26-44 Conseguiu estender o seu poder sobre a

_____ toda.
(Inocência III)

26-45 Quatro decisões importantes do Quarto Concílio Laterano relacionaram-se com: _____

_____, _____,
_____ e _____.
(Europa)

26-46 Conforme a doutrina de transubstanciação, o _____ e o _____ transformam-se no _____ e _____ de _____,

(confissão auricular, ordens monásticas, inquisição, transubstanciação)

26-47 O declínio do poder papal foi iniciado pelo _____
(pão, vinho, corpo, sangue, Cristo)

Verifique a resposta do último item:
(imperador alemão)

0261 *Será que a Igreja Católica Romana ainda hoje compartilha do conceito medieval conforme o qual o poder do papa é a encarnação do poder de Cristo?*

0262 *Das quatro decisões do Quarto Concílio Laterano que acabamos de estudar, qual você acha a mais importante? Discuta a base bíblica para estas decisões.*

Unidade 27: O IDEAL DE POBREZA FORA E DENTRO DA IGREJA

Ao terminar esta unidade, você saberá dizer:

- a) como os cãtaros reagiram contra a secularização da Igreja;
- b) como os valdenses reagiram contra a mesma coisa;
- c) porque os valdenses não podem ser chamados "precursores da Reforma";
- d) uma maneira da Igreja reagir contra estes movimentos;
- e) uma outra maneira da Igreja reagir;
- f) os nomes das duas ordens mendicantes mais importantes;
- g) a importância das ordens para a missão nesta época;
- h) o resultado da Igreja recusar a reformar-se.

27-1 A Igreja, então, foi bastante secularizada. E, como é lógico, realizou-se uma reação por parte de muitos. Tal reação poderia levar o povo a uma nova reflexão sobre o evangelho. Mas também poderia entregá-lo a uma ideologia não cristã. Foi este último que aconteceu entre os cãtaros. Um movimento de reação contra a secularização da Igreja foi o dos

27-2 O pensamento de Marcião e o de Mani tinham sido preservados no leste e na Bulgária. O que resultou desta mistura foi um dualismo ascético. Pelas cruzadas e pelo comércio, esta ideologia foi levada para o sul da França e o norte da Itália. Os adeptos foram denominados "os cãratos" (= puros) ou "albigeneses" (de Albi, no sul da França). Sua crença era um:

- a) dualismo ascético
- b) ascetismo dualista

___ c) pensamento misturado
(cátaros)

27-3 Dualismo, porque eles localizaram o mal no material (rejeitaram o Velho Testamento, os sacramentos da Igreja e clericalismo; preferiram o quarto evangelho, sendo este "o mais espiritual"; dividiram-se entre "crentes" simples e "os perfeitos"). Sua crença era um dualismo _____.
(a)

27-4 Ascético, porque desprezaram o casamento, a comida de produtos animais e bens materiais em geral. Os cátaros reagiram contra a secularização da Igreja por meio dum _____.
(ascético)

27-5 Por meio dum dualismo ascético reagiram os _____.
(dualismo ascético)

27-6 Os cátaros protestaram contra a secularização da Igreja por meio dum _____.
(cátaros)

27-7 Muito mais bíblicos foram os valdenses. Dois movimentos que reagiram contra a secularização da Igreja foram os _____ e os:
___ a) moralistas
___ b) dualistas
___ c) valdenses
(dualismo ascético)

27-8 Valdez foi rico comerciante de Lyon. Tornou-se impressionado por Mt 10 e 19.21. Renunciou às riquezas, estabelecendo uma associação de pregadores-leigos em 1177. Apesar de proibição e excomu-

nhão, o movimento expandiu-se rapidamente no sul da França e no norte da Itália. Foi um movimento apostólico - (pobreza, pregação perambulatória, preocupação com a Bíblia, rejeição de vários erros dos cátaros como também a indulgência, o purgatório e missas para a alma) moralista (o que importava era a imitação das obras dos apóstolos, de maneira literal). A reação por parte dos valdenses foi uma reação:

- a) moralista-apostólica
 - b) apostólica-moralista
 - c) menos bíblica
- (cátaros, c)

27-9 Uma reação apostólica-moralista manifestou-se nos _____.

(b)

27-10 Os valdenses reagiram de uma maneira apostólica- _____.

(valdenses)

27-11 Os cátaros foram caracterizados por um _____.

(moralista)

27-12 Enquanto a reação dos valdensens foi de natureza _____.

(dualismo ascético)

27-13 Quem reagiu com um dualismo ascético foram os _____.

(apostólica-moralista)

27-14 Reagindo de maneira apostólica-moralista estavam os _____.

(cátaros)

27-15 Contra a secularização da Igreja, os cátaros

reagiram com um _____.
(valdenses)

27-16 Enquanto a reação dos valdenses foi de nature_za _____.
(dualismo ascético)

27-17 Às vezes se diz que os valdenses foram precursores dos reformadores do século dezoito. E, de fato, eles existem hoje na Itália como uma igreja protestante. Mas na sua forma original, os valdenses não podem ser chamados precursores da Reforma. Porque eles não passaram de legalistas: a Bíblia foi somente "a lei de Cristo". Não podem então, ser chamados precursores da Reforma os _____.
(apostólica-moralista)

27-18 De fato, forçaram a Igreja a pensar na Bíblia e na pregação. Mas, afinal de contas, foram _____.
(valdenses)

27-19 Pareceram mais como os montanistas e os novacianos, não vivendo da graça, mas sendo _____.
(legalistas)

27-20 Não passaram de legalistas os _____.
(legalistas)

27-21 Os valdenses, apesar de tudo, na sua forma original, não passaram de _____.
(valdenses)

27-22 E como foi que a Igreja reagiu contra estes protestos? Em primeiro lugar, com força. Inocêncio III, por exemplo, colaborou com o rei da

França numa cruzada contra os albigenses (1209-1229).
A Igreja reagiu com:

- ☐ a) força
 - ☐ b) amor
 - ☐ c) paciência
- (legalistas)

27-23 E, em 1231, a inquisição, "o serviço secreto" do papa que já funcionava, foi instituído como organização permanente. Mas apesar da morte e das torturas mais cruéis os hereges persistiram. A Igreja reagiu com _____.

(a)

27-24 A Igreja reagiu com força nas cruzadas e na _____.

(força)

27-25 Nas cruzadas e na inquisição, a Igreja reagiu contra os protestos com _____.

(inquisição)

27-26 Uma outra maneira da Igreja reagir manifestou-se na criação das ordens mendicantes (*pauperes catholici*) em 1208. ("Mendicante" quer dizer: alguém que mendiga, que vive de esmolas.) A Igreja não quis renunciar a sua riqueza e ao seu poder secular. Mas outra alternativa existia: incorporar o ideal de pobreza apostólica na própria Igreja. Assim ela criou as:

- ☐ a) ordens mendicantes
 - ☐ b) ordens monásticas
 - ☐ c) ordens religiosas
- (força)

27-27 A Igreja incorporou a si mesma o ideal de pobreza apostólica ao criar as _____

_____.

(a)

27-28 Os membros destas ordens não tinham residência fixa, não possuíam nenhuma propriedade, mas viviam do que ganhavam. Assim moravam especialmente nas cidades, onde alcançaram a burguesia crescente. Possuídos de grande mobilidade, ficam sob o controle direto do papa. Desta maneira, sem mudar sua própria natureza, a Igreja incorporou a si mesma o ideal de _____ apóstolica.
(ordens mendicantes)

27-29 Isto se fez com a criação das _____
(pobreza)

27-30 Assim a Igreja reagiu de duas maneiras contra os protestos contra sua secularização. Primeiro, pelas cruzadas e a inquisição, isto é: com _____ brutal.
(ordens mendicantes)

27-31 Segundo, com mais sutileza, pela incorporação na Igreja do ideal dos protestadores, criando as _____.
(força)

27-32 Contra os protestadores, a Igreja reagiu de _____ maneiras diferentes:
(ordens mendicantes)

27-33 primeiro: nas cruzadas e na inquisição, com _____;
(duas)

27-34 segundo: com a criação das _____

(força)

27-34a) As duas ordens mendicantes de mais importância são a dos Franciscanos ou "Irmãos Menores" (*O.F.M. = Ordo Fratrum Minorum*) e a dos Dominicanos ou "Pregadores" (*O.P. = Ordo Praedicatorum*). Entre as ordens mendicantes, as duas que se destacam mais são a dos _____ e a dos _____.

(ordens mendicantes)

27-35 Destas duas, a dos Franciscanos é a mais representativa. Estabelecida por Francisco (1182-1226), de Assis (no norte da Itália). O papa transformou a ordem em 1223, substituindo a vida mendicante pelo trabalho, a perambulação pela residência fixa. A ordem foi admirada pelo povo, dedicando-se especialmente à pregação, ao cuidado pastoral e, mais adiante, à ciência. As duas ordens mendicantes de maior importância são a dos _____ e a dos _____.
(Franciscanos, Dominicanos)

27-36 Quem estabeleceu a ordem dos Dominicanos foi o espanhol Domingos. O alvo foi contradizer os hereges pela pregação e pelo estudo. Logo recebeu também a responsabilidade pela inquisição. Os Dominicanos contribuíram muito para a teologia, incluindo o próprio Tomás Aquino. Entre todas as ordens mendicantes, destacam-se a dos _____ e a dos _____.
Havia outras ordens mendicantes além destas, como, por exemplo, a dos Beguinhas e a dos Carmelitas. No século treze, os ideais ascéticos começaram a atingir a burguesia crescente; muitos homens e mulheres tornaram-se "Tercianos" (= membros da "terceira ordem"), ficando no mundo, mas

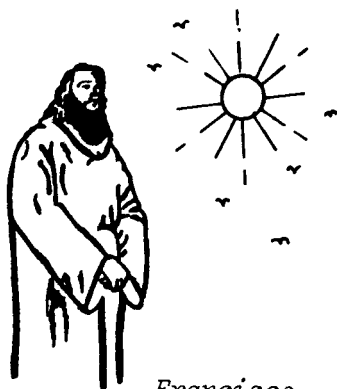
vivendo, tanto quanto possível, de maneira ascética.
(Franciscanos, Dominicanos)

27-37 Francisco de Assis é uma das figuras mais impressionantes na história inteira da Igreja. Sua piedade caracteriza-se por ser inocente e alegre. Como no caso de muitos outros, Mateus 10 provocou uma crise para ele: consagrou-se a uma vida de pobreza e de pregação perambulante de penitência. Sua piedade destaca-se por ser _____ e _____
(Franciscanos, Dominicanos)

27-38 Em contraste forte com Bernardo de Claraval, a imitação de Cristo, para Francisco, não significou sofrimento e desprezo do mundo, mas uma alegria dominante. Esta alegria baseou-se na contemplação do sofrimento de Cristo e da criação, refletindo esta o próprio Deus. Todas as criaturas eram seus amigos (o "irmão sol"). Falava com as flores e as aves. Recebeu uma visão em 1224, trazendo depois os estigmas (chagas) de Cristo. Morre em 1226. Foi canonizado "santo" em 1228. A piedade genuína de Francisco de Assis caracteriza-se por ser _____ e _____.
(inocente, alegre)



Bernardo



Francisco

27-39 Os Franciscanos e os Dominicanos muito fizeram no campo missionário, mas pouco conseguiram. Entenderam que as cruzadas não podiam ser a única resposta da Igreja ao islame. Preocuparam-se, então, com a evangelização dos maometanos e dos judeus. Mas apesar de fazerem _____,

_____ conseguiram.
(inocente, alegre)

27-40 No campo missionário entre os maometanos e os judeus, os Franciscanos e os Dominicanos fizeram _____ mas conseguiram _____.
(muito, pouco)

27-41 *Neste movimento missionário acontece que a figura mais importante não foi membro destas ordens. Raimundo Lulo (1232-1315?) era natural da Ilha Maiorca. Estabeleceu uma escola para o treinamento de missionários. Escreveu e viajou muito para converter os maometanos. Foi apedrejado na África. Da sua obra tão consagrada, pouco resultou. O líder missionário mais importante da época foi _____.*

(muito, pouco)

27-42 Realizou-se, então, uma reação forte contra a secularização da Igreja medieval. A Igreja reagiu com _____,
(Raimundo Lulo)

27-43 e estabeleceu as _____
(força)

27-44 Mas ela recusou absolutamente a reformar-se a si mesma. A consequência foi um sentimento crescente contra a Igreja, especialmente contra o

papa. Cresceu a oposição contra a _____
e o _____.
(ordens mendicantes)

27-45 O resultado da Igreja recusar uma reforma foi
uma _____ crescente contra ela e o
papa.
(Igreja, papa)

27-46 Surgiu uma oposição crescente contra a Igreja
e o papa por causa da recusa da Igreja de
_____-se.
(oposição)

27-47 A recusa da Igreja a reformar-se resultou
numa _____ crescente contra ela,
e, especialmente contra o _____.
(reformular)

27-48 O protesto por parte dos cátaros contra a se-
cularização da Igreja assumiu a forma dum
_____.
(oposição, papa)

27-49 Enquanto a reação dos valdenses foi de natu-
reza _____.
(dualismo ascético)

27-50 Enquanto a Reforma do século dezesseis repre-
senta um redescobrimento da graça divina, os
valdenses não passaram de _____.
(apostólico-moralista)

27-51 Nas cruzadas e na inquisição, a Igreja rea-
giu contra estes protestos com _____.
(legalistas)

27-52 Uma segunda maneira de reagir resultou na criação das _____.
(força)

27-53 Entre essas várias ordens, as que se destacam mais são a dos _____ e a dos _____.
(ordens mendicantes)

27-54 Impressionante foi a piedade _____
e _____ de Francisco.
(Franciscanos, Dominicanos)

27-55 Quanto à missão da Igreja, estas ordens fizeram _____, mas conseguiram _____.
(inocente, alegre)

27-56 A recusa da Igreja a reformar-se resultou numa _____ crescente contra ela, e, especialmente contra o _____.
(muito, pouco)

As respostas do último item estão logo abaixo:
(oposição, papa)

0271 Procure ler algo de Francisco de Assis.

0272 Temos estudado algumas tentativas que fracassaram. Será que, diante de Deus, o motivo tem valor em si, mesmo quando não há êxito?

PARTE V

PRÉ-REFORMA E
RENASCIMENTO
1300 - 1500 D.C.

Unidade 28: A OPOSIÇÃO CRESCENTE CONTRA O DOMÍNIO PAPAL

Ao concluir esta unidade, você saberá dizer:

- a) o ideal do papa Bonifácio VIII;
- b) o resultado do conflito entre o papa e o rei da França;
- c) em que se tornou o papa no século XIV;
- d) qual o novo conceito do estado que surgiu nesta época;
- e) o que foi "o grande cisma";
- f) o resultado do "grande cisma";
- g) o instrumento de reforma do século XV;
- h) o resultado desta tentativa de reformar a Igreja;
- i) a condição do papado depois dos concílios do século XV.

28-1 No início do século XIII, os mongóis invadiram o leste. Subjugaram a Rússia. Lá se iniciou o novo estado russo, sendo Moscou o centro religioso. Deixaram a Igreja livre. Subjugaram a China também, para onde foram os Franciscanos. Mas em 1368, os chineses expulsaram os mongóis, e fecharam este império às missões. Nos séculos XIII e XIV, um povo pagão que facilitou o crescimento da Igreja no leste foram os _____. (Estude o mapa nº 4 no apêndice.)

28-2 No oeste, no início do século XIV, o papa foi Bonifácio VIII (1294-1303). Seu ideal foi idêntico ao de Gregório VII e Inocêncio III: o poder absoluto do papa. Bonifácio VIII acreditava que o papa tem _____. (mongóis)

28-3 Quando Filipe IV da França quis cobrar imposto

dos clérigos e mosteiros, Bonifácio publicou a bula Unam Sanctam (1302), na qual ele repetiu, na forma mais grosseira, as pretensões papais. A Igreja possui duas espadas (Lc 22.38): a espiritual e a secular. "A sujeição ao bispo de Roma é absolutamente essencial para a salvação". O ideal de Bonifácio VIII manifestou-se bem claramente: o _____ tem poder absoluto.
(poder absoluto)

28-4 Sim, cabe ao papa um _____ absoluto.
(papa)

28-5 Este foi o ideal do papa _____ VIII.
(poder)

28-6 Segundo o papa Bonifácio VIII, o papa tem _____.
(Bonifácio)

28-7 O resultado deste conflito entre o papa e o rei da França foi o "cativeiro babilônico". Um bando francês cativou Bonifácio. Depois o liberou, mas pelas emoções sofridas, Bonifácio morreu. Dali em diante, os papas estariam sob controle francês. O papado até mudou-se para Avinhão (na França do Sul). Assim começou "o cativeiro _____"
(1309-1377).
(poder absoluto)

28-8 O período da residência dos papas em Avinhão, na França, chama-se de "_____

(babilônico)

28-9 Neste período, os papas residiram em Avinhão, na _____.
(o cativeiro babilônico)

28-10 O conflito entre o papa e o rei da França no século XIV resultou no "_____".

(França)

28-11 Mas o cativoiro não impediu que o papa se tornasse em "o maior banqueiro da Europa". O papa João XXII (1316-1374) taxou tudo, ameaçando os recalcitrantes com excomunhão. Vendeu também os direitos eclesiásticos. Por estes métodos, tornou-se o papa em "o maior _____ da Europa".
(cativoiro babilônico)

28-12 Quem se tornou no maior banqueiro da Europa foi o _____.
(banqueiro)

28-13 Não residindo ele em Roma, nesta época, mas estando no "_____, " na França.
(papa)

28-14 No século XIV, o papa tornou-se no _____ da Europa.
(cativoiro babilônico)

28-15 No século XIV, surgiu um novo conceito do estado: este é independente da Igreja. Os eleitores alemaes disseram que o poder do imperador vem diretamente de Deus! Conforme este conceito revolucionário, o estado é _____ da Igreja.
(maior banqueiro)

28-16 E a mesma idéia manifesta-se na literatura do período, como Dante, Da Monarquia (entre 1310 e 1320), Marcílio de Pádua e João de Jandun, Defensor da Paz (1324), Guilherme de Occam. Todos estes propuseram, de uma forma ou outra, o conceito revolucio-

nário de que o estado é _____ da
 _____ . *Especialmente significan*
te foi Occam: O estado e a Igreja são juntos e mu-
tuamente independentes; se um falhar, o outro deve
assumir sua responsabilidade; o papado e o clero só
tem significado funcional. Lutero seria muito influ
enciado pelas idéias de Occam. Só o calvinismo ten
taria formular de maneira mais positiva a relação
entre o estado e a Igreja.
(independente)

28-17 Sim, independente da Igreja é o _____.
 (independente, Igreja)

28-18 Conforme o novo conceito desta época, o esta-
 do é _____ da _____.
 (estado)

28-19 *Uma obra que criticou a Igreja foi A Divina*
Comédia, escrita por Dante Alighiere (1265-
1321) de Florença. Dante foi um dos maiores poetas
medievais. Esta obra, na língua italiana, descreve
uma viagem imaginária pelo inferno (onde ficam mui-
tos papas), o purgatório e o céu. Desta maneira,
Dante se opôs ao poder secular e à simonia da Igreja.
Dante criticou a Igreja na sua obra _____
 _____ .
 (independente, Igreja)

28-20 Estas críticas surgiram numa época difícil
 para a Europa: guerras, a peste negra (bubô-
 nica) que matou um quarto dos habitantes da Europa,
 fanatismo. A vida na Europa do século XV foi bas-
 tante _____.
 (A Divina Comédia)

28-21 "O Grande Cisma" foi a separação da Igreja O-
 cidental em duas partes. Em 1377, o papado

conseguiu voltar para Roma. Mas quando o papa Urbano VI não fez exatamente o que os cardeais franceses quiseram, um segundo papa (!) foi escolhido, com residência em Avinhão: Clemente VII. Assim começou "o Grande Cisma", ou seja: a _____ da Igreja Ocidental em _____ partes. (difícil)

28-22 De 1378-1415, havia dois papas de uma só vez, um em Roma e outro em Avinhão! Uma parte da Europa seguiu Roma, outra parte olhou para Avinhão. Esta separação chama-se "_____"
"_____"
(separação, duas)

28-23 A Igreja toda foi condenada por um papa ou outro! E se foi essencial para a salvação obedecer ao papa, então qual dos dois? "O Grande Cisma" refere-se à _____ da Igreja ocidental,
(o Grande Cisma)

28-24 em _____,
(separação)

28-25 sob a liderança de _____ diferentes.
(duas partes)

28-26 "O Grande Cisma" refere-se à _____ da Igreja em _____ partes.
(dois papas)

28-27 "O Grande Cisma" resultou numa insistência na reforma da Igreja. Cresceu a dúvida a respeito da autoridade divina do papa. Ainda mais que com a política financeira dos papas e a corrupção dos clérigos e monges, "O _____"

provocou uma insistência para que a Igreja fosse reformada.

(separação, duas)

28-28 O escândalo provocado pelo "Grande Cisma" foi tão grande que surgiu uma insistência geral na _____ da Igreja.

(Grande Cisma)

28-29 Com "o Grande Cisma" surgiu com insistência aumentada o lema: "A Igreja deve ser _____ no cabeça e nos membros."

(reforma)

28-30 "O Grande Cisma" resultou numa _____ na _____ da Igreja.

(reformada)

28-31 Uma insistência na reforma da Igreja foi provocada pelo "_____".

(insistência, reforma)

28-32 "O Grande Cisma" resultou numa _____ na _____ da Igreja.

(Grande Cisma)

28-33 Mas como? Pelo instrumento do concílio, quer dizer: uma reunião de bispos. Isto foi a solução proposta pela Universidade de Paris. O instrumento da reforma do século XV foi o _____.

Assim o domínio papal (= curialismo ou papalismo) foi ameaçado, não somente pelo nacionalismo por fora, mas por conciliarismo (= episcopalismo) por dentro.

(insistência, reforma)

28-34 Os proponentes desta idéia disseram que, em vez do papa, um _____

representativo deveria governar a Igreja.
(concílio)

28-35 Isto tinha sido o caso no início da história da Igreja (At 15). E parecia ser o instrumento indicado para a _____ da Igreja medieval,
(concílio)

28-36 sendo este instrumento o _____.
(reforma)

28-37 A Igreja medieval precisava de uma _____.
(concílio)

28-38 E esta reforma devia ser feita por um _____.
(reforma)

28-39 Bem. Mas esta tentativa não conseguiu reformar a Igreja. Não teve êxito esta tentativa de reformar a Igreja por um _____.
O primeiro concílio realizou-se em Pisa, em 1409, para escolher um novo papa. Mas os outros dois ficaram. Assim a situação piorou: três papas! No Concílio de Constança (1414-1418), foi a idéia do concílio que ganhou. Lá votaram os membros por nações. Mas o novo papa, Martinho V, aproveitou o fato das nações não concordarem entre si, e fez acordos com elas individualmente. Depois do Concílio de Basileia (1431-1449) a idéia do concílio morreu de novo.
(concílio)

28-40 A idéia do concílio fracassou. Mas o domínio papal também ficou mais fraco. O que se fortaleceu foram as igrejas nacionais. Os concílios

_____ conseguiram reformar a Igreja.
(concílio)

28-41 Mas fortaleceram:

- ___ a) o papa
- ___ b) as igrejas nacionais
- ___ c) os cardeais

(não)

28-42 A Igreja universal tornou-se numa coleção de igrejas _____.

(b)

28-43 O que não conseguiu reformar a Igreja foram os _____.

(nacionais)

28-44 Os concílios _____
a Igreja,

(concílios)

28-45 mas, como resultado deles, a Igreja universal tornou-se em _____.

(nao reformaram)

28-46 Depois dos concílios, o papado alcançou seu ponto mais baixo. O papa então passou a ser como um príncipe italiano qualquer. O mais notório de todos foi Alexandre VI Borgia (1492-1503). Seus filhos, César e Lucrécia, foram igualmente ímpios. A mais grosseira imoralidade dominava a corte de Roma. A condição do papado, depois dos concílios, foi a _____ da sua história.

(igrejas nacionais)

28-47 O escritor italiano, Boccácio, já contara no

século XIV como um judeu foi convertido quando passou por Roma. Concluiu que a perseverança da Igreja sob tal liderança ímpia só podia ser explicada como milagre divino! Depois dos concílios, chegou ao ponto mais baixo na sua história o _____.
(mais baixa)

28-48 Depois dos concílios, o papado atingiu o ponto _____ na sua história.
(papado)

28-49 Segundo o papa Bonifácio VIII, o papa tem _____.
(mais baixo)

28-50 O conflito entre o papa e o rei francês resultou no " _____".
(poder absoluto)

28-51 No século XIV, o papa tornou-se no _____ da Europa.
(cativeiro babilônico)

28-52 Segundo o novo conceito do estado nesta época, ele é _____ da _____.
(maior banqueiro)

28-53 "O Grande Cisma" refere-se à _____ da Igreja em _____ partes.
(independente, Igreja)

28-54 Este resultou numa _____ na _____ da Igreja.
(separação, duas)

28-55 A reforma devia ser feita por um _____.
(insistência, reforma)

28-56 Mas os concílios _____
a Igreja.
(concílio)

28-57 E a Igreja universal tornou-se em _____,
(não reformaram)

28-58 enquanto o papado alcançou seu ponto
(igrejas nacionais)

Antes de continuar, verifique a resposta do último item:
(mais baixo)

0281 Por que o período em que o papado passou para Avinhão é mencionado como o "cativeiro babilônico?"

0282 O poder do estado provém do povo ("soberania popular"), ou de Deus?

0283 Como aconteceu que muitos criticaram a avareza e o poder secular da Igreja medieval, mas poucos criticaram a hierarquia em si, e ninguém criticou o esquema inteiro de salvação ensinado pela Igreja?

0284 Procure ler algo da Divina Comédia.

Unidade 29: "PRECURSORES DA REFORMA"

Ao terminar esta unidade, você poderá dizer:

- a) um motivo não teológico nas críticas da Igreja pelos precusores (= antecedentes);
- b) os nomes de dois precusores da Reforma;
- c) o que eles tinham em comum com os reformadores;
- d) como eles se distinguiam destes.

29-1 Nas críticas da Igreja desta época, não se nega a importância do nacionalismo. Na Inglaterra, depois de 1300, havia um sentimento crescente a favor de uma Igreja nacional. Um motivo não teológico era o:

- ___ a) regionalismo
- ___ b) nacionalismo
- ___ c) econômico

29-2 Os nacionalistas não queriam ser sujeitos à Roma, e sim, queriam uma _____ nacional.
(b)

29-3 Não somente na Inglaterra, mas em outros países também, como Boêmia, por exemplo, estava surgindo um forte _____.
(igreja)

29-4 Este era um motivo não-_____.
(nacionalismo)

29-5 Como em outras épocas também, a crítica da Igreja pelos precusores baseava-se, em parte, num motivo não-teológico, quer dizer: no _____.
(teológico)

29-6 A crítica mais radicalmente bíblica foi proferida

da por um professor de Oxford, na Inglaterra: João Wyclif. Como tantos outros, Wyclif foi influenciado por Mateus 10: mandou seus discípulos (*os Lollardos*) para toda parte, pregando a penitência. Este precursor chamava-se João _____.
(nacionalismo)

29-7 Wyclif traduziu a Bíblia para o inglês. Rejeitou a transubstanciação e várias outras doutrinas, porque não achou base bíblica para elas. Chamava-se João _____.
(Wyclif)

29-8 As idéias de Wyclif (morreu 1384) tiveram mais influência na Boêmia, para onde foram levados por alguns estudantes. Lá elas foram adotadas por outro professor, João Huss, da Universidade de Praga. O discípulo de Wyclif na Boêmia chamava-se João:
 ____ a) Huss
 ____ b) Knox
 ____ c) Calvino
 (Wyclif)

29-9 Na Boêmia também estava presente, entre os povos oprimidos, um forte:
 ____ a) terrorismo
 ____ b) humanismo
 ____ c) nacionalismo
 (a)

29-10 O professor da Universidade de Praga que foi discípulo de Wyclif chamava-se João _____.
 (c)

29-11 Este precursor boêmio foi traído por seu próprio rei no Concílio de Constança. Foi queimado em 1415. O nome dele era João _____.

A resposta do item 29-10 é:
(Huss)

29-12 A morte dele significou o começo dum conflito fanático na Boêmia. Começou com a morte de Huss, que era discípulo de _____.
(Huss)

29-13 O discípulo era mais conservador que seu mestre. O discípulo de Wyclif era _____.
(Wyclif)

29-14 *Em Florença, na Itália, apareceu um precursor de importância mais local: Girolano Savonarola (1452-1498). Pregador formidável, este monge dominicano queria que Jesus fosse o rei de Florença. Seu nome era Girolano _____.*
(Huss)

29-15 *Depois de ser cruelmente torturado, ele foi enforcado e queimado pelo papa Alexandre VI. Este perturbador da paz de Florença chamava-se Girolano _____.*
(Savonarola)

29-16 Dois precursores da Reforma foram: _____ e _____.
(Savonarola)

29-17 O que todos estes tinham em comum com os reformadores era que eles baseavam sua crítica na Bíblia. Os precursores e os reformadores tinham a mesma base para suas críticas, quer dizer: _____.
(Wyclif, Huss)

29-18 O mais radicalmente bíblico foi Wyclif, mas todos os três tinham base na _____.
(a Bíblia)

29-19 Os precursores tinham em comum com os reforma
dores sua base na _____.
(Bíblia)

29-20 Mas por que são chamados de "precursores" em vez de "reformadores"? Porque, para eles, a Bíblia era a "lei de Deus". Eram legalistas, considerando o evangelho como lei, mandamentos. Em contraste com os reformadores, que proclamariam que é a graça divina que salva, os precursores ainda não haviam descoberto:

- ___ a) a lei
- ___ b) a graça
- ___ c) a sabedoria

(Bíblia)

29-21 Em comparação com Lutero, eles eram bem medievais. Pensavam que Deus, em primeiro lugar, quer algo do homem. Distinguiam-se dos reformadores por ainda não terem descoberto _____.
(b)

29-22 Os precursores distinguiam-se dos _____,
(a graça)

29-23 por aqueles não terem descoberto _____.
(reformadores)

29-24 Um motivo não-teológico por parte dos precursores foi o _____.
(a graça)

29-25 Dois precursores foram: _____ e
(nacionalismo)

29-26 O que eles tinham em comum com os reformadores
era a base na _____.
(Wyclif, Huss)

29-27 Mas distinguíam-se destes por não terem desco-
berto _____.
(Bíblia)

Verifique a resposta do último item:
(a graça)

- 0291 *Qual o conceito do papel do estado que o oeste herdou dos gregos e romanos?*
- 0292 *Critique o totalitarismo do ponto de vista bíblico.*
- 0293 *Procure saber do interesse dos comunistas tchecos atuais em João Huss. O que ele representa para estes?*
- 0294 *Houve qualquer progresso na compreensão do evangelho desde o período pós-apostólico até a Reforma?*

Unidade 30: RENASCIMENTO E HUMANISMO

Ao concluir esta unidade você poderá dizer:

- a) o que foi o Renascimento;
- b) as ênfases dele;
- c) o homem mais importante do Renascimento;
- d) o que o Renascimento e a Reforma tiveram em comum;
- e) como eles se distinguiram.

30-1 Mais um movimento que representa, em certo sentido, uma reação contra a secularização da Igreja foi o Renascimento. Além dos valdenses, das ordens mendicantes e daqueles favorecendo um concílio, representa também o _____ uma reação contra a secularização da Igreja.

30-2 Houve dois movimentos que separaram a Idade Média da época moderna: o Renascimento e a Reforma. O Renascimento foi um dos movimentos que separou a Idade Média da época moderna. O outro é a _____.
(Renascimento)

30-3 Houve _____ movimentos separando a Idade Média da época moderna.
(Reforma)

30-4 O Renascimento começou nas cidades do norte da Itália no século XIV. Só nos séculos XV e XVI ele conquistou os países europeus fora da Itália (sendo adiantado muito pela descoberta de novo processo de impressão em 1423). Manifestou-se na poesia de Petrarca, nas pinturas de Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo e muitos outros. O Renascimento foi um dos _____ que

_____ a Idade Média da época moderna.
(dois)

30-5 Foram especialmente a ciência e a literatura que sofreram a influência do Renascimento. E nestes terrenos, o Renascimento chama-se de "Humanismo". O Renascimento foi um dos dois movimentos que separaram a Idade _____ da época _____.
(dois movimentos, separaram)

30-6 Um dos movimentos que separaram a Idade Média da época moderna foi o _____.
(Média, moderna)

30-7 O Renascimento foi um dos _____
_____ que _____
a _____ Média da _____ moderna.
(Renascimento)

30-8 Foi um dos _____ que _____

da _____.
(dois movimentos, separaram, Idade, época)

30-9 Os dois movimentos que separaram a Idade Média da época moderna foram o _____
e a _____.
(dois movimentos, separaram a Idade Média, época moderna)

30-10 O Renascimento foi um dos _____
_____ que _____
_____ da _____.
_____.
(Renascimento, Reforma)

30-11 E quais as ênfases deste grande movimento?

Foram três: a) a personalidade e liberdade humana; b) a aceitação deste mundo; c) a independência das artes e da ciência. O Renascimento destacou: a personalidade e liberdade _____, a aceitação _____ mundo, a _____ das artes e da ciência.

(dois movimentos, separaram a Idade Média, época moderna)

30-12 O Renascimento reconheceu o valor do homem e suas capacidades naturais. Sentiu prazer na bela natureza deste mundo, cheio de desafios e possibilidades (as Américas estavam sendo descobertas), um mundo que podia ser experimentado sem qualquer referência ao sobrenatural. A arte e a ciência tinham suas finalidades em si mesmas. O Renascimento destacou: a personalidade e liberdade _____, a aceitação _____ mundo, a _____ das artes e da ciência.
(humana, deste, independência)

30-13 O movimento em que foram destacadas a personalidade e liberdade humana, a aceitação deste mundo e a independência das artes e da ciência, é o _____.
(humana, deste, independência)

30-14 O Renascimento deu ênfase à personalidade e liberdade _____, à aceitação _____ mundo e a _____ das artes e da ciência.
(Renascimento)

30-15 O Renascimento foi um dos _____ que _____

_____ da _____
 _____.
 (humana, deste, independência)

30-16 Ele destacou a personalidade e liberdade
 _____, a aceitação _____
 mundo e a _____ das artes e da
 ciência.
 (dois movimentos, separaram a Idade Média, época mo-
 derna)

30-17 A figura que melhor incorporou em si mesma o
 Renascimento foi Desidério Erasmus de Roterdã
 (1469-1536). Representou um "humanismo bíblico", re-
 cebendo mais recentemente o apelido: "O pai do cris-
 tianismo liberal". Entre todos os homens importantes
 do Renascimento, o mais importante foi _____
 de Roterdã.
 (humana, deste, independência)

30-18 Erasmo foi o homem mais importante do
 _____.
 (Erasmo)

30-19 Estudioso, bem viajado, escreveu O Diátribo
Sobre a Vontade Livre, contra Lutero. Para
 este erudito, o evangelho era somente o ensino moral
 mais elevado (especialmente no Sermão do Monte), Je-
 sus era somente o mestre e exemplo mais sublime. O
 homem mais importante do Renascimento foi
 _____.
 (Renascimento)

30-20 Erasmo fez parte dum grande movimento que se-
 parou a Idade Média da época moderna, e que se
 chama: o _____.
 (Erasmo)

30-21 A figura mais importante do Renascimento foi _____.
(Renascimento)

30-22 Já dissemos que, até certo ponto, o Renascimento representou uma reação contra a Igreja secularizada. O que foi, então, que ele teve em comum com a Reforma? Em dois pontos eles se aproximaram. Primeiro: todos os dois criticaram a Igreja. Criticaram a Igreja tanto o Renascimento como a _____.
(Erasmus)

30-23 Erasmo, por exemplo, criticou a Igreja na obra clássica: Elogio da Loucura. Ele, como outros, ficou na Igreja, mas _____-a.
(Reforma)

30-24 Tanto a Reforma como o Renascimento criticaram a _____.
(criticou)

30-25 Todos os dois _____ a Igreja.
(Igreja)

30-26 O Renascimento e a Reforma, todos os dois, _____.
(criticaram)

30-27 Em segundo lugar, o lema do Renascimento foi básico para a Reforma: "Voltemos para as fontes!" Todos os dois movimentos insistiram em _____ para as fontes (= origens).
(criticaram a Igreja)

30-28 Essencial para o Renascimento foi o estudo das fontes, quer dizer: dos textos originais dos escritores romanos e gregos. Muitos revelaram

grande interesse também no estudo da Bíblia nas línguas originais. Erasmo publicou o texto grego do Novo Testamento, em 1516. O estudo hebraico pela Igreja foi iniciado na Alemanha por Reuchlin. Tanto a Reforma como o Renascimento insistiram em voltar para as _____.
(voltar)

30-29 Tanto o Renascimento como a Reforma insistiram em _____ para as _____.
(fontes)

30-30 O Renascimento e a Reforma tiveram em comum que todos os dois _____ a _____ e insistiram em _____ para as _____.
(voltar, fontes)

30-31 Uma crítica da Igreja e uma insistência em voltar para as fontes caracterizaram tanto o _____ como a _____.
(criticaram, Igreja, voltar, fontes)

30-32 Todos os dois movimentos _____ a Igreja e insistiram em _____ para as _____.
(Renascimento, Reforma)

30-33 Mas eles se distinguiram um do outro por um motivo bem básico: a questão da autoridade. Para o Renascimento, esta se acha no homem; para a Reforma, a autoridade suprema está fora do homem, na Palavra de Deus. A Palavra de Deus é a _____ da Reforma.
(criticaram, voltar, fontes)

30-34 Para o Renascimento, a autoridade se acha no
próprio _____.
(autoridade)

30-35 O Renascimento e a Reforma distinguiram-se
quanto à questão da _____.
(homem)

30-36 Para o humanista do Renascimento, a medida da
verdade é o próprio homem; para a Reforma, o
homem está sob a autoridade da única medida infalí-
vel: a Palavra. O Renascimento e a Reforma distin-
guiram-se a respeito da questão de _____.
(autoridade)

30-37 Quanto à questão de autoridade, o _____
_____ distinguiu-se da
_____.
(autoridade)

30-38 Estes dois movimentos distinguiram-se a res-
peito da questão de _____.
(Renascimento, Reforma)

30-39 Tiveram em comum que todos os dois
_____ a _____ e in-
sistiram em _____ para as _____.
(autoridade)

30-40 Mas distinguiram-se a respeito da questão de
_____.
(criticaram, Igreja, voltar, fontes)

30-41 O Renascimento foi um dos _____
_____ que _____
_____.
_____ da _____

_____.
(autoridade)

30-42 Ele destacou:
a personalidade e liberdade _____;
a aceitação _____ mundo;
a _____ das artes e da ciência.

(dois movimentos, separaram a Idade Média, época moderna)

30-43 O homem mais importante do Renascimento foi _____.
(humana, deste, independência)

30-44 O Renascimento e a Reforma, todos os dois,
_____ a _____ e insistiram em _____ para as _____.
(Erasmus)

30-45 Mas eles se distinguiram um do outro quanto à questão de _____.
(criticaram, Igreja, voltar, fontes)

30-46 *Entre os dois movimentos, foi a Reforma que tomou o primeiro lugar na Europa ocidental. Mas quando as igrejas da Reforma recorreram ao sistema lógico da Idade Média, as forças do Renascimento se opuseram de novo à autoridade da Igreja. No século XVIII, a Europa seria governada pelo ideal do Renascimento: o homem que determina suas próprias leis. Desde o século XVIII, a Igreja tem tido um oponente formidável no Humanismo do _____.
(autoridade)*

A resposta do último item é:
(Renascimento)

- 0301 *Comente a importância do Renascimento para os estudos bíblicos.*

Unidade 31: A TEOLOGIA MEDIEVAL

Ao concluir esta unidade, você saberá explicar a outros:

- a) o que quer dizer teologia escolástica;
- b) a preocupação da teologia escolástica;
- c) quais dos teólogos escolásticos é o teólogo-padrão para a Igreja.
- d) o valor do escolasticismo para o evangelho;
- e) o que aconteceu com a doutrina da graça nas mãos dos escolásticos.

31-1 Claro, a palavra "escolasticismo" relaciona-se com "escola". "Escolasticismo" quer dizer: a prática científica da teologia e filosofia na Idade Média (séculos XI-XIV), primeiro nas escolas (daqui o nome) dos mosteiros e catedrais, depois nas universidades. Teologia "escolástica", então, é a teologia da Idade _____.

31-2 Não foi simples coincidência ela ter aparecido ao mesmo tempo em que se realizaram o apogeu do poder papal e a construção das grandes catedrais góticas da Europa: todos os três fenômenos revelam os mesmos motivos. A teologia da Idade Média chama-se de teologia "_____".
(Média)

31-3 A teologia escolástica é a teologia da:
 _____ a) época moderna
 _____ b) Idade Média
 _____ c) época primitiva
 (escolástica)

31-4 Sim, a teologia da _____.
 (b)

31-5 A teologia escolástica preocupou-se com a questão: como relacionar a revelação com a razão?

A Igreja da Idade Média já herdara o conteúdo da sua teologia. Sua tarefa foi organizar este conteúdo, esta matéria tradicional, conforme as exigências da lógica. Sua preocupação foi relacionar a revelação com a _____.

(Idade Média)

31-6 Sim, como relacionar a _____ com a razão.

(razão)

31-7 A teologia que se preocupou com a relação entre a revelação e a razão foi a teologia _____.

(revelação)

31-8 Para entender a revelação, o guia foi Agostinho. E do filósofo Aristóteles, a Igreja aprendeu a lógica. Assim o escolasticismo preocupou-se com a relação entre a _____ e a _____.

(escolástica)

31-9 A teologia escolástica preocupou-se com a questão: _____ a revelação e a razão.

(revelação, razão)

31-10 Esta foi a preocupação da teologia _____.

(como relacionar)

31-11 A grande preocupação da teologia escolástica foi: como _____.

(escolástica)

31-12 O escolasticismo foi promovido pela atividade científica das ordens mendicantes, as recém estabelecidas universidades e, especialmente, pelo descobrimento das obras de Aristóteles através dos contatos com os árabes e os judeus. Mais cedo, a Igreja conhecera somente a Lógica dele. Mas, no século XIII, ela foi confrontada pela primeira vez com a visão panorâmica do universo na filosofia de Aristóteles. E tudo era o fruto da razão natural! O que mais promoveu o escolasticismo foi o redescobrimento de _____.
(relacionar a revelação com a razão)

31-13 A tarefa daí em diante foi como combinar a teologia de Agostinho com a filosofia de Aristóteles em um grande sistema, abrangendo o universo inteiro! O escolasticismo foi muito influenciado por _____.
(Aristóteles)

31-14 Uma tarefa não muito fácil! Porque Aristóteles nada sabia do pecado e da graça, da revelação e da fé. Mas o dominicano Alberto Magno "cristianizou" o filósofo pagão no meio do século XIII, para que ele servisse a teologia. O que mais influenciou o escolasticismo foi o redescobrimento de _____.
(Aristóteles)

31-15 Em 1879, o papa Leão XIII declarou o maior de todos os escolásticos como o teólogo padrão da Igreja Católica Romana: Tomás de Aquino (1225-1274). Este dominicano italiano lecionou principalmente em Paris. A teologia relacionada com ele chama-se de "tomismo", porque seu nome era _____ de Aquino.
(Aristóteles)

31-16 O teólogo padrão da Igreja Católica é _____.

(Tomás) _____.

31-17 Tomás combinou, como nenhum outro, a razão e a revelação, a Bíblia e a tradição, Aristóteles e Agostinho. Tomás de Aquino foi declarado o teólogo _____ da Igreja Católica Romana.
(Tomás de Aquino)

31-18 A teologia padrão da Igreja Católica Romana é a teologia escolástica do italiano _____.

(padrao)

31-19 Para Tomás, a revelação pode ser sobreracional (como a doutrina da Trindade), mas não é irracional. Tomás considerou o universo como tendo "dois pavimentos", o segundo pressupondo e completando o primeiro, assim, por exemplo:

2º	
	a sobrenatureza
	a graça
	a fé
	a Igreja (o papa)
1º	
	a natureza
	a razão
	o estado

Sua grande obra foi a Soma da Teologia Completa. O maior escolástico foi _____.

(Tomás de Aquino)

31-20 Mais cedo, Anselmo, arcebispo de Cantuária na Inglaterra, queria mostrar a necessidade lógica das doutrinas, comprovando pela lógica que Deus existe. E também que foram necessárias a encarnação e a morte satisfatória de Cristo (na sua obra: "Por que Deus se tornou em Homem?"). A influência da sua teologia ainda atingiu as igrejas da Reforma, no século XVII. Quem queria comprovar a necessidade lógica das doutrinas foi _____.
(Tomás de Aquino)

31-21 Distinguem-se três fases no escolasticismo quanto à relação entre revelação e razão:

- 1) idênticas: a revelação é capaz de ser provada pela razão: início do século XII; Anselmo ("Creio para que entenda");
- 2) paralelas: a revelação pode estar acima da razão, mas não em conflito com ela; século XIII; Aquino, Duns Scotus;
- 3) opostas: século XIV; Guilherme Occam ("Creio porque é absurdo"). Distinguem-se três fases na escolástica, considerando, respectivamente, a revelação e a razão como:

_____,
ou _____.

(Anselmo)

31-22 E qual o valor destes três séculos da teologia escolástica? A teologia escolástica demonstrou que o evangelho "não é segundo o homem" (Gl 1. 11). O escolasticismo começou querendo comprovar como razoável a revelação. Na segunda fase, começou a entender que a revelação pertence a uma ordem acima da razão humana. Finalmente, concluiu que é são pela autoridade de Deus que o homem recebe a revelação. Assim o escolasticismo demonstrou que o evangelho:
___ a) pode ser provado com a razão

— b) é segundo o pensamento do homem

— c) não é segundo o homem

(idênticas, paralelas, opostas)

31-23 Até o escolasticismo teve que reconhecer que o evangelho _____ é segundo o

(c)

31-24 Na terceira fase, Duns Scotus afirmou que o homem aceita a revelação não pela autoridade da lógica, mas da Igreja. Mais próxima da Reforma estava a conclusão de Occam: a fé sujeita-se à Palavra de Deus nas Escrituras. Por um caminho comprido, os escolásticos chegaram a entender que _____ "não é segundo o homem".

(nao, homem)

31-25 Quer dizer: não é o homem que é a medida do evangelho, mas o evangelho que é a medida do homem. O valor dos escolásticos é que eles demonstraram que o evangelho " _____ "

(o evangelho)

31-26 Esta foi a contribuição dos _____.
(não é segundo o homem)

31-27 O valor dos escolasticismo é que ele demonstrou que o evangelho " _____ "

(escolásticos)

31-28 Infelizmente, o bem-estar da doutrina da graça não melhorou por causa da teologia escolástica. Os teólogos seguiram a prática da Igreja, distanciando-se cada vez mais de Paulo e Agostinho.

A doutrina que sofreu nas mãos dos escolásticos foi a:

- a) do julgamento final
 - b) da graça de Deus
 - c) da autoridade da Igreja
- (nao é segundo o homem)

31-29 A doutrina da _____ sofreu nas mãos do escolasticismo.

(b)

31-30 No fim da Idade Média, o mérito humano recebia uma ênfase quase pelagiana, e a graça estava sendo considerada sô como algo externo ao homem. A doutrina da graça _____ bastante nas mãos dos escolásticos.
(graça)

31-31 A doutrina da graça sofreu nas mãos dos _____.
(sofreu) _____.

31-32 Sim, sofreu nas suas mãos a doutrina da _____.
(escolásticos) _____.

31-33 Nas mãos dos escolásticos a doutrina da graça _____.
(graça) _____.

31-34 A teologia escolástica é a teologia da _____.
(sofreu) _____.

31-35 A grande preocupação da teologia escolástica foi: como _____

(Idade Média)

31-36 O teólogo padrão da Igreja Católica Romana é _____
 (relacionar a revelação com a razão)

31-37 O valor do escolasticismo é que ele demonstrou que o evangelho "_____
 _____".
 (Tomás de Aquino)

31-38 A doutrina da graça _____ nas mãos
 dos escolásticos.
 (não é segundo o homem)

Antes de continuar, verifique a resposta do último item:

(sofreu)

0311 O conceito bíblico é "razão" ou "entendimento"?

0312 Leia o Catecismo de Heidelberg, domingos 5-6, para verificar a influência de Anselmo.

0313 Procure ler a história de Abelardo e Heloisa.

Unidade 32: A PIEDADE MEDIEVAL

Quando terminar esta unidade, você poderá dizer a outros:

- a) pelo menos quatro características da piedade medieval;
- b) o alvo do "misticismo";
- c) o que quer dizer "indulgência";
- d) o que foi "o tesouro de boas obras";
- e) o livro da Idade Média que tem sido mais popular.

32-1 A Idade Média mostrou uma grande mistura de formas de piedade. Desde o século XI, apareceu uma fé mais pessoal. Os leigos tiveram mais papel, tornando-se alguns heréticos. A influência de Bernardo persistiu. A Idade Média nos apresenta uma grande _____ de formas de piedade.

32-2 Para a grande maioria dos cristãos, a fé era uma submissão cega (= sem cogitar) à autoridade da Igreja. Caracterizando a piedade medieval havia uma _____ à Igreja.
(mistura)

32-3 A maioria ficou submissa, sem cogitar, à autoridade da Igreja, que fortaleceu e dirigiu seus filhos por seus poderes sobrenaturais. Uma característica da piedade medieval era uma _____.
(submissão cega).

32-4 Uma segunda foi medo. A pregação estava sendo negligenciada até seu emprego pelos franciscanos no século XIII. Tornou-se ainda mais importante no século XV. Mas parece que ela impressionou o homem com o juízo vindouro e com os castigos eternos de

tal maneira que ele ficou com um _____
tremendo.
(submissão cega)

32-5 Muitos, tanto indivíduos como grupos inteiros, aterrorizaram-se de repente, ao ouvir as descrições vivas do inferno, e se converteram. A piedade medieval caracterizou-se por:

- ___ a) medo
 - ___ b) alegria
 - ___ c) paz
- (medo)

32-6 Duas características eram: _____

(a) _____ e _____.

32-7 Terceira característica era a superstição. Para a Idade Média, "viver sob a graça" queria dizer: viver no meio de milagres. O satanás, modificado pela superstição alemã, estava em todo canto. A Idade Média era uma época de:

- ___ a) esclarecimento
 - ___ b) avivamento
 - ___ c) superstição
- (submissão cega, medo)

32-8 Milhares de mulheres e moças inocentes, às vezes anormais, foram queimadas por serem consideradas bruxas, prática que até continuou nas terras protestantes muito mais tarde. Uma terceira característica da piedade medieval era a _____.
(c)

32-9 Três características da piedade medieval eram:

_____,
_____ e _____.
(superstição)

32-10 Uma quarta característica era a veneração.

Deus e Cristo estavam longe do povo; Cristo, para o povo, era o juiz irado. Mais acessíveis foram os santos, e muito mais central a Maria. Uma quarta característica da piedade medieval era a:

___ a) certeza do amor de Deus

___ b) veneração

___ c) adoração

(submissão cega, medo, superstição)

32-11 E não somente Maria e os santos foram venerados, mas também fragmentos dos corpos dos santos, tanto como objetos usados por eles (=reliquias). A piedade medieval caracterizou-se por uma _____ de santos e de Maria.

(b)

32-12 Estas reliquias trouxeram poderes especiais e até valeram a remissão do castigo do pecado. Não é difícil imaginar as fraudes relacionadas com a _____ das reliquias.

(veneração)

32-13 As quatro características já notadas eram:

_____, _____,
_____, _____ e
_____.

(veneração)

32-14 Uma quinta característica pode ser chamada "sacramentalismo". Desde o século XIII, havia sete sacramentos: batismo, confirmação, missa, confissão, casamento, extrema-unção e ordenação. Do berço até o túmulo! Foram os sacramentos que receberam a ênfase como meios do homem participar da salvação. Por isso, dizemos que a piedade caracterizou-se por:

- a) comunhão
- b) sacramentalismo
- c) confissão

(submissão cega, medo, superstição, veneração)

32-15 E além dos sacramentos havia a bênção sacerdotal e a água benta, etc. E não se nega a importância da pregação e da Bíblia, impressa desde o século XV. Mas o que importava mais eram os sacramentos, especialmente a missa e a confissão. Caracterizou-se a Igreja medieval por _____

_____.

(b)

32-16 Cinco características da piedade medieval foram: _____,

_____, _____ e

_____.

(sacramentalismo)

32-17 Mais uma característica era o misticismo.

Constata-se aqui uma influência do filósofo Platão. O místico mais conhecido foi o alemão, "Mestre" Eckhart. A sexta característica chama-se:

- a) secularização
- b) monaquismo
- c) misticismo

(submissão cega, medo, superstição, veneração, sacramentalismo)

32-18 Os centros foram os mosteiros e conventos no sul da Alemanha e na Suíça. Mas o misticismo atingiu também muitos fora destes. Alguns chamaram-se a si mesmos: "Amigos de Deus" (Jo 15.14). Mais uma reação contra a Igreja secularizada manifesta-se nesta sexta característica, quer dizer, no

_____.

(c)

32-19 Seis características da piedade da Igreja medieval foram: _____,
 _____,
 _____,
 _____.
 (misticismo)

32-20 E o que é o alvo do "misticismo"? É o conhecimento de Deus, não pelas Escrituras nem pela razão, nem pela percepção ordinária, mas de uma maneira direta. O alvo do misticismo é: _____
 direto de Deus.
 (submissão cega, medo, superstição, veneração, sacramentalismo, misticismo)

32-21 O místico sabe de certo caminho, pelo qual, passo a passo, ele chega a conhecer a Deus, ou até a identificar-se com Ele num estado de êxtase. O alvo do misticismo é um conhecimento _____
 de Deus.
 (conhecimento)

32-22 O misticismo tem, para seu propósito, um conhecimento direto _____.
 (direto)

32-23 Os místicos variaram bastante entre si, mas todos procuraram um conhecimento _____
 de _____.
 (de Deus)

32-24 O alvo do misticismo é um _____
 _____.
 (direto, Deus)

32-25 Seis características da piedade da Igreja medieval foram: _____,

_____, _____, _____,
 _____ e _____.
 (conhecimento direto de Deus)

A PIEDADE MEDIEVAL
1) Submissão cega
2) Medo
3) Superstição
4) Veneração
5) Sacramentalismo
6) Misticismo

32-26 A importância das boas obras para a salvação na Igreja medieval manifesta-se em relação com a indulgência. Indulgência quer dizer: *a remissão das penalidades "temporais" do pecado*. Das penalidades prescritas pela Igreja a respeito dos seus pecados, o pecador recebe, pela indulgência, a

_____.
 (submissão cega, medo, superstição, veneração, sacramentalismo, misticismo)

32-27 A Igreja oferece remissão de algumas penalidades do pecado, através das _____.
 (remissão)

32-28 Assim a indulgência substitui a penitência verdadeira. A Igreja estendeu o conceito ao incluir o purgatório entre as penalidades "temporais". De toda penalidade, com exceção do próprio inferno, o pecador podia receber a remissão ao obter uma _____.
 (indulgências)

32-29 O pecador recebe, pela indulgência, a _____ das _____.

"temporais" dos seus pecados.
(indulgência)

32-30 Pela indulgência, o pecador recebe a _____
das _____
" _____ " dos seus pecados.
(remissão, penalidades)

32-31 No início, a base desta remissão foram as boas obras. Todo o mundo que participara das cruzadas recebeu uma indulgência plena! Mas muitas outras formas de boas obras também valeram, como jejum e esmolas (por isso, tantos mendigos!). Não houve fim aos abusos que surgiram da prática de indulgência. Finalmente ela foi simplesmente vendida! Um dos abusos piores da Igreja medieval foi a venda de _____,
(remissão, penalidades temporais)

32-32 pelas quais o homem recebia a _____
das _____ " _____ "
dos seus _____.
(indulgências)

32-33 Para a prática das indulgências, os teólogos contribuíram com uma base no "tesouro de boas obras". A base teológica para a prática das indulgências chama-se o "tesouro de:

- a) boas obras"
- b) riquezas celestes"
- c) práticos"

(remissão, penalidades temporais, pecados)

32-34 Para a prática das indulgências, os teólogos contribuíram com uma base como a idéia dum "tesouro de _____".
(a)

32-35 Esta idéia deu base para a prática das
(boas obras) _____.

32-36 "Indulgência" quer dizer a _____
das _____
do pecado.
(indulgências)

32-37 A idéia que deu base para a prática das in-
dulgências chama-se o "_____
de boas _____".
(remissão, penalidades temporais)

32-38 Conforme este conceito, os méritos superabun-
dantes de Cristo e dos santos (o valor dos mé-
ritos de Cristo é infinito, e os santos têm mais mé-
ritos do que precisam para sua própria salvação)
constituem um tesouro de boas obras. O "tesouro"
consiste nas obras de Cristo e dos:

- ___ a) santos
 - ___ b) anjos
 - ___ c) mártires
- (tesouro, obras)

32-39 Sim, das obras de _____ e dos
(a) _____.

32-40 A base das indulgências foi o "_____
_____"
(Cristo, santos)

32-41 Este consiste nas obras superabundantes de
_____ e dos _____.
(tesouro de boas obras)

32-42 Bem. Uma porção das boas obras (ou seja: os

méritos delas) podia ser transferida ao pecador necessitado, quer dizer: àquele cujas boas obras não valem a sua própria salvação. Uma porção do "tesouro" podia ser _____ ao pecador.
(Cristo, santos)

32-43 Sim, transferida ao _____ necessitado.
(transferida)

32-44 Por quem? Por quem possui o tesouro, a saber: a Igreja (= o papa). Quem tem autoridade de transferir uma porção das boas obras do tesouro é a própria _____.
(pecador)

32-45 As boas obras podem ser _____ pela Igreja,
(Igreja)

32-46 ao _____ necessitado.
(transferidas)

32-47 Quem tem autoridade de transferir as boas obras é a _____.
(pecador)

32-48 "Indulgência" quer dizer a _____ das _____ do pecado.
(Igreja)

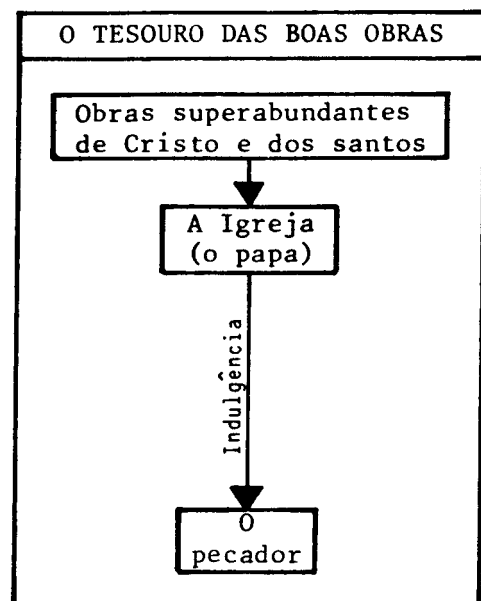
32-49 A base teológica das indulgências foi o _____,
(remissão, penalidades temporais)

32-50 quer dizer: os méritos superabundantes de _____ e dos _____,
(tesouro das boas obras)

32-51 das quais uma porção pode ser _____,
(Cristo, santos)

32-52 ao _____ necessitado,
(transferida)

32-53 pela autoridade da _____.
(pecador)



32-54 *A piedade, neste caso, foi reduzida a um negócio comercial, a um pagar as contas celestes. A Igreja foi agência. A mesma coisa era a verdade quanto à missa para a alma. Naturalmente, somente o purgatório podia purificar a grande maioria*

dos salvos. A piedade foi assunto de _____
 as _____ celestes.
 (Igreja)

32-55 A Igreja que esquece que ela vive da graça não
 entenderá sua relação com Israel (Rm 11.17-24).
 Durante os séculos da Idade Média, a Igreja perseguiu
 os judeus: ou o batismo ou a morte! Sempre a penitên-
 cia em massa resultou num zelo renovado contra os ju-
 deus! E até a Reforma não melhorou sua situação. A
 Igreja medieval _____ os judeus.
 (pagar, contas)

32-56 Havia elementos melhores na piedade medieval,
 como muitos hinos da época nos revelam. Como
 nos mostra também o livro medieval com a maior circu-
 lação nos séculos depois: A Imitação de Cristo, por
 Tomás de Kempis (?). O livro da Idade Média que tem
 sido o mais popular é: A Imitação _____.
 (perseguiu)

32-57 O autor foi um membro de "Os Irmãos da Vida
 Comum", que praticaram "A Devoção Moderna" (ne-
 gação de si mesmo, humildade, trabalho) nos Países-
 Baixos. Deste grupo saiu o livro medieval de maior
 circulação: _____ de Cristo.
 (de Cristo)

32-58 A obra clássica de Tomás de Kempis chama-se
 _____.
 (A Imitação)

32-59 A Imitação de Cristo é o livro medieval que
 tem sido:
 ____ a) mais popular
 ____ b) menos popular
 ____ c) mal interpretado
 (A Imitação de Cristo)

32-60 O livro medieval que tem sido mais popular é _____.

(a)

32-61 Quatro características da piedade medieval foram: _____.

(A Imitação de Cristo)

32-62 O alvo do misticismo foi o _____.

(quaisquer quatro destes: submissão cega, medo, superstição, veneração, sacramentalismo, misticismo)

32-63 "Indulgência" quer dizer a _____ das _____ do pecado.

(conhecimento direto de Deus)

32-64 O "tesouro de boas obras" refere-se aos méritos superabundantes de _____ e dos _____.

(remissão, penalidades temporais)

32-65 que podem ser _____ ao

_____ necessitado,
(Cristo, santos)

32-66 pela _____.
(transferidos, pecador)

32-67 O livro medieval que tem sido mais popular é _____.
(Igreja)

Verifique a resposta do último item:
(A Imitação de Cristo)

- 0321 *Será que a doutrina da Igreja medieval a respeito dos sacramentos contribuiu para o misticismo na Igreja?*
- 0322 *Critique, dos pontos de vista teológico e prático, a doutrina medieval a respeito de indulgência e do "tesouro das boas obras"*
- 0323 *Procure ler algo do clássico medieval: A Imitação de Cristo.*

Unidade 33: A ARTE MEDIEVAL

Ao concluir esta unidade, você poderá dizer:

- a) a característica principal da arte medieval;
- b) a característica principal do estilo romano;
- c) a característica principal do estilo gótico;
- d) qual o ideal que se expressa no estilo gótico.

33-1 Quase toda arte medieval relaciona-se com a Igreja. Ela serve para ilustrar as fases no desenvolvimento do cristianismo. A arte medieval foi elaborada no serviço da:

- a) humanidade
- b) própria arte
- c) Igreja

33-2 É impressionante como ela serve tão completamente a _____.

(c)

33-3 A Igreja foi servida pela _____ medieval.

(Igreja)

33-4 A característica principal da arte medieval é que ela _____ a _____.

(arte)

33-5 Serviu a Igreja a _____ medieval.

(serve, Igreja)

33-6 A arte medieval caracteriza-se principalmente por _____.

(arte)

33-7 Já antes de Carlos Magno, a forma basílica do templo começou a ser modificada para a forma de uma cruz latina. O resultado chama-se de estilo

romano. Sua característica principal foi sua solidez (= aspecto sólido, pesado). Especialmente na França (1000-1200) construíram-se templos de estilo romano, cuja característica principal é sua:

- ☐ a) solidez
 - ☐ b) fraqueza
 - ☐ c) pintura
- (servir a Igreja)

33-8 No estilo romano, as torres destacam-se. O forro plano da basílica foi substituído por abóbadas. E para sustentar este peso, havia paredes pesadas e pilares grossos. Pequenas janelas redondas admitiam pouca luz. A característica principal deste estilo é sua _____.

(a)

33-9 A solidez é a característica principal do estilo _____.
(solidez)

33-10 Manifestando aspectos primitivos, fortes e monumentais, os templos deste estilo parecem ser fortalezas na paisagem. Muito evidente é sua _____.

(romano)

33-11 O estilo caracterizado por solidez é o estilo _____.
(solidez)

33-12 Do estilo romano, a característica principal é sua _____.
(romano)

33-13 Enquanto o estilo romano pode ser chamado estático, desenvolvia-se (primeiro na França) um estilo bem dinâmico: o gótico, cuja característica principal é o movimento. Na época de Bernardo, o sólido

edifício romano tornou-se um organismo vivo, com movimento - da entrada principal para o coro na frente, e da terra para o céu. O que impressiona mais a respeito do gótico é seu _____.
(solidez)

33-14 Quando a pessoa entra num templo do estilo gótico, movem-se automaticamente seus olhos, de onde está para a frente e de baixo para cima. É o movimento que caracteriza o estilo _____.
(movimento)

33-15 Do estilo gótico, a característica principal é o _____.
(gótico)

O DESENVOLVIMENTO DO ESTILO

A Basílica → O Romano → O Gótico

33-16 Tudo está aberto, sendo substituídas por janelas compridas as paredes grossas do templo romano. Os pilares são finos, a linha vertical predomina, o arco pontudo está em toda parte. Tudo faz com que o homem sinta o que principalmente caracteriza o gótico: o _____.
(movimento)

OS DOIS CONTRASTADOS	
Romano	Gótico
Estático	Dinâmico
Fechado	Aberto
Pesado	Leve

33-17 Os templos góticos magníficos da Europa são monumentos ao ideal da teocracia. (Lembra-se bem o significado deste ideal da Idade Média? "Teocracia" quer dizer: governo sob a direção imediata de Deus.) Neles encontram-se o céu e a terra, um com outro. Aqui a arte incorpora o mesmo ideal como o papa Inocência III e Tomás de Aquino, o ideal da

_____.
(movimento)

33-18 E não somente no desenho total, mas também nos pormenores elaborados com paciência infinita. E especialmente nas imagens de Cristo, de Maria e dos santos. Estas figuras ("a Bíblia para analfabetos") são bastante pessoais, mas bem ligadas às paredes e pilares: a pessoa só tem significado na teocracia. De uma forma grandiosa, os templos góticos incorporam o sonho medieval de uma _____.
(teocracia)

33-19 As figuras sobrenaturais e naturais, bíblicas e mundanas combinam-se em uma hierarquia. Substituindo o mosaico do leste estão as representações bíblicas em vidro colorido nas janelas. E tudo por artistas desconhecidos a nós! A Deus só seja toda a glória! No estilo gótico, expressa-se o ideal da _____.
(teocracia)

33-20 *O poder papal e a teologia escolástica decaíram. E de maneira semelhante o estilo gótico, tornando-se um estilo exagerado, sem vida. As artes desligaram-se cada vez mais do serviço da Igreja. Elas preocuparam-se com o homem em si e com este mundo separado de qualquer interesse no céu. No meio do século XIV, o estilo gótico começou a _____.
(teocracia)*

- 33-21 A característica principal da arte medieval é que ela _____ a _____.
(decair)
- 33-22 Do estilo romano, a característica principal é a _____.
(serve, Igreja)
- 33-23 E do estilo gótico, a característica principal é o _____.
(solidez)
- 33-24 Este estilo expressa o ideal da _____.
(movimento)

Verifique a resposta do item 33-24:
(teocracia)

- 0331 Entre todas as realizações humanas, quais podem ser comparadas com os templos góticos?
- 0332 Nosso alvo hoje é copiar os estilos criados no passado, ou criar novos estilos cuja inspiração vem da nossa época?

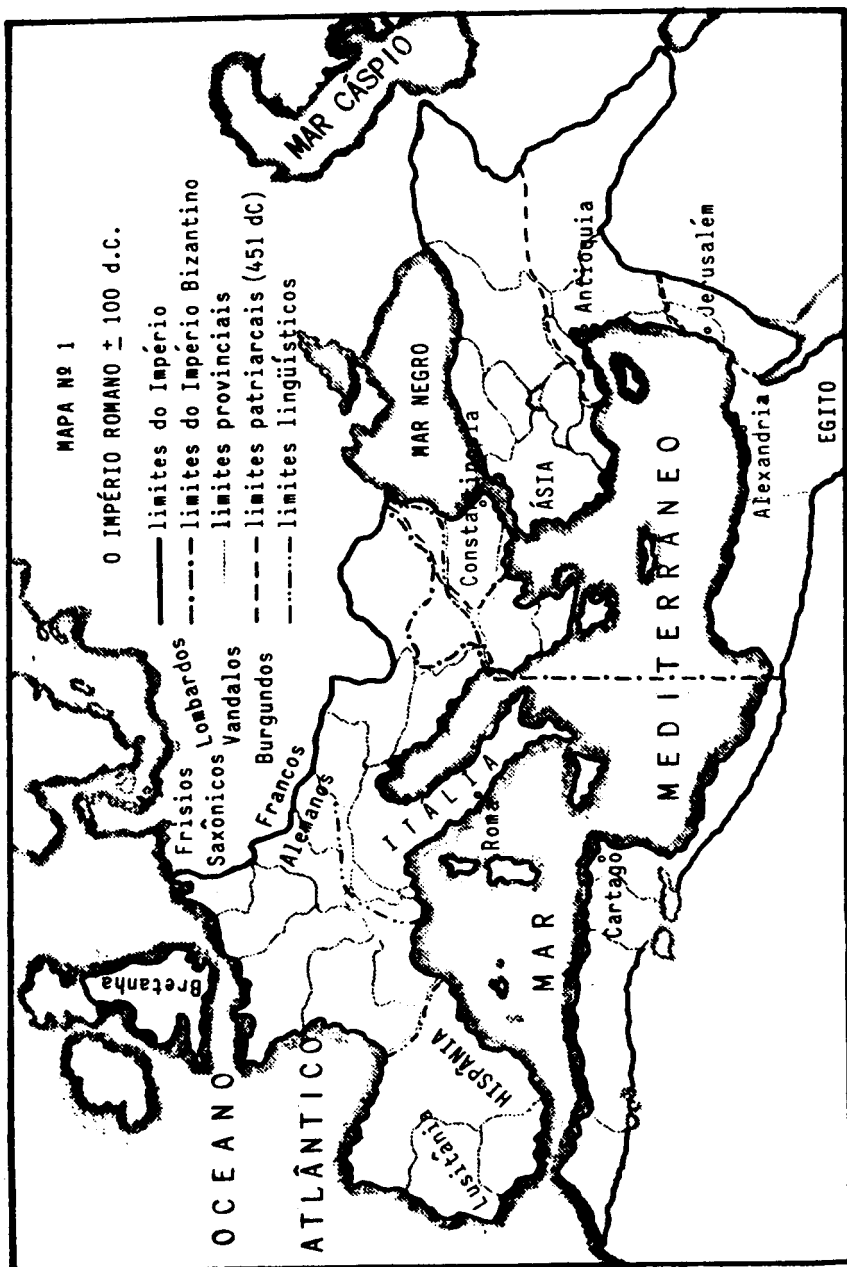
Parabéns! Terminou o estudo de uma parte da história da Igreja. Esperamos que continue o seu estudo desta matéria, observando como a graça de Deus dá continuidade à Sua Igreja em meio de muitas lutas.

"Edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16.18).

MAPA Nº 1

O IMPÉRIO ROMANO ± 100 d.C.

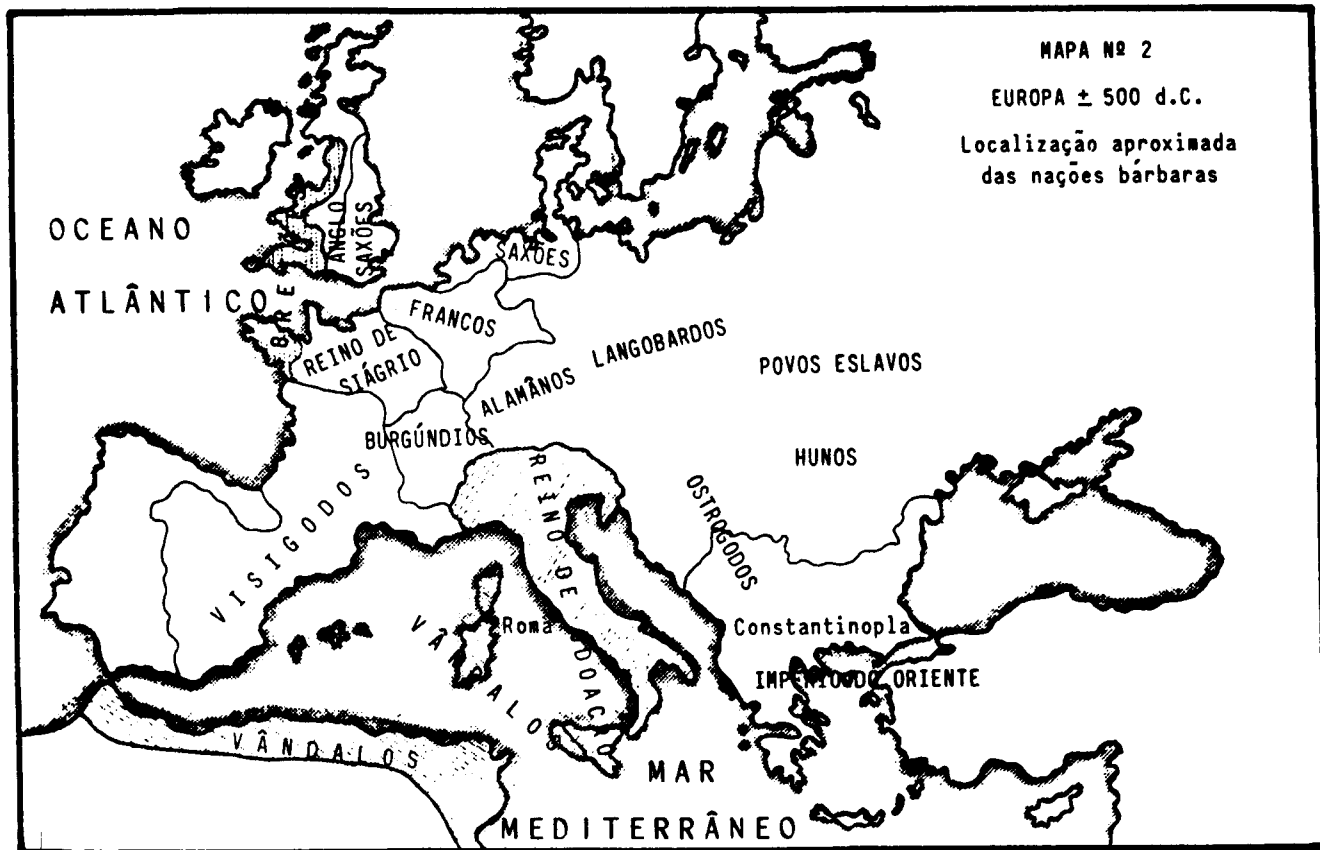
- limites do Império
- - - limites do Império Bizantino
- limites provinciais
- - - limites patriarcais (451 dC)
- . - . - limites lingüísticos



MAPA Nº 2

EUROPA ± 500 d.C.

Localização aproximada
das nações bárbaras

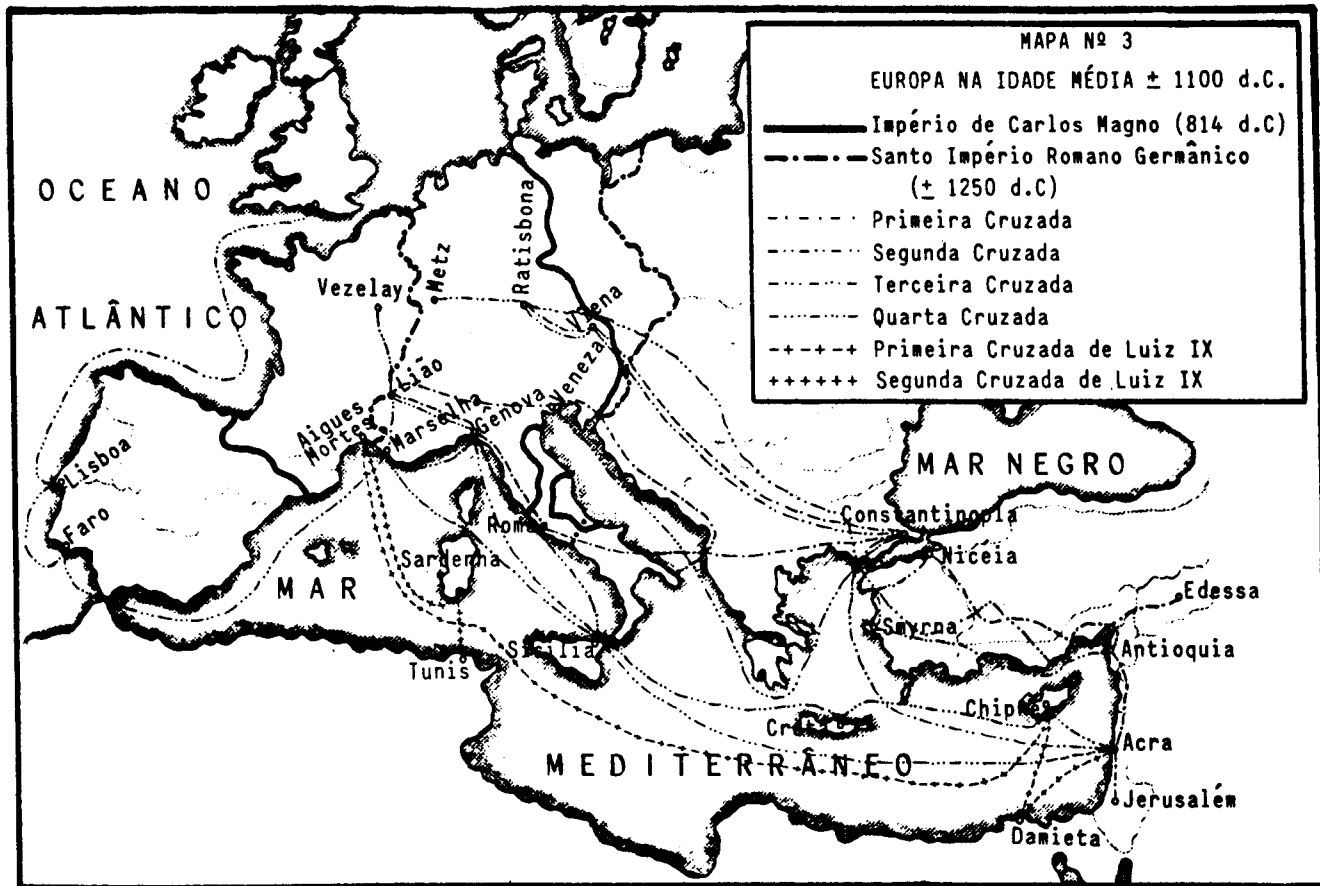


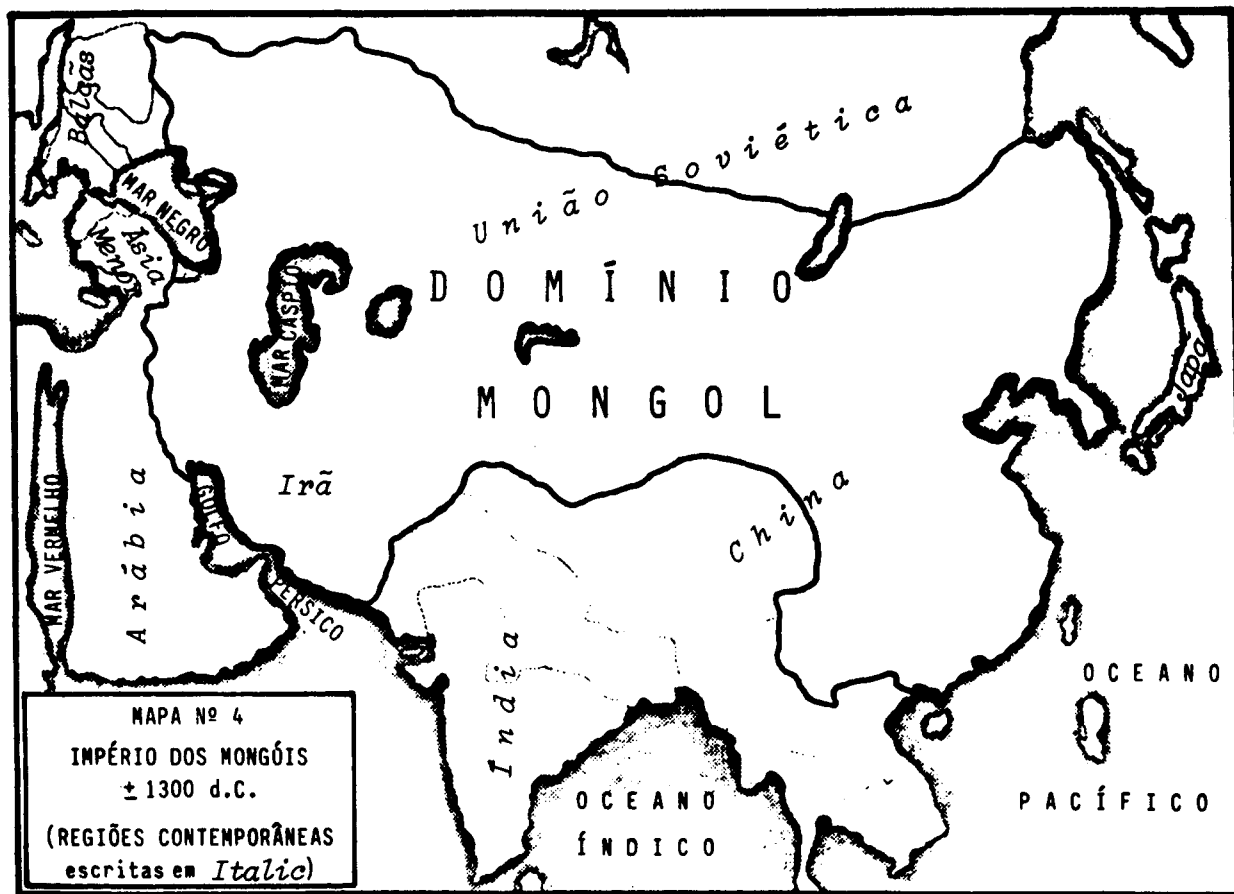


MAPA Nº 3

EUROPA NA IDADE MÉDIA ± 1100 d.C.

- Império de Carlos Magno (814 d.C.)
- - - - - Santo Império Romano Germânico (± 1250 d.C.)
- Primeira Cruzada
- Segunda Cruzada
- Terceira Cruzada
- Quarta Cruzada
- + + + + Primeira Cruzada de Luiz IX
- + + + + + Segunda Cruzada de Luiz IX





ÍNDICE REMISSIVO

- Adão 91-3, 100
 Adocionismo 98-100
 Agostinho 96,151-67,182,277
 280
 Alberto 277
 Albigenses 237-8
 Alexandre 126
 Alexandre III 229
 Alexandre VI 258,263
 Alexandre, o Grande 4
 Ambrósio 151
 Anacoretas 120
 Anselmo 279
 Apolinário 136,142
 Apologistas 13,28-41,
 97-100, 126, 169
 Apostasia 81-84,114
 ÁRIO 126, 177-180
 Aristóteles 276
 Arnaldo 225
 Artes 169-74,296-300
 Ascetismo 7,29,55,61,80,121,
 182,188,218,223-6,234-47
 Atanásio 127-32,151,165
 Autoridade 5-6,50,60,62,66-8
 70-2,82-5,155,180,255,
 261-5,267-73,280,291
 Avivalismo 62
 Bardesana 170
 Basílio 129
 Batismo 80,115,191,239
 Bento 181,
 Bernardo 215,222-7,244,283,
 Bíblia 30-1,38,49-50,55-7,62
 67-8,72-4,78,152,170-1,
 238-40,271,286,299
 Boccácio 258
 Bonifácio 190
 Bonifácio VIII 251-2
 Borgia 258
 Bruno 222
 Calixto 81
 Calvino 162,254
 Carlos Magno 190,194-7
 Carlos Martelo 194
 Cátaros 237-8
 Cativoiro Babilônico 252
 Ceia do Senhor 27-8,78-9,116,
 233-4,237
 Celso 40
 Cipriano 84,151,153,
 Cirilo 137-8,142
 Cisma, o Grande 255-6
 Clemente 96
 Clóvis 179
 Columba 189
 Columbano 189
 Concílios
 Alexandria (363) 129
 Basiléia (1421) 257
 Calcedônia (451) 138-143
 Cartago (418) 160
 Constança (1414-1418) 257,262,
 Constantinopla (381) 129-32
 Éfeso (431) 138
 Jerusalém (48) 21-2
 Laterano (1215) 231-6
 Nicéia (325) 126
 Orange (529) 162
 Pisa (1409) 257
 Confissão de Fé 69-70,171
 Confissão de Pecado 29,117-8,231-2

- Conformismo 183
 Constantino 109,119,126-7,172,
 179,193
 Crescimento 4-5,8-9,25,33,53,59,
 81,105,109,251
 Cruzadas 211-21,224,230,237,241,
 245,289
 Culto 27,78,115-8,146-50,170,
 181-2,224,240,243-4,263,
 283-6,293
 Curialismo 84,256-7
 Dâmaso 151
 Dante 254
 Décio 108
 Devoção moderna 293
 Dioclesiano 108
 Disciplina 80-4,154-5
 Divisão na Igreja 5,53,76-7.130,
 140-1,205
 Domiciano 36
 Domingos 243-5,263,277
 Donato 154-8
 Dualismo 54,237
 Duns Scotus 279
 Eckhart 286
 Ecumenismo 21-6,76,156
 Editto de Milão 109
 Ephrem 170
 Epicteto 8
 Episcopalismo 83,256-7
 Erasmo 270
 Escolasticismo 275-82,299
 Escolasticismo protestante 278
 Espírito Santo 16,60,81,85,98
 Estado 7,33-41,107-10,138,141,
 157,162-3,177-80,201-21
 228-31,234-6,251-3,256-61
 Eusébio 128-31
 Eutiques 138-42
 Filo 13
 Filosofia (veja razão)
 Francisco 243-51,283
 Frederico I 229
 Frederico II 234
 Gnosticismo 42-52,66-8,89,95
 Graça 28-9, 49-50,55,64,81,
 93,122,157-65,182-3,191,
 225,280-1
 Graciano 228
 Gregório I 181-6,189
 Gregório VII 206-8,251
 Gregório de Naziano 126,170
 Gregório de Nissa 126
 Henrique III 204
 Henrique IV 207-8
 Henrique VI 229
 Heresia (veja Ortodoxia)
 Hierarquia 27,71-2,79-80,156,
 190,204,224,234,237,256-8,
 290-2
 * Huss 261-5
 Igreja Católica Antiga 76-106
 Igreja Ortodoxa Oriental 77-8
 145-9,172,205
 Imoralidade (veja Moralidade)
 Imortalidade 27,92-3,101,145-9
 Inácio 37
 Indulgência 239,288-93
 Inocência III 229-36,240,251
 Inquisição 157,232,241
 Interpretação alegórica 97-8
 Investidura leiga 202,207
 Irineu 91-100,128
 Irmãos da Vida Comum 293
 Islame 114,184,213-21,245
 Jerônimo 151

- João XXII 253
 João de Jandum 253
 João Scot Erígenio 196
 Judeus 11-23,38,55,215,219,
 232,243,259,293
 Juliano 114
 Justiça social 104
 * Justino 37-39
 Leão III 196
 Leão IX 204
 Leão XIII 277
 Leão, o Grande 178
 Leigos 27.78,82
 Licínio 109
 Logos 89-95,126,135,142
 Lulo 245
 Lutero 162,254,264
 Marcião 53-8,67,237
 Marcílio 253
 Marco Aurélio 8,36
 Martinho 180
 Martinho V 257
 Martírio 20,37-8,107-10,
 146,262
 Maximila 66,
 Mérito humano 28-9,78-9,122,
 182,224,290-4
 Miguel Ângelo 266
 Milagres 27-30,78-80,183,
 268,284
 Missões 18-23,181,188-93,
 245,251
 Misticismo 84,145,154,196,
 224-5,286-8
 * Monaquismo 119-23,151-3,181-2,
 188-90,196,203-4,218-9,
 222-6,231-2,275,286
 Monofisismo 140-3
 Montanismo 59-65,80,240
 Moralidade 60-1,103-6,117,182,
 196-7,203,255
 Moralismo 7-8,28-9,46,49-50,54,
 63-4,69-70,81,165,238-40,
 264,269
 Nacionalismo 256,261-2
 Naturezas de Cristo 94-5,97-101,
 134-43,224
 Nero 36
 Nestório 136-43
 Novaciano 81,240
 Occam 253,279-80
 Ordens 218-9,241-7,266
 Orígenes 96-101
 Ortodoxia 66-75,97-102,131-2,
 232,242,282
 Oto 202
 Pacômio 120
 Patrício 189
 Paulo (apóstolo) 19,22,54-7,70,
 158,165,280
 Paulo de Samósata 98-100
 Pedro Lombardo 228
 Pelágio 158-63,281
 Penitência 81-4,117,182,244
 Pepino 194-5
 Perseguições 18,33-41,81-4,
 96,107-15
 Petrarca 266
 Platão 13,154,286
 Policarpo 37
 Priscila 60
 Purgatório 182,239,288,292
 Razão 89-90,96,130,153-4,270-1,
 286-7
 Reforma 165
 Reformas 54,203-4,222-6,237-46
 254-73

Renascimento 266-273
 Reuchlin 271
 Roberto 222
 Sabélio 98-100
 Sacramentalismo 285
 Saladino 215
 Savonarola 263
 Segunda vinda 60,164
 Seitas 59-65,154-9
 Sêneca 8
 Simeão 121
 Sucessão Apostólica 67,71-2,79
 Teocracia 195,201-2,299
 Teodosio 114
 Teologia 40,80,89-101,120-149,
 154-67,181,228,238,243,275,
 282,285,289-90,299
 Tertuliano 38-9,93-100,151-3
 Tesouro das Boas Obras 289-92
 Tomás Aquino 243,277-9
 Tomás de Kempis 293
 Trajano 36
 Transubstanciação 233-4,262
 Trindade 89-91,98,125-32,278
 Urbano II 22
 Urbano VI 255
 Valdez 238-40
 Valentino 49
 Valeriano 108
 Veneração 117,147,180,285
 Verdades eternas 44-5
 Da Vinci 266
 Willibrord 190
 Wyclif 261-5

*** ADENDA:**

Humanismo (veja Renascimento)
 Justiniano 114
 Modalismo 98-9

— CEIBEL —

CEIBEL - CURSO POR EXTENSÃO DO INSTITUTO BÍBLICO EDUARDO LANE - visa a preparação de crentes, homens e mulheres, para melhor servir a Cristo nas igrejas evangélicas do Brasil. Muitas são as pessoas que têm o desejo de estudar para serem mais úteis no trabalho do Reino de Cristo, mas poucas têm a oportunidade de se deslocarem a outra cidade para fazer um curso de instituto bíblico. Os livros do CEIBEL proporcionam a todos os cristãos a oportunidade de se prepararem para "toda boa obra".

O CEIBEL utiliza o moderno método de ensino chamado "auto-didático" ou "instrução programada", em que o livro especialmente preparado é o professor. Leva o aluno passo a passo a compreender as verdades da Bíblia, História da Igreja, Homilética, Teologia, Evangelismo e outras matérias relacionadas com a Igreja e a vida cristã. O estudo pode ser feito sem o auxílio de professor (Curso por Correspondência), ou mesmo estudando em grupos com um orientador (Curso por Extensão, Escola Dominical, etc.).

Faça o curso completo do CEIBEL, ou escolha as matérias do seu interesse! Veja alguns dos títulos à sua disposição:

ESTUDOS BÍBLICOS

APOCALIPSE
DEUS E SEU POVO
ÊXODO
GÊNESIS
HABACUQUE
INTRODUÇÃO AO NT I e II
O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO
ROMANOS

TEOLOGIA SISTEMÁTICA

A DOCTRINA DE DEUS
DEUS FILHO
DEUS ESPÍRITO
O HOMEM E A SALVAÇÃO
NOSSA ESPERANÇA
A IGREJA
ESTUDO DA CONFISSÃO DE FÉ

TEOLOGIA PRÁTICA

ACONSELHAMENTO CRISTÃO
A IGREJA EVANGELÍSTICA
ALÉM DO BRASIL: MISSÕES
A VIDA CRISTÃ
EDUCAÇÃO CRISTÃ
HOMILÉTICA I: SERMÃO EXPOSITIVO
HOMILÉTICA II: SERMÃO TÓPICO
MÚSICA: UMA INTRODUÇÃO

TEOLOGIA HISTÓRICA E BÍBLICA

A HISTÓRIA DAS DOCTRINAS
DO PENTECOSTE ATÉ O RENASCIMENTO
DA REFORMA ATÉ HOJE
A TEOLOGIA DE PAULO
A VINDA DO REINO: A TEOLOGIA
DOS EVANGELHOS SINÓTICOS

Para maiores informações escreva ao: **CEIBEL - Caixa Postal 12**
38.740 - Patrocínio - MG